

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Relatório da Administração	15
Notas Explicativas	83

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	145
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	146
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	147
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	148
Motivos de Reapresentação	149

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	289.836.870
Preferenciais	186.783.336
Total	476.620.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/06/2013	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,15082
Reunião do Conselho de Administração	17/06/2013	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,13711
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2013	Juros sobre Capital Próprio		Preferencial		0,15181
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2013	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,13801

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	6.748.027	6.171.769	5.564.068
1.01	Ativo Circulante	601.122	642.792	486.768
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	146.782	219.175	140.292
1.01.01.01	Caixa e Bancos	19.277	18.492	11.188
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	127.505	200.683	129.104
1.01.03	Contas a Receber	368.622	334.066	280.823
1.01.03.01	Clientes	368.622	334.066	280.823
1.01.04	Estoques	29.824	27.126	31.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.587	25.573	14.045
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.587	25.573	14.045
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.307	36.852	20.408
1.01.08.03	Outros	37.307	36.852	20.408
1.01.08.03.01	Depósitos Vinculados	15.152	16.121	7.533
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	22.155	20.731	12.875
1.02	Ativo Não Circulante	6.146.905	5.528.977	5.077.300
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	637.587	562.376	401.478
1.02.01.03	Contas a Receber	8.100	16.854	16.487
1.02.01.03.01	Clientes	8.100	16.854	16.487
1.02.01.06	Tributos Diferidos	340.994	349.549	207.723
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	340.994	349.549	207.723
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	288.493	195.973	177.268
1.02.01.09.03	Depósitos Vinculados	30.278	24.487	51.791
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	1.086	1.023	958
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	143.797	137.492	123.679
1.02.01.09.06	Ativos Financeiros Contratuais	107.599	32.237	106
1.02.01.09.07	Outros Créditos	5.733	734	734
1.02.02	Investimentos	2.937	2.952	2.952
1.02.03	Imobilizado	5.094.158	4.760.122	4.579.010
1.02.04	Intangível	412.223	203.527	93.860

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	6.748.027	6.171.769	5.564.068
2.01	Passivo Circulante	544.102	604.672	571.772
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.817	66.085	35.914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	58.817	66.085	35.914
2.01.02	Fornecedores	132.427	101.793	83.078
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.568	32.233	26.319
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	112.310	130.116	175.647
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	104.165	130.116	131.377
2.01.04.02	Debêntures	8.145	0	44.270
2.01.05	Outras Obrigações	88.071	174.574	177.330
2.01.05.02	Outros	88.071	174.574	177.330
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	34.844	122.386	142.650
2.01.05.02.04	Contratos de Concessão	5.988	5.654	5.342
2.01.05.02.05	Cauções e Retenções Contratuais	3.837	2.701	2.824
2.01.05.02.06	Títulos a Pagar	6.681	6.298	5.955
2.01.05.02.07	Receitas a Apropriar	3.250	3.250	0
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	33.471	34.285	20.559
2.01.06	Provisões	106.909	99.871	73.484
2.01.06.02	Outras Provisões	106.909	99.871	73.484
2.01.06.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	52.063	57.287	39.775
2.01.06.02.05	Provisões Trabalhistas	54.846	42.584	33.709
2.02	Passivo Não Circulante	2.637.083	3.138.267	2.681.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.353.510	830.363	773.513
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	860.510	771.090	773.513
2.02.01.02	Debêntures	493.000	59.273	0
2.02.02	Outras Obrigações	116.818	1.110.119	1.058.889
2.02.02.02	Outros	116.818	1.110.119	1.058.889
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	984.713	931.173
2.02.02.02.03	Contratos de Concessão	89.353	90.021	90.397

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições	0	5.169	13.813
2.02.02.02.05	Títulos a Pagar	8.414	13.351	17.352
2.02.02.02.06	Receitas a Apropriar	7.042	10.292	0
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	12.009	6.573	6.154
2.02.04	Provisões	1.166.755	1.197.785	849.495
2.02.04.02	Outras Provisões	1.166.755	1.197.785	849.495
2.02.04.02.04	Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	728.889	802.011	556.844
2.02.04.02.05	Provisões	437.866	395.774	292.651
2.03	Patrimônio Líquido	3.566.842	2.428.830	2.310.399
2.03.01	Capital Social Realizado	2.597.360	1.800.000	1.800.000
2.03.01.01	Capital Social Integralizado	2.597.360	1.800.000	1.800.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	105.068	110.947	116.917
2.03.03.01	Ativos Próprio	105.068	110.947	116.917
2.03.04	Reservas de Lucros	921.030	683.058	416.741
2.03.04.01	Reserva Legal	129.680	109.535	92.747
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.749	7.572	6.493
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	95.645	79.472	0
2.03.04.10	Plano de Investimentos	687.956	486.479	317.501
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.899	21.206	25.269
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-73.515	-186.381	-48.528

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.370.179	2.123.395	1.742.395
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-941.215	-818.875	-726.548
3.03	Resultado Bruto	1.428.964	1.304.520	1.015.847
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-786.423	-732.544	-521.187
3.04.01	Despesas com Vendas	-203.627	-152.066	-134.418
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-421.916	-394.318	-273.273
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-160.880	-186.160	-113.496
3.04.05.01	Provisão para Contingencias	-42.092	-103.123	-52.734
3.04.05.02	Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-92.663	-53.811	-42.046
3.04.05.03	Programa de Participação nos Resultados	-23.911	-24.423	-10.264
3.04.05.04	Outras Despesas Operacionais	-2.214	-4.803	-8.452
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	642.541	571.976	494.660
3.06	Resultado Financeiro	-98.411	-126.509	-126.653
3.06.01	Receitas Financeiras	32.451	30.166	24.158
3.06.02	Despesas Financeiras	-130.862	-156.675	-150.811
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	544.130	445.467	368.007
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-141.226	-109.711	-83.731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	402.904	335.756	284.276
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	402.904	335.756	284.276
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,99885	0,86595	0,73317
3.99.01.02	ON	0,90805	0,78722	0,66652
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	PN	0,99885	0,86595	0,73317
3.99.02.02	ON	0,90805	0,78722	0,66652

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	402.904	335.756	284.276
4.02	Outros Resultados Abrangentes	112.866	-137.853	-35.106
4.02.01	Ganhos e Perdas Atuariais	171.008	-208.868	-53.191
4.02.02	Provisão p/ IR e CSLL s/ Ganhos e Perdas Atuariais	-58.142	71.015	18.085
4.03	Resultado Abrangente do Período	515.770	197.903	249.170

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	796.811	726.914	602.640
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	829.935	749.843	654.841
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	402.904	335.756	284.276
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	160.277	148.636	148.212
6.01.01.03	Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	8.630	4.788	8.381
6.01.01.04	Custo das Baixas de Investimentos	15	0	0
6.01.01.05	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	33.297	11.762	10.774
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	-49.587	-70.811	-44.273
6.01.01.08	Provisão para Contingências	42.092	103.123	52.734
6.01.01.09	Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	92.663	53.811	42.046
6.01.01.10	Juros sobre Financiamentos	93.990	88.112	90.926
6.01.01.11	Variações Monetárias sobre Financiamentos	3.067	2.128	9.056
6.01.01.12	Variações Monetárias sobre Outras Contas	0	18.998	0
6.01.01.13	Remuneração Créditos para Aumento de Capital	42.587	53.540	52.709
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.124	-22.929	-52.201
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-59.099	-65.372	-55.683
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	6.923	-11.593	-10.232
6.01.02.03	Estoques	-2.698	4.074	-896
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-6.305	-13.813	-15.146
6.01.02.06	Outros Créditos e Contas a Receber	-6.423	-7.856	-454
6.01.02.07	Empreiteiros e Fornecedores	30.634	18.715	15.246
6.01.02.08	Contratos de Concessão	-334	-64	830
6.01.02.09	Impostos e Contribuições	1.230	-9.972	294
6.01.02.10	Salários e Encargos a Pagar	4.994	39.046	11.132
6.01.02.11	Cauções e Retenções Contratuais	1.136	-123	-1.102
6.01.02.12	Receitas a Apropriar	-3.250	13.542	0
6.01.02.13	Títulos a Pagar	-4.554	-3.658	-2.912
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	4.622	14.145	6.722
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-787.001	-476.334	-354.180

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.01	Aplicação no Imobilizado	-771.484	-471.231	-347.533
6.02.02	Aplicação no Intangível	-15.517	-5.103	-6.647
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-82.203	-171.697	-204.609
6.03.01	Financiamentos Obtidos	628.832	187.878	98.015
6.03.02	Amortizações de Financiamentos	-132.178	-178.749	-170.639
6.03.03	Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-88.370	-88.050	-91.396
6.03.04	Depósitos Vinculados	-4.822	18.716	-5.680
6.03.05	Pagamentos de Juros sobre Capital Próprio	-205.782	-111.492	-34.909
6.03.06	Pagamento Créditos Estado do Paraná	-279.883	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.393	78.883	43.851
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	219.175	140.292	96.441
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	146.782	219.175	140.292

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.800.000	0	683.058	0	-54.228	2.428.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.800.000	0	683.058	0	-54.228	2.428.830
5.04	Transações de Capital com os Sócios	797.360	0	16.173	-191.291	0	622.242
5.04.01	Aumentos de Capital	797.360	0	0	0	0	797.360
5.04.06	Dividendos	0	0	16.173	-64.454	0	-48.281
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-126.837	0	-126.837
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	413.090	102.680	515.770
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	402.904	0	402.904
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.186	102.680	112.866
5.05.02.06	Realização da Reservas de Reavaliação	0	0	0	8.907	-8.907	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Res. Reavaliação	0	0	0	-3.028	3.028	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	6.526	-6.526	0
5.05.02.09	Tributos s/Realização do ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-2.219	2.219	0
5.05.02.10	Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	171.008	171.008
5.05.02.11	Tributos sobre os Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	-58.142	-58.142
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	221.799	-221.799	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	20.145	-20.145	0	0
5.06.05	Incentivos Fiscais	0	0	177	-177	0	0
5.06.06	Retenção de Lucros	0	0	201.477	-201.477	0	0
5.07	Saldos Finais	2.597.360	0	921.030	0	48.452	3.566.842

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.800.000	0	416.741	0	93.658	2.310.399
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.800.000	0	416.741	0	93.658	2.310.399
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	79.472	-158.944	0	-79.472
5.04.06	Dividendos	0	0	79.472	-37.199	0	42.273
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-121.745	0	-121.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	345.789	-147.886	197.903
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	335.756	0	335.756
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.033	-147.886	-137.853
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	9.046	-9.046	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3.076	3.076	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	6.155	-6.155	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-2.092	2.092	0
5.05.02.10	Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	-208.868	-208.868
5.05.02.11	Tributos sobre os Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	71.015	71.015
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	186.845	-186.845	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	16.788	-16.788	0	0
5.06.05	Incentivos Fiscais	0	0	1.079	-1.079	0	0
5.06.06	Retenção de Lucros	0	0	168.978	-168.978	0	0
5.07	Saldos Finais	1.800.000	0	683.058	0	-54.228	2.428.830

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	831.706	50.175	1.154.185	0	143.713	2.179.779
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	831.706	50.175	1.154.185	0	143.713	2.179.779
5.04	Transações de Capital com os Sócios	968.294	-50.175	-918.119	-118.550	0	-118.550
5.04.01	Aumentos de Capital	968.294	-50.175	-918.119	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-118.550	0	-118.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	299.225	-50.055	249.170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	284.276	0	284.276
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	14.949	-50.055	-35.106
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	9.015	-9.015	0
5.05.02.07	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-3.065	3.065	0
5.05.02.08	Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	13.635	-13.635	0
5.05.02.09	Tributos sobre a Realização do Ajuste ao Custo Atribuído	0	0	0	-4.636	4.636	0
5.05.02.10	Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	-53.191	-53.191
5.05.02.11	Tributos sobre os Ganhos e Perdas Atuariais	0	0	0	0	18.085	18.085
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	180.675	-180.675	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	14.213	-14.213	0	0
5.06.05	Incentivos Fiscais	0	0	477	-477	0	0
5.06.06	Retenção de Lucros	0	0	165.985	-165.985	0	0
5.07	Saldos Finais	1.800.000	0	416.741	0	93.658	2.310.399

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	2.519.882	2.273.097	1.856.488
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.555.393	2.289.662	1.875.714
7.01.02	Outras Receitas	-2.214	-4.803	-8.452
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-33.297	-11.762	-10.774
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-748.897	-710.273	-558.610
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-287.726	-228.739	-181.517
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-356.989	-339.533	-305.417
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-71.676
7.02.04	Outros	-104.182	-142.001	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.770.985	1.562.824	1.297.878
7.04	Retenções	-160.277	-148.636	-148.212
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-160.277	-148.636	-148.212
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.610.708	1.414.188	1.149.666
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.451	30.166	24.158
7.06.02	Receitas Financeiras	32.451	30.166	24.158
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.643.159	1.444.354	1.173.824
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.643.159	1.444.354	1.173.824
7.08.01	Pessoal	635.843	560.385	430.536
7.08.01.01	Remuneração Direta	416.183	354.677	280.516
7.08.01.02	Benefícios	189.069	179.950	128.956
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.591	25.758	21.064
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	447.909	379.854	302.594
7.08.02.01	Federais	445.800	378.053	300.938
7.08.02.02	Estaduais	427	470	492
7.08.02.03	Municipais	1.682	1.331	1.164
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	156.503	168.359	156.418
7.08.03.01	Juros	130.862	156.675	150.811
7.08.03.02	Aluguéis	25.641	11.684	5.607
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	402.904	335.756	284.276

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	126.837	121.745	118.550
7.08.04.02	Dividendos	64.454	37.199	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	211.613	176.812	165.726

Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O presente relatório, que a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) submete à apreciação de clientes, fornecedores, acionistas, à sociedade e ao mercado em geral, tem o objetivo de demonstrar, de forma inequívoca que, passados 50 anos de sua fundação, a reinvenção e a superação foram determinantes para que a Companhia, que atua em 345 dos 399 municípios do Paraná e um em Santa Catarina, possa sobressair-se como referencial nos segmentos em que atua, de captação, tratamento e distribuição de água tratada, coleta, transporte e tratamento de esgoto e coleta, separação e destinação final de resíduos sólidos.

Mais do que isso. Orgulhosa das conquistas obtidas ao longo de meio século de vida, mas ciente de que políticas tidas como populares adotadas no passado pouco contribuíram para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do Estado, a Sanepar encontra-se pronta para enfrentar novos desafios, com o objetivo crucial de crescer de maneira sustentável, oferecendo mais saúde e qualidade de vida para os seus mais de 10,4 milhões de pessoas.

Vale ressaltar que as políticas executadas no curso de 2013 são consequência das iniciadas nos dois exercícios anteriores, com as melhores práticas de gestão e a recuperação da capacidade de investimentos, que permitiram que a Companhia pudesse continuar atuando fortemente na busca da universalização do saneamento ambiental no Estado do Paraná. Atualmente, a Sanepar atende 100% da população urbana de sua área de atuação com água tratada e 64% com coleta e tratamento de esgoto, índice bem superior à média brasileira, que é de apenas 55,5% da população urbana. Também gestiona operações com resíduos sólidos nos municípios paranaenses de Apucarana, Cianorte e Cornélio Procopio. O Aterro Sanitário de Cianorte foi o primeiro do país operado por uma empresa estadual a ser agraciado com a certificação ISO 14001. A Sanepar é, ainda, uma das únicas Companhias de saneamento do País a tratar praticamente 100% do esgoto que coleta.

Em 2013, o desempenho operacional foi marcado por investimentos direcionados em equipamentos, projetos e obras para melhorias operacionais das unidades produtivas, com o objetivo de manter a garantia da qualidade dos produtos e serviços ofertados e obter avanços na melhoria do desempenho operacional de forma sustentável.

O volume faturado de água cresceu 1,9% em relação ao ano anterior, alcançando a marca de 564 milhões de metros cúbicos, com um acréscimo de 93.954 novas ligações, totalizando 2.816.414 ligações de água.

Relatório da Administração

O sistema de coleta e tratamento de esgoto continuou a receber investimentos expressivos, encerrando o ano com uma cobertura de 64%, índice superior à média nacional. O número de ligações de esgoto chegou a 1.667.163, com o acréscimo de 102.632 novas ligações, representando um crescimento de 6,6% em relação ao ano anterior.

Os dados positivos são resultado do esforço da empresa em ampliar a cobertura da rede de esgoto em sua área de atuação, e também refletem a demanda dos Contratos de Concessão existentes e os Contratos de Programa assinados com os municípios que, de acordo com a legislação vigente, apresentam metas claras de ampliação da rede de esgotamento sanitário. Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2011, a Sanepar intensificou em 2013 o esforço junto aos municípios para o atendimento à legislação do saneamento público. Foram assinados 25 novos Contratos de Programa, totalizando 66 desde 2011.

No ano de seu cinquentenário, 2013 também marcou um novo tempo na história dos investimentos da Sanepar. O volume total foi de R\$ 787 milhões, 65% maior do que o que foi investido em 2012, quando foram aplicados R\$ 476,3 milhões. O crescimento confirma uma tendência que vem ocorrendo ao longo dos últimos anos. Comparado ao ano de 2010, por exemplo, quando foram aplicados R\$ 397,2 milhões, o salto é de mais de 98%.

O empenho da Companhia ocorreu tanto na área de projetos quanto na execução das obras. Nos municípios onde a Sanepar está presente, as unidades da Companhia têm trabalhado com toda a carga para manter o alto nível de investimento e garantir o serviço de qualidade à população.

Pela primeira vez em sua história, a Sanepar contratou uma obra na modalidade locação de ativos. Em valor superior a R\$ 200 milhões, a operação se destina a ampliar o sistema de esgotamento sanitário dos municípios litorâneos de Matinhos e Pontal do Paraná. Até 2018, serão implantados em cada município 250 km de rede coletora de esgoto e 12.500 ligações domiciliares e, no total, 29 Estações Elevatórias de Esgoto. A iniciativa privada vai construir as instalações no padrão exigido pela Sanepar. Concluído o empreendimento, as obras serão incorporadas ao patrimônio da Companhia, que assume a operação do sistema e durante 20 anos pagará o valor mensal de locação.

As políticas de ampliação da base de clientes, recomposição tarifária e controle de gastos, iniciadas em 2011, continuaram a render bons frutos, resultando em novo – e significativo – desempenho financeiro em 2013. A receita bruta da empresa evoluiu 12%, passando de R\$ 2,3 bilhões, em 2012, para R\$ 2,6 bilhões em 2013. Já o lucro líquido manteve sua progressão em 2013, atingindo R\$ 402,9 milhões, um resultado 20% superior ao registrado no ano anterior.

Relatório da Administração

Outra marca significativa em 2013 foi a celebração de um novo Acordo de Acionistas entre o Estado do Paraná e a Dominó Holdings S/A. Com ele, entre outras medidas voltadas à melhoria dos padrões de governança corporativa, os dois acionistas – na qualidade de detentores de 99,7% do capital votante e de 88,9% do capital total – puseram fim a disputas judiciais iniciadas em 2004 em torno da validade do Acordo de Acionistas anterior, firmado em 1998. As disputas geravam incertezas no mercado e impediam que a Sanepar desempenhasse todo o seu potencial.

No novo acordo, o Estado e a Dominó Holdings ajustaram as pendências judiciais e acordaram a capitalização de parte dos créditos detidos pelo Acionista Controlador contra a Sanepar, no valor de R\$ 797,4 milhões, eliminando, assim, parcela substancial do endividamento da Companhia. A decisão abriu espaço para a captação de recursos necessários à expansão dos serviços.

A Sanepar procurou enfatizar o contexto de integração e participação conjunta de todas as Diretorias no encaminhamento das propostas e resultados a serem atingidos. Este propósito está atrelado à meta de melhoria dos processos de gestão na preparação e elaboração de uma Agenda Positiva. Tal ação foi atingida por meio da participação coletiva no desenvolvimento do Planejamento Estratégico, visando a elaboração e consolidação dos Planos de Ação em implantação e a serem implementados nos próximos anos. Foram realizados 15 encontros, que contemplaram todas as regionais, e participação do corpo gerencial (diretores, gerentes e coordenadores), além dos conselheiros, presentes em um dos encontros.

O relacionamento com os sindicatos ganhou nova formatação, ação que foi pautada por diálogo constante com as entidades sindicais, reconhecendo a representatividade legal perante os empregados, buscando o melhor acordo entre as partes. Em caráter permanente, também foi criada a Comissão de Relações Sindicais.

A Sanepar considera o capital humano fundamental para a realização do seu compromisso com a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Com esse foco, adota as melhores práticas do mercado de trabalho na gestão de pessoas. A valorização dos empregados e o constante investimento em treinamento são peças fundamentais para manter-se entre as empresas de referência do setor de saneamento no Brasil.

A Sanepar também desenvolve permanentemente ações voltadas à qualificação dos empregados. Em 2013, foram aplicados aproximadamente R\$ 4,1 milhões no treinamento dos colaboradores, 19,1% a mais do que o investido em 2012. Pela primeira vez em sua história, teve 93% do corpo funcional participando de algum treinamento com pelo menos 20 horas de duração. Foram 22.690

Relatório da Administração

participações nos cursos ofertados pela em todas as áreas – técnica, administrativa, operacional, ambiental e social. A Companhia também oferece treinamento a distância e conta com 20 locais de videoconferência em diversas localidades do Estado. Ao todo, foram 504 mil horas de cursos, com a oferta de mais de 90 mil oportunidades de treinamento. Em média, cada colaborador fez mais de 69 horas de treinamento.

Mais um passo importante foi dado na Gestão Corporativa com a construção da Carta de Valores, para a qual foi mobilizado todo o corpo funcional. A Carta de Valores tem como objetivo consolidar a Sanepar como uma empresa social e ambientalmente correta, ética e comprometida com o presente e o futuro. Tem ainda como objetivo tornar os empregados mais comprometidos com a empresa, com os colegas e também com a população paranaense.

Os trabalhos foram desenvolvidos a partir da metodologia repassada nos *workshops* regionais realizados, e contaram com a participação de mais de quatro mil empregados, o que representa 60% do quadro funcional. Durante a realização do IV Encontro de Planejamento Estratégico, ocorrido em agosto, foram consolidados os oito valores que compõem a Carta de Valores da Sanepar: Competência, Comprometimento, Ética, Inovação, Profissionalismo, Respeito, Responsabilidade e Transparência. São eles que irão nortear a Companhia e seus empregados nos próximos 50 anos.

Relatório da Administração

PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) atua prestando serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos. Atualmente, a Sanepar opera em 345 municípios do Paraná, além de Porto União, em Santa Catarina. Nas regiões atendidas, 100% da população urbana recebe água tratada de qualidade. Outros 64% são contemplados com sistema de esgotamento sanitário. Já em municípios com mais de 50 mil habitantes, a cobertura atinge 77,6%, índice bem mais elevado do que a média nacional, de 55,5% da população urbana, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 168 Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 228 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) com ramificações em todo o Estado. Toda esta vasta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.273 empregados altamente qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental. Aproximadamente 10,4 milhões de pessoas recebem água tratada e 6,7 milhões são atendidas com coleta e tratamento de esgoto.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, com base no dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS – base 2011), divulgados em 2013, entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico, sete são paranaenses, todas atendidas pela Sanepar. Curitiba é a capital brasileira com os melhores indicadores e Maringá é a melhor cidade paranaense e a terceira no ranking geral.

A qualidade dos serviços oferecidos aos seus clientes é a marca da Sanepar. Seu principal produto, a água tratada, é submetido a análises mensais de 132 mil parâmetros, com base na Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde. Em 2013, a Companhia registrou o índice de 99,8% de conformidade à portaria, o que a coloca entre as melhores empresas do segmento no País.

Para se ter uma ideia, apenas para o controle de esgoto tratado, foram realizadas 3.400 análises mensais. Estas análises foram feitas nos 20 laboratórios regionais de esgoto e nos quatro laboratórios centrais instalados em Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá. O índice de tratamento do volume de esgoto coletado também é um dos maiores do País, chegando a 99,3%. Isso significa que praticamente todo o esgoto coletado é tratado.

Relatório da Administração

A política de implementar um estoque de projetos prontos para serem executados, iniciada no exercício de 2011, possibilitou alavancar o programa de expansão e modernização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Foram investidos R\$ 787 milhões em obras em todo o Estado, resultando no incremento de 93.954 novas ligações de água e 102.632 ligações de esgoto.

PRINCIPAIS INDICADORES 2013

Água

População atendida com rede: **10,4 milhões**

Índice de abastecimento com rede: **100%**

Total de Ligações: **2.816.414**

Extensão da rede de distribuição de água: **45,3 mil quilômetros**

Coleta e tratamento de esgoto

População atendida com rede: **6,7 milhões**

Índice de cobertura com rede: **64%**

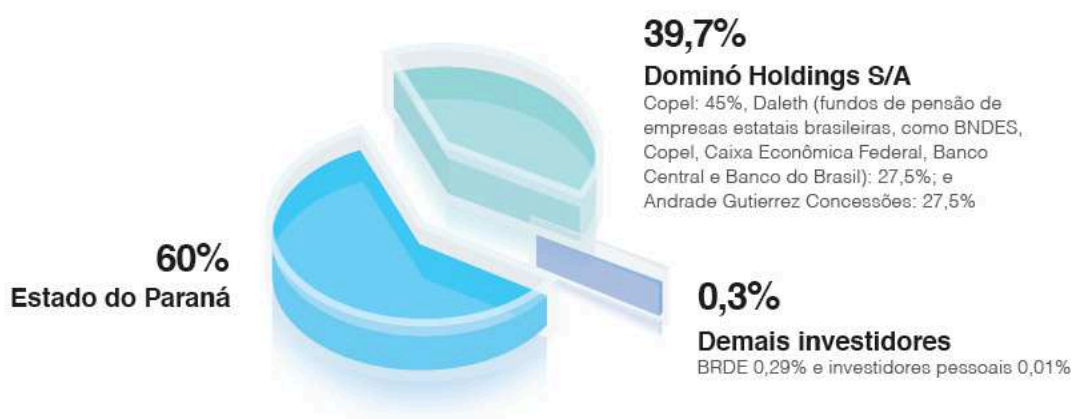
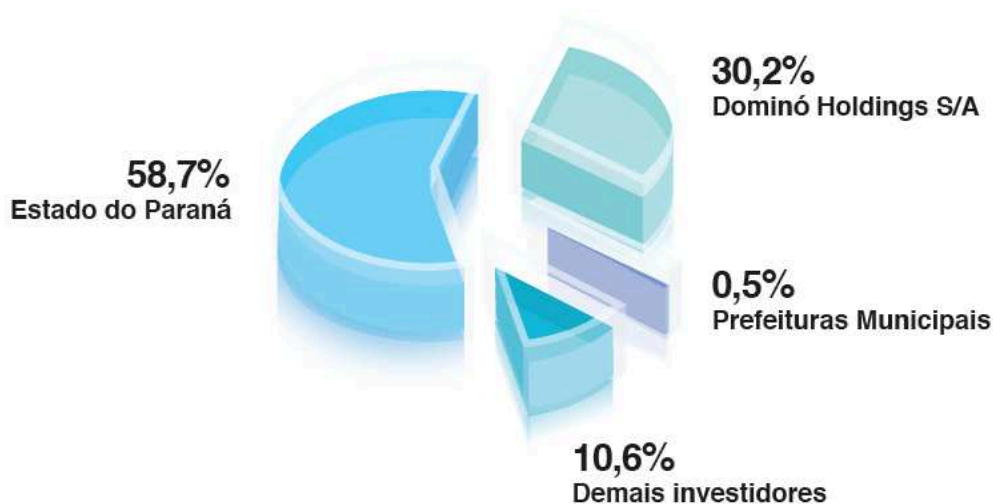
Total de Ligações: **1.667.163**

Índice de tratamento: **99,3%**

Extensão da rede coletora de esgoto: **27,9 mil quilômetros**

Composição Acionária

O Estado do Paraná é o maior acionista da Sanepar, com 60% do capital votante e 58,7% do capital total. Há capital público também nos 39,7% pertencentes ao sócio minoritário Dominó Holdings S/A, formado pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), que detém 45% do grupo, pela Daleth Participação S/A (27,5%), que reúne fundos de pensão de empresas estatais brasileiras, como BNDES, Copel, Caixa Econômica Federal, Banco Central e Banco do Brasil, e pela empresa brasileira Andrade Gutierrez Concessões (27,5%). Outros acionistas, como o BRDE e investidores pessoais, têm 0,3% do capital votante.

Relatório da Administração**CAPITAL VOTANTE****CAPITAL TOTAL****Acordo de Acionistas**

Em agosto de 2013, os acionistas Estado do Paraná e Dominó Holdings S/A celebraram um novo Acordo de Acionistas. Com este instrumento, na qualidade de detentores de 99,7% do capital votante e de 88,9% do capital total da Companhia, encerraram-se as disputas judiciais acerca da validade do Acordo de Acionistas anterior, firmado em 1998, e acordaram a capitalização de parte dos créditos detidos pelo Acionista Controlador contra a Sanepar, no valor de R\$ 797,4 milhões. O aumento de capital foi ratificado pela 101ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em outubro de 2013, elevando o capital social a R\$ 2,6 bilhões. Com essa capitalização, o Estado do Paraná aumentou a sua participação na companhia, passando a deter 58,7% do capital total.

Relatório da Administração

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2013, o desempenho operacional foi marcado por investimentos direcionados em equipamentos, projetos e obras para melhorias operacionais das unidades produtivas, com o objetivo de manter a garantia da qualidade dos produtos e serviços ofertados pela Companhia e obter avanços na melhoria do desempenho operacional de forma sustentável.

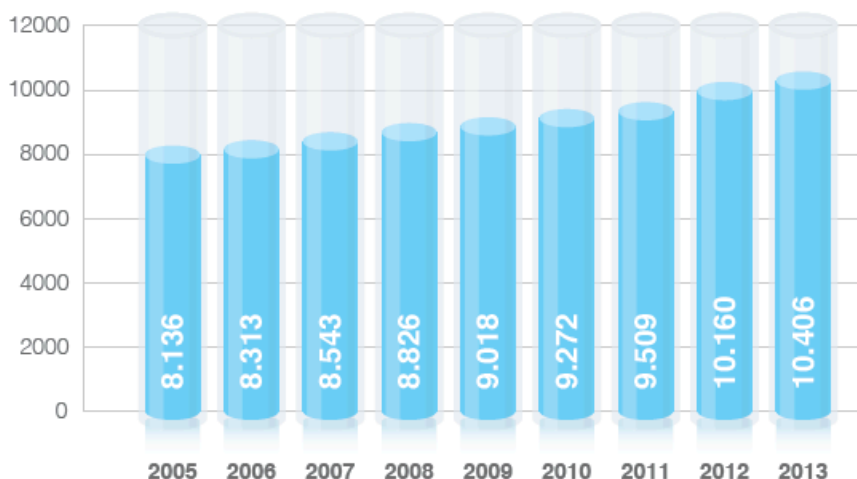
Apenas em melhorias operacionais e equipamentos reservas para o processo Água, a Sanepar investiu perto de R\$ 46,5 milhões, possibilitando a reabilitação de unidades operacionais e proporcionando melhorias nos processos.

Em melhorias de serviços de coleta e tratamento de esgoto, foram aplicados R\$ 32 milhões na aquisição de caminhões de sucção e hidrojateamento e de equipamentos de telediagnóstico, que possibilitaram uma melhor gestão da rede coletora de esgoto, diminuindo sensivelmente custos de manutenção.

O volume faturado de água cresceu 1,9% em relação ao ano anterior, alcançando a marca de 564 milhões de metros cúbicos, com um acréscimo de 93.954 novas ligações, totalizando 2.816.414 ligações de água.

POPULAÇÃO ATENDIDA COM REDE DE ÁGUA

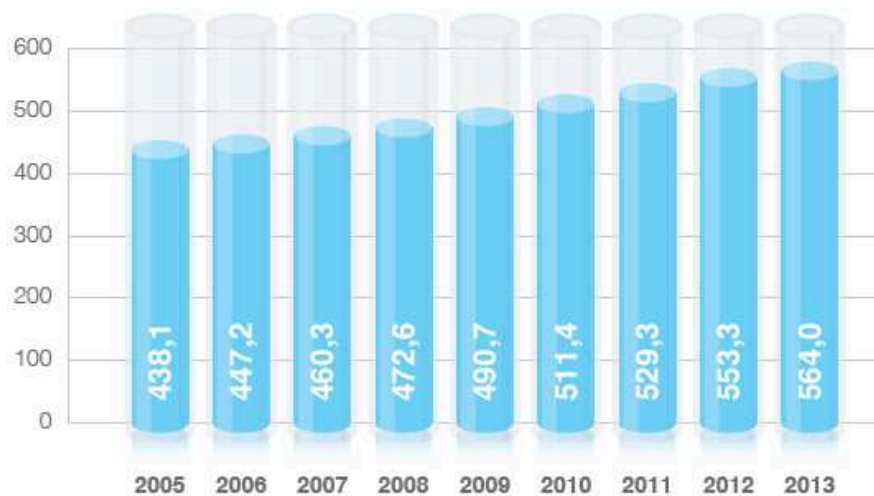
(Em 1.000 habitantes)



Relatório da Administração

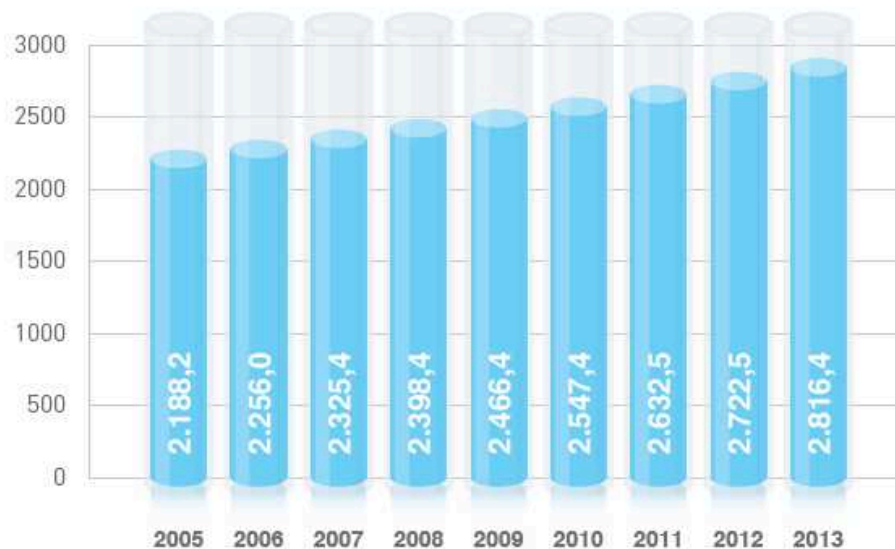
VOLUME FATURADO – ÁGUA

(Em milhões de metros cúbicos)



NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ÁGUA

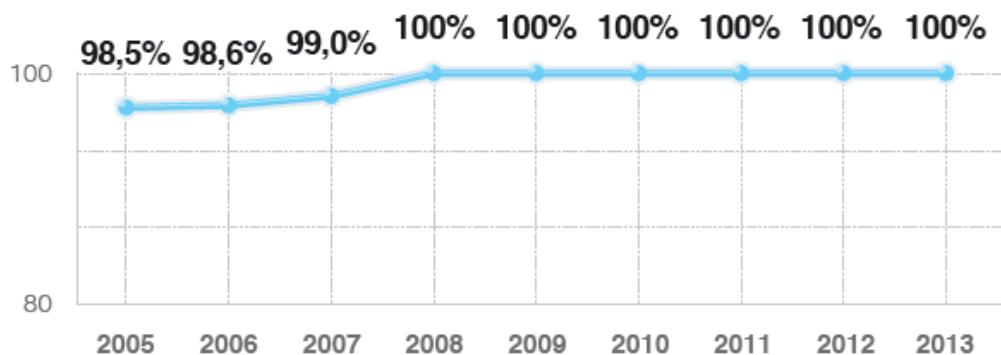
(Em milhares)



Relatório da Administração

ÍNDICE DE ATENDIMENTO COM REDE DE ÁGUA

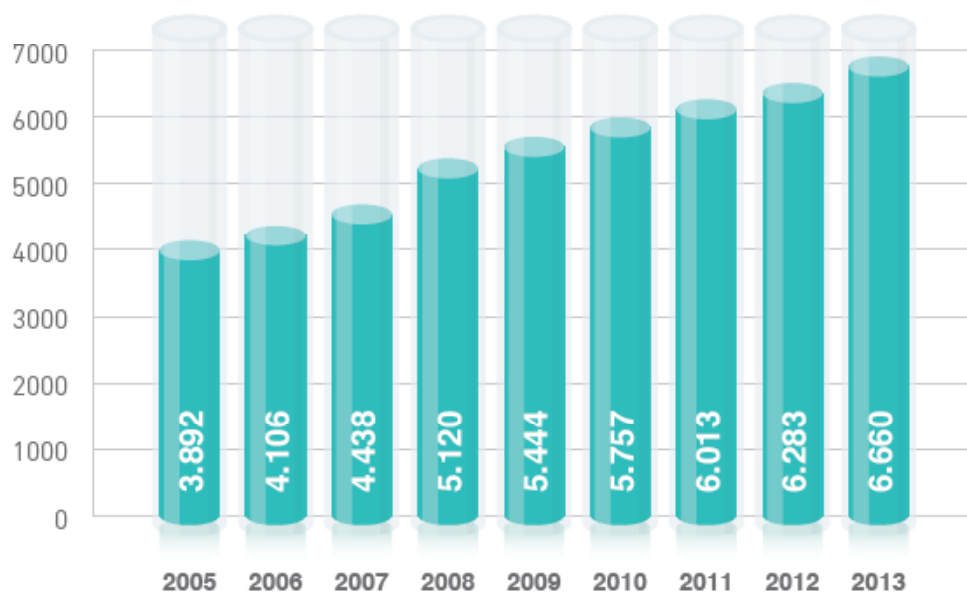
(População urbana, em %)

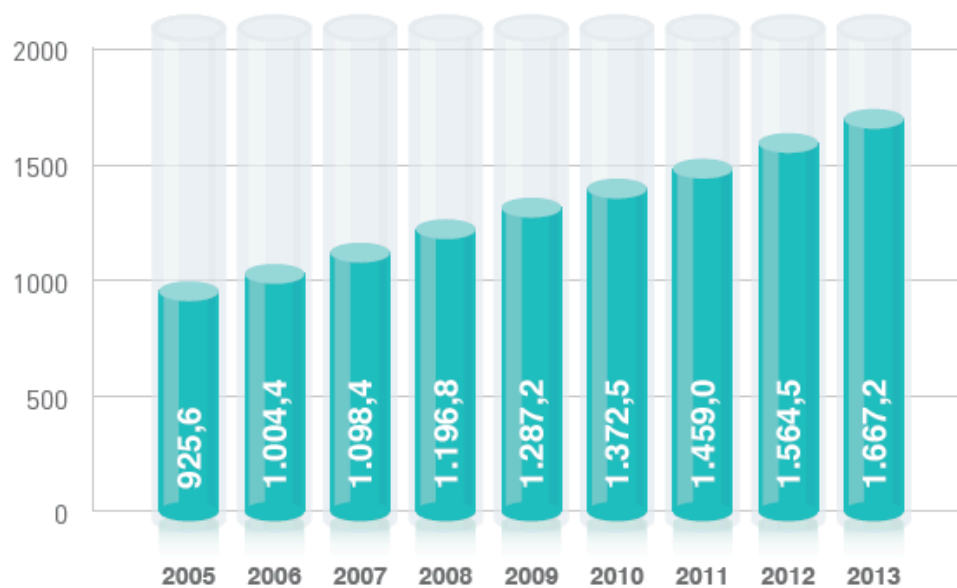
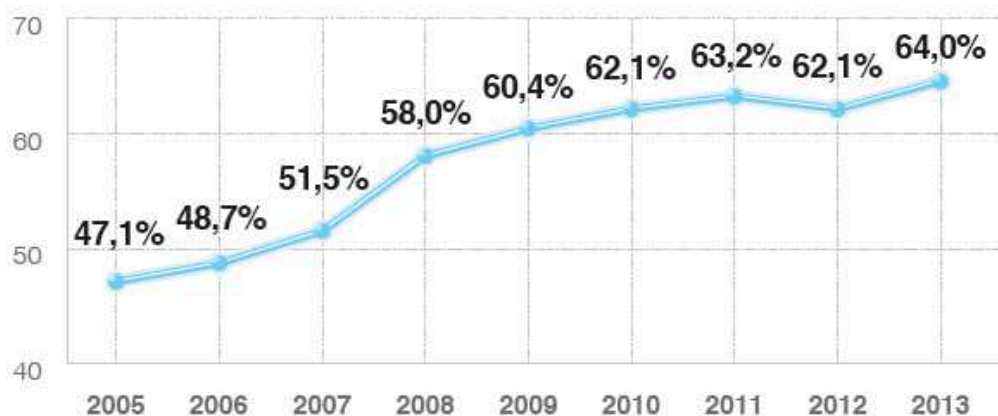


O sistema de coleta e tratamento de esgoto continuou a receber investimentos expressivos, encerrando o ano com uma cobertura de 64%, índice superior à média nacional. O último levantamento do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS), divulgado em 2013, com base nos dados de 2011, revela que apenas 55,5% da população urbana contam com coleta de esgoto. Já o índice de tratamento, segundo o mesmo estudo, é ainda menor, de 37,5%.

O número de ligações de esgoto chegou a 1.667.163, com o acréscimo de 102.632 novas ligações, representando um crescimento de 6,5% em relação ao ano anterior.

Os dados positivos são resultado do esforço da Companhia em ampliar a cobertura da rede de esgoto em sua área de atuação, e também refletem a demanda dos Contratos de Concessão existentes e os Contratos de Programa assinados com os municípios que, de acordo com a legislação vigente, apresentam metas claras de ampliação da rede de esgotamento sanitário.

Relatório da Administração**POPULAÇÃO ATENDIDA COM REDE DE ESGOTO***(Em 1.000 habitantes)***VOLUME FATURADO – ESGOTO***(Em milhões de metros cúbicos)*

Relatório da Administração**NÚMERO DE LIGAÇÕES DE ESGOTO***(Em milhares)***ÍNDICE DE ATENDIMENTO COM REDE DE ESGOTO***(População urbana, em %)*

Relatório da Administração

Qualidade dos Serviços

Estudos comprovam que gastos com saúde pública são minimizados proporcionalmente com o volume de investimentos realizados em saneamento. Por isso mesmo, a Sanepar supera a meta dos índices de conformidade do Ministério da Saúde, que estabelecem os padrões mínimos de qualidade para a água distribuída pelas empresas do setor.

Foram realizadas cerca de 1,6 milhão de análises para o controle da qualidade da água em atendimento à Portaria 2.914/11. Estas análises foram feitas nos 182 laboratórios descentralizados de água e nos quatro laboratórios centrais instalados em Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá.

Para o controle do processo de produção de água foram realizadas cerca de 12,7 milhões de análises operacionais feitas nas Estações de Tratamento de Água (ETAs), tarefa que é feita de hora em hora, todos os dias, inclusive nos fins de semana e feriados, e nos poços, de acordo com a periodicidade estabelecida pela portaria.

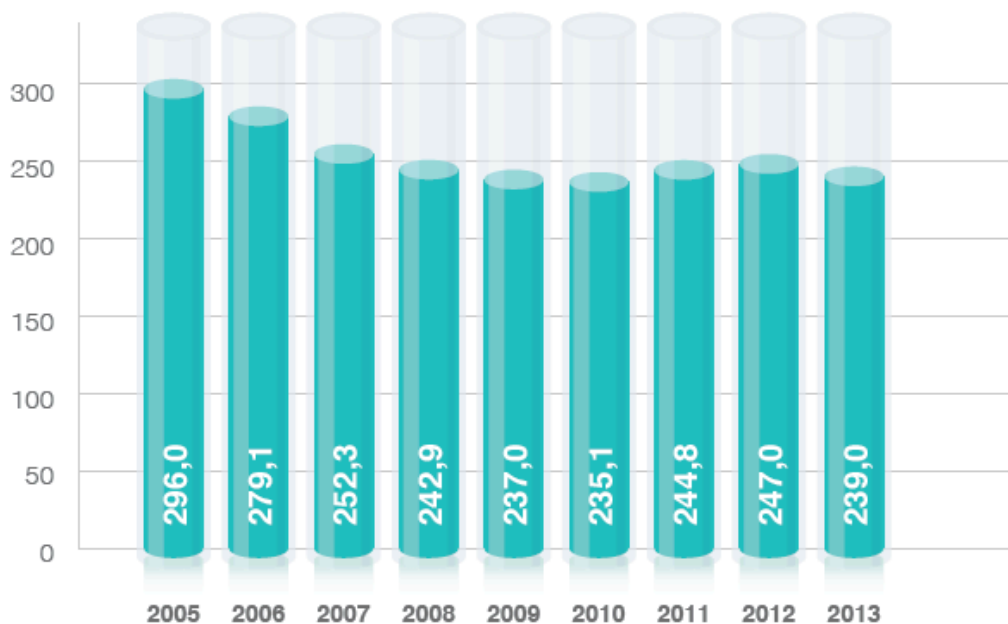
Índice de Perdas

A eficiência operacional da rede de distribuição apresentou melhorias em 2013, que se refletem na redução de 8 litros/ligação/dia no indicador IPL (Índice de Perdas por Ligação/dia). Em 2013, o IPL foi de 239 litros/ligação/dia, contra o índice de 247,0 litros/ligação/dia registrado no ano anterior. Dessa forma, houve diminuição de custos e ampliação da rentabilidade da Companhia, aumentando o volume disponível entregue aos consumidores. Perdas menores também resultam em redução do impacto ambiental, pois diminuem a necessidade de novas captações e capacidade de tratamento, contribuindo para que a Sanepar fique entre as empresas estaduais com os menores índices de perdas de água do país.

Relatório da Administração

ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO

(Em litros/ligação/dia)



Comercial

Ao longo de cinco décadas, a Sanepar vem construindo uma relação de confiança com a população, pautada pela transparência, com a oferta de serviços de qualidade por uma tarifa que é das menores do país.

Graças a ações como a emissão de reaviso, negociação e o incentivo ao débito automático da conta de água, a Companhia apresenta reduzidos índices de inadimplência. Em 2013, o indicador da Sanepar ficou em 1,34%, inferior ao do ano de 2012, de 1,67%.

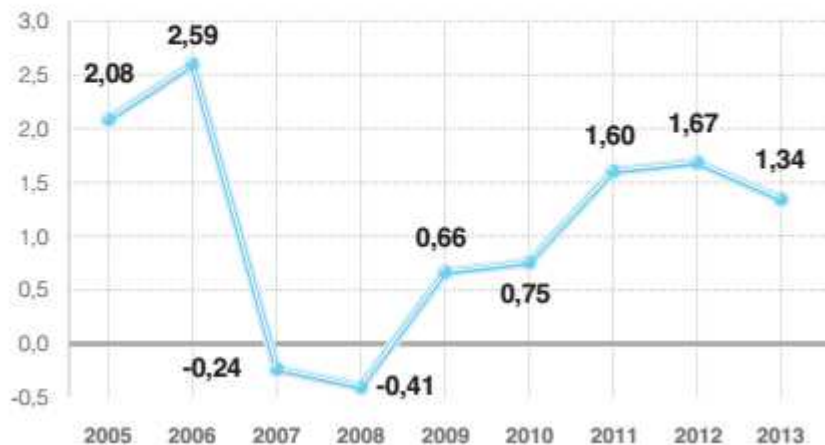
Com o objetivo de aumentar a agilidade e qualidade no relacionamento com os clientes, a Sanepar concluiu em 2013 a primeira etapa para a modernização e ampliação do Call Center, com investimentos realizados em equipamentos e softwares de telefonia. Com tecnologia própria, também foi desenvolvido um novo painel de senhas eletrônico, com vídeo-espera, que permite registrar, classificar e ordenar o fluxo de clientes nas Centrais de Relacionamento.

Relatório da Administração

Em Curitiba e Pinhais, foi implantado ainda o teste piloto da AS Eletrônica, proporcionando automatização e mobilidade no repasse dos serviços solicitados pelos clientes para execução em campo. Com o novo sistema, também será possível realizar atualizações e baixa dos serviços em tempo real.

ÍNDICE DE EVASÃO DE RECEITA (INADIMPLÊNCIA)

(Em %)



Concessões

Dando continuidade ao trabalho iniciado em 2011, a Sanepar intensificou em 2013 o esforço junto aos municípios para o atendimento à legislação do Saneamento Público – Consórcios Públicos (Lei 11.107/2005) e Marco Regulatório do Saneamento (Lei 11.445/2007). Em 2013, 25 novos Contratos de Programa foram assinados, totalizando 66 desde 2011.

Com a assinatura dos Contratos de Programa, os municípios têm a garantia dos serviços de saneamento da Sanepar para o atendimento às necessidades da população urbana e a execução das obras necessárias, pelos próximos 30 anos. Além disso, eles garantem às prefeituras uma bonificação de 50% na tarifa de água consumida nos prédios públicos, como escolas, creches, sedes administrativas e unidades de saúde. A Sanepar também repassa de 0,8% a 4% de sua receita líquida para os Fundo Municipal de Meio Ambiente e Fundo Municipal de Saneamento Básico Ambiental, destinados às ações de proteção, recuperação e preservação ambiental.

Relatório da Administração

Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)

A Sanepar coopera tecnicamente na elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), uma exigência que deverá ser cumprida por todos os municípios brasileiros. Com o trabalho de cooperação técnica, 209 municípios paranaenses concluíram, até o final de 2013, seus Planos Municipais de Saneamento Básico, de acordo com a lei 11.445, de 2007, marco regulatório do saneamento no País. Este total representa mais de 60% do total de municípios atendidos pela Sanepar.

Apenas os municípios que têm PMSB podem receber recursos federais para projetos de saneamento. Aprovados em audiências públicas e nas Câmaras Municipais, o plano estabelece diretrizes para o saneamento básico e fixa metas de cobertura e atendimento com os serviços de água, coleta e tratamento do esgoto doméstico, limpeza urbana, coleta e destinação adequada do lixo urbano e drenagem e destino adequado das águas de chuva. O PMSB possibilita a assinatura de Contratos de Programa com metas claras para os serviços de água e esgoto.

Resíduos Sólidos Urbanos

A Sanepar também atua na gestão dos resíduos sólidos urbanos, uma das mais significativas áreas do saneamento ambiental. Atualmente, a empresa opera os aterros sanitários de Cianorte, Apucarana e Cornélio Procópio.

O Aterro Sanitário de Cianorte, o primeiro a ser administrado pela Sanepar, recebeu em 2013 a certificação NBR ISO 14001:2004. O certificado foi concedido pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar). O aterro é o primeiro do Paraná a obter a certificação e também o primeiro do Brasil sob gestão de uma Companhia estadual de saneamento, o que revela que todos os processos são executados dentro do que preconizam as normas técnicas e ambientais. Além dos resíduos de Cianorte, o aterro recebe o lixo das cidades de São Tomé e Terra Boa.

Em Apucarana, a Sanepar gerencia o aterro nas etapas de recebimento, tratamento e disposição final de resíduos sólidos. São dispostos diariamente cerca de 75 toneladas de resíduos orgânicos e rejeitos no aterro sanitário. Em Cornélio Procópio, a Sanepar faz a gestão da coleta, transporte, transbordo, recebimento, tratamento e disposição final ambientalmente adequada de resíduos sólidos. O aterro recebe diariamente em torno de 35 toneladas de resíduos orgânicos e rejeitos.

Os resíduos sólidos gerados nas praias do Paraná, durante a temporada de verão, também deixaram de ser um problema para os veranistas. A Sanepar assumiu a responsabilidade de coletar e dar o destino adequado ao lixo gerado na faixa de banho. A pé ou motorizadas, equipes trabalharam

Relatório da Administração

diariamente no período de veraneio, nos balneários paranaenses, recolhendo todo tipo de material e, já na origem, classificando os recicláveis. Equipamentos adequados fizeram o saneamento da praia, revolvendo a areia e coletando resíduos que eventualmente não tinham sido recolhidos pelos catadores. Na faixa de banho foram recolhidas, em dezembro, 112 toneladas de lixo.

Taxa de Coleta de Lixo

Para auxiliar as prefeituras que vivenciam o crônico problema da inadimplência, a Sanepar oferece o serviço de arrecadação da taxa da coleta de lixo na conta de água. A empresa arrecada mensalmente os valores estipulados pelas prefeituras e os repassa aos cofres municipais. Ao contribuinte é dada a oportunidade de não aceitar a arrecadação junto com a conta. Basta solicitar a exclusão. Em 2013, a Sanepar prestou o serviço de arrecadação para 67 municípios, proporcionando uma receita da ordem de R\$ 52 milhões para as prefeituras e de R\$ 4 milhões, no ano, para a Sanepar.

Relatório da Administração

INVESTIMENTOS

O ano de 2013 marca um novo tempo na história dos investimentos da Sanepar. O volume total foi de R\$ 787 milhões, 65% maior do que o investido em 2012, quando foram R\$ 476,3 milhões em investimentos. O crescimento confirma uma tendência que vem ocorrendo ao longo dos últimos anos. Comparado ao ano de 2010, por exemplo, quando foram aplicados R\$ 397,2 milhões, o salto é de mais de 98%.

O empenho da Companhia ocorreu tanto na área de projetos quanto na execução das obras. Nos municípios onde a Sanepar está presente, as unidades têm trabalhado com toda a carga para manter o alto nível de investimento e garantir o serviço de qualidade à população na área de saneamento.

A Companhia também deu ênfase no planejamento de longo prazo, investimentos nos sistemas de água e esgoto, desenvolvimento de Estudos Técnicos Preliminares e Planos Diretores dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgoto em diversos municípios e regiões do estado, como por exemplo a atualização do Plano Diretor do Sistema de Abastecimento de Água Integrado de Curitiba e Região Metropolitana (SAIC), com a perspectiva da atuação em saneamento pelos próximos 30 anos, de acordo com o crescimento de cada município.

O processo de planejamento foi desenvolvido com vistas ao atendimento do preconizado nas Diretrizes e metas Corporativas, Contratos de Concessão, PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico e Diagnóstico Operacional sendo que, dentro de cada premissa estipulada, todas as ações foram direcionadas para a efetiva realização da universalização dos serviços de saneamento básico nas suas quatro vertentes: água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem urbana.

As necessidades advieram de todas as fontes interessadas (técnica, operação e meio ambiente) o que possibilitou a elaboração de um trabalho democrático traduzido nas expectativas regionais e deficiências de cada localidade atendida pelos serviços da Sanepar.

Com a fundamentação do Plano Plurianual de Investimento – PPI, passamos a nos qualificar e a antecipar às demandas dos clientes (internos e externos) garantindo agilidade e objetividade no emprego dos recursos, trazendo como reflexo a redução do períodos na implantação de obras e ampliação dos benefícios à população.

Nos sistemas de esgoto, ocorreu uma clara expansão, foco dos trabalhos da Companhia, que busca a universalização dos serviços, ou seja, a garantia do atendimento à população urbana, conforme a viabilidade técnica de cada sistema. A implantação de redes de esgoto praticamente dobrou desde

Relatório da Administração

2005, mantendo o patamar de mais de 1,3 milhão de metros em 2013. O número de ligações mais uma vez se destaca: são 102,6 mil novas ligações de esgoto. E o índice de cobertura chegou a 64%.

O aprimoramento da qualidade no tratamento de esgoto é uma prioridade da Sanepar, que possui um plano de investimento específico para isso. De 2011 a 2013, mais 10 municípios passaram a ter sistema de esgotamento sanitário em operação, totalizando 174 municípios dos 346 administrados, com coleta e tratamento de esgoto.

Os sistemas de água também revelam expansão em 2013, com 93,9 mil ligações, o equivalente a 3,5% mais do que no ano anterior.

Locação de ativos

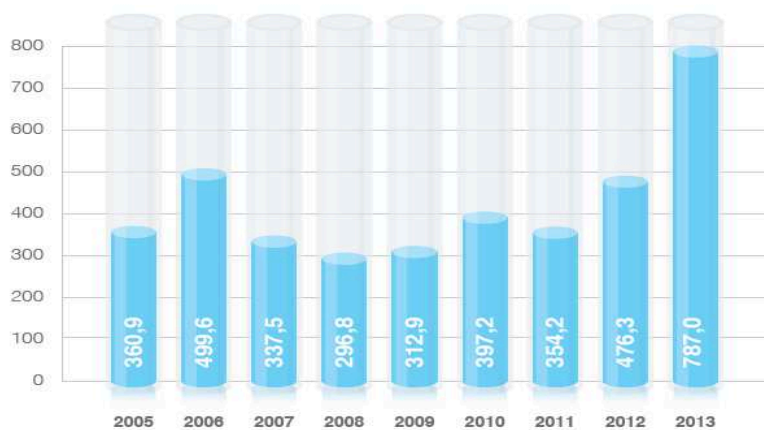
Pela primeira vez, a Sanepar contratou uma obra na modalidade locação de ativos. No valor de aproximadamente R\$ 200 milhões, a operação se destina a ampliar o sistema de esgotamento sanitário dos municípios litorâneos de Matinhos e Pontal do Paraná. Até 2017, serão implantados em cada município 250 km de rede coletora de esgoto e 12.500 ligações domiciliares. Em Matinhos, no trecho entre os balneários de Caiobá e Monções, serão construídas 14 Estações Elevatórias de Esgoto.

Em Pontal do Paraná, serão outras 15 Estações Elevatórias de Esgoto, distribuídas na faixa entre os balneários Beltrami e Pontal do Sul. Com a conclusão das obras, Matinhos passará dos atuais 52,2% para 100% de atendimento com sistema de esgoto. Em Pontal do Paraná, o índice saltará de 25,9% para 95%. A iniciativa privada vai construir as instalações no padrão exigido pela Sanepar. Concluído o empreendimento, as obras são incorporadas ao patrimônio da Companhia, que assume a operação do sistema e durante 20 anos pagará o valor mensal de locação.

Relatório da Administração

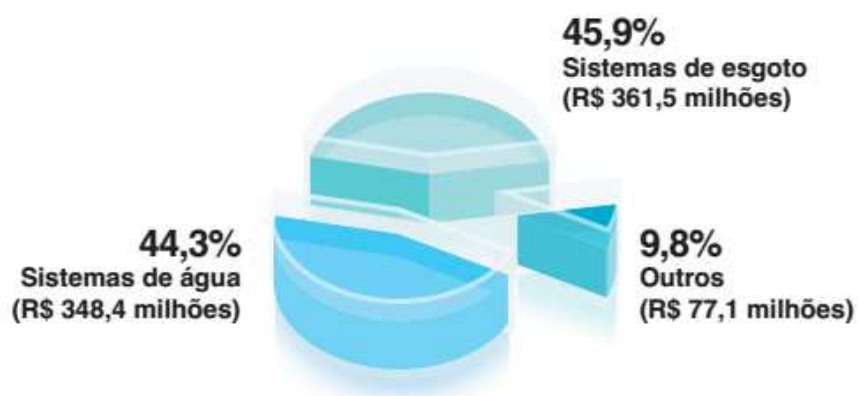
EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS

(Em R\$ milhões)



DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

(Em 2013)



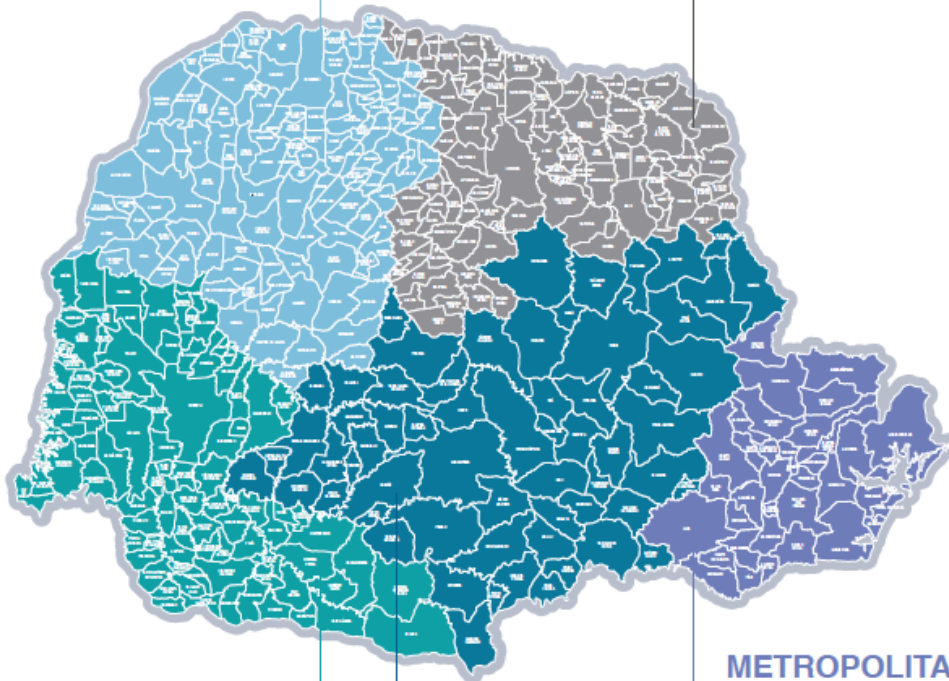
Relatório da Administração

INVESTIMENTOS**NOROESTE**

Água	R\$ 36,1 milhões
Esgoto	R\$ 36 milhões
TOTAL	R\$ 72,1 milhões

NORDESTE

Água	R\$ 122,3 milhões
Esgoto	R\$ 40,3 milhões
TOTAL	R\$ 162,6 milhões

**SUDOESTE**

Água	R\$ 44,3 milhões
Esgoto	R\$ 68,3 milhões
TOTAL	R\$ 112,6 milhões

METROPOLITANA E LITORAL

Água	R\$ 106 milhões
Esgoto	R\$ 168 milhões
TOTAL	R\$ 274 milhões

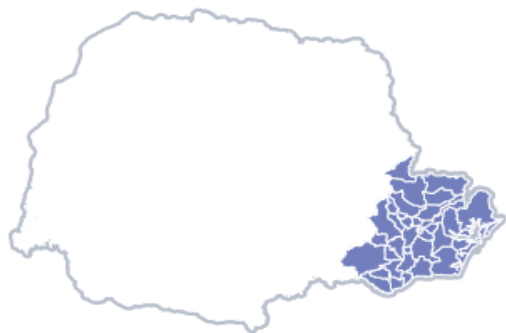
SUDESTE

Água	R\$ 39,7 milhões
Esgoto	R\$ 48,9 milhões
TOTAL	R\$ 88,6 milhões

INVESTIMENTO TOTAL

Água	R\$ 348,4 milhões
Esgoto	R\$ 361,5 milhões
Outros	R\$ 77,1 milhões
TOTAL	R\$ 787 milhões

Relatório da Administração



METROPOLITANA E LITORAL

Água	R\$ 106 milhões
Esgoto	R\$ 168 milhões
TOTAL	R\$ 274 milhões

Em Curitiba, Região Metropolitana e Litoral foram concluídas, 66 obras em sistemas de água e de esgotamento sanitário, no valor global de R\$ 169,6 milhões. As obras permitiram implantar 13.585 ligações de esgoto em Curitiba e nos municípios vizinhos. Ao longo do ano, o índice de atendimento com coleta e tratamento de esgoto na Região Metropolitana de Curitiba e no Litoral passou de 71% para 72,2%.

Na região, a Sanepar concluiu obras em Adrianópolis, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Colombo, Contenda, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Morretes, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais.

Em Curitiba e Região Metropolitana foram implantados 106 km de rede coletora de esgoto e 8.626 ligações de esgoto. No Litoral, já foram implantados 89,5 km de rede coletora de esgoto e 4.959 ligações de esgoto.

Importantes obras estão em andamento na Grande Curitiba, como a implantação de 262 km de rede coletora de esgoto em diversas regiões, a ampliação da Estação de Tratamento Atuba Sul, melhorias nas Estações de Tratamento de Água Iguaçu e Passaúna.

Na Região Metropolitana de Curitiba, em São José dos Pinhais, está sendo implantada a Estação Elevatória de Esgoto Centenário e ampliada a rede coletora de esgoto para atendimento dos bairros Jardim Independência, Iná, Fênix, Centenário e Lincoln. Também está sendo implantado o Reservatório Arujá.

Em Almirante Tamandaré, a Estação de Tratamento de Água Barigui está em andamento. Em Araucária, está em execução a Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Passaúna, e a ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Cachoeira, quatro elevatórias de esgoto e a execução de 149 km de rede de esgoto.

Relatório da Administração

Está sendo implantado o Sistema de Esgotamento Sanitário de Bocaiúva do Sul, com a execução da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Tapera Bocaiúva e implantados 18,8 km de rede coletora de esgoto. Em Campo Largo, está sendo implantada a Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Itaquí, ampliada a Estação de Tratamento Cambuí, além de três elevatórias e 157 km de rede coletora de esgoto. Lá, também está em implantação a Estação de Tratamento de Água – ETA Rio Verde, captação, adutoras e rede de distribuição de água.

Em Mandirituba, o Sistema de Esgotamento Sanitário está sendo implantado, com a Estação de Tratamento Rio dos Patos, interceptores e rede coletora. Em Quatro Barras está sendo desativada a Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Menino Deus, com execução de elevatória, linha de recalque e emissário. Em Quitandinha está sendo implantado o Sistema de Esgotamento Sanitário com a Estação de Tratamento de Esgoto, interceptores e rede coletora.

A segunda etapa da implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Rio Branco do Sul está em andamento com a construção de mais 2 reservatórios, elevatórias, 13 booster's, adutoras e rede de distribuição.



SUDESTE

Água	R\$ 39,7 milhões
Esgoto	R\$ 48,9 milhões
TOTAL	R\$ 88,6 milhões

Na Região Sudeste, foram concluídos 24 empreendimentos em 2013 e outros 25 encontram-se em andamento. Entre os destaques estão as obras concluídas em Ponta Grossa, onde foram efetuadas melhorias e ampliações na Estação de Tratamento de Esgoto, ultrapassando R\$ 3,7 milhões em investimentos. Ao longo do ano, o índice de atendimento com coleta e tratamento de esgoto na Região Sudeste passou de 58,5% para 60%.

Outro empreendimento significativo foi a ampliação do sistema de abastecimento de água em União da Vitória, com um incremento da reservação e implantação de estações elevatórias de água. Foram aplicados mais de R\$ 3 milhões para beneficiar 13.570 famílias.

Relatório da Administração

Em Pitanga, R\$ 1,9 milhão foi investido na captação, reservação, adução, construção de estações elevatórias e rede de distribuição de água. A população de Guarapuava também será beneficiada com a obra em andamento, que prevê a execução de aproximadamente 113 km de rede coletora, 5.100 ligações prediais, além de interceptores, coletores e estação elevatória de esgoto, para atendimento dos bairros Jardim das Araucárias, Jardim Mansani, Jardim das Américas, Vila Carli, Dom Frederico Hemel, São Vicente e Cascavel. O investimento foi de R\$ 17,4 milhões. Também em Guarapuava, estão sendo executadas obras de reforma e ampliação da Estação de Tratamento de Água e melhorias na rede de distribuição, com um investimento de mais de R\$ 10,2 milhões.

Em Prudentópolis serão investidos mais de R\$ 4,7 milhões em obras de ampliação da captação, Estação de Tratamento de Água, adutoras de água bruta, reservação, rede de distribuição de água e implantação de estações elevatórias. Também estão sendo executadas obras de melhorias no sistema de abastecimento de água em Ponta Grossa, com investimentos que superam R\$ 5,9 milhões e obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Arapoti, Cantagalo e Reserva, somando, aproximadamente, R\$ 12 milhões. Em Imbaú e Palmital a população será beneficiada com a implantação do sistema de esgotamento sanitário, com um investimento superior a R\$ 12,3 milhões.



SUDOESTE

Água	R\$ 44,3 milhões
Esgoto	R\$ 68,3 milhões
TOTAL	R\$ 112,6 milhões

Na Região Sudoeste, foram concluídos 22 empreendimentos, totalizando mais de R\$ 26 milhões em investimentos. Ao longo do ano, o índice de atendimento com coleta e tratamento de esgoto na Região Sudoeste passou de 53,2% para 56,6%.

Entre os destaques, estão as obras concluídas em Nova Aurora, onde foi implantado o Sistema de Esgotamento Sanitário, com a execução da Estação de Tratamento de Esgoto e assentados 32.387 metros de rede coletora, 1.034 ligações, 1.797 metros de coletores e interceptores e 1.439 metros de emissário, no valor de R\$ 5,2 milhões, beneficiando 5 mil habitantes.

Outro empreendimento significativo foi a ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Foz do Iguaçu, no qual foram aplicados R\$ 6,2 milhões para a execução de 34.538 metros de rede

Relatório da Administração

coletora de esgoto, 2.123 ligações, 4.565 metros de interceptores e uma estação elevatória de esgoto, para beneficiar 8.492 habitantes do bairro Vila C.

Em São Miguel do Iguaçu, foram aplicados R\$ 3,5 milhões na ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário, com a execução de 32.967 metros de rede coletora, 1.351 ligações prediais e 3.064 metros de interceptores, beneficiando 6.367 habitantes dos bairros Conjunto Habitacional Cohapar, Jardins Morumbi, Floresta, Novo Mundo, Conjunto Modelo, Sagrado Coração de Jesus e Centro.

As cidades de Capanema, Cascavel, Clevelândia, Matelândia, Medianeira, Toledo e Mariópolis também contaram com investimentos para ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário, somando mais de R\$ 6,4 milhões, beneficiando 31.483 habitantes.

A população de Cafelândia também foi beneficiada com a execução de um reservatório com capacidade de 1.000 m³. O investimento de mais de R\$ 1 milhão beneficiou 13.000 habitantes.

Na cidade de Ramilândia, foram aplicados R\$ 623 mil para a operacionalização de poço, 1.710 metros de adutora e sistema de tratamento, beneficiando 2.087 habitantes.

Em Foz do Iguaçu foram recuperados dois reservatórios, com capacidade para 900 m³ e 4.000 m³, que atendem as regiões da Vila C e central, respectivamente. Os investimentos aplicados totalizam mais de R\$ 1 milhão, beneficiando mais de 54 mil habitantes.

Também foram concluídas obras de ampliação dos sistemas de abastecimento de água de Campo Bonito, Cascavel, Três Barras, Ibema, Iracema do Oeste, Mariópolis e Palmas, totalizando mais de R\$ 2,3 milhões em investimentos.



NOROESTE

Água	R\$ 36,1 milhões
Esgoto	R\$ 36 milhões
TOTAL	R\$ 72,1 milhões

Relatório da Administração

Na Região Noroeste foram finalizados 23 empreendimentos. Entre eles, três obras de ampliação de sistemas de esgotamento sanitário, totalizando R\$ 5,3 milhões, destacando-se a execução de 21 km de rede coletora e 1.098 ligações em Paraíso do Norte e duas obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água, com investimentos de R\$ 1,4 milhão, em Araruna e Ubiratã.

Ainda foram concluídos 25 projetos, sendo 11 para ampliação e implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário e 14 para ampliações do Sistema de Abastecimento de Água, totalizando R\$ 3,7 milhões. Ao longo do ano, o índice de atendimento com coleta e tratamento de esgoto na Região Noroeste passou de 56% para 57,3%.

Foram contratados 40 empreendimentos, sendo 26 obras e 14 projetos que estão em andamento, totalizando investimentos da ordem de R\$ 69,3 milhões na ampliação e implantação dos sistemas de água e esgoto. Destacam-se as obras de reforma e ampliação das estações de tratamento de esgoto - ETEs Alvorada e Mandacaru, em Maringá, no montante de R\$ 33,1 milhões.



NORDESTE

Água	R\$ 122,3 milhões
Esgoto	R\$ 40,3 milhões
TOTAL	R\$ 162,6 milhões

Na Região Nordeste do Estado foram entregues 31 obras e concluídos 41 projetos. Com os empreendimentos concluídos e em andamento, o índice de atendimento com coleta e tratamento de esgoto na Região Nordeste passou de 59,8% para 62,4%.

Londrina recebeu investimentos de R\$ 14,6 milhões para a ampliação da capacidade de tratamento da Estação de Tratamento de Água - ETA Tibagi que, junto com as obras em andamento referente às instalações elétricas da ETA, ampliações de estações elevatórias e duplicação das adutoras do Sistema Tibagi, num investimento total de R\$ 37,5 milhões, elevará o capacidade de adução do sistema de 1.200 litros por segundo (l/s) para 1.800 l/s. Por meio de interligações realizadas no decorrer das obras, em setembro foi possível incrementar a capacidade de adução em aproximadamente 200 l/s, o que equivale ao atendimento a uma cidade com 100 mil habitantes. O montante total de investimentos na ampliação do Sistema Tibagi é de R\$ 84 milhões.

Relatório da Administração

Em Rolândia, a conclusão da Estação de Tratamento de Esgoto ETE Bandeirantes Cervin e de duas estações elevatórias de esgoto, juntamente com a implantação de 60,6 mil metros de rede coletora e de 12,3 mil metros de interceptores e linhas de recalque beneficiaram 15,7 mil habitantes. Os investimentos foram de R\$ 14,9 milhões.

Em Apucarana, foram executados 43,2 mil metros de rede coletora de esgoto, com recursos de R\$ 8,4 milhões, beneficiando 7.330 moradores. Também foi operacionalizado o poço Country, na sede do município, com vazão de 56 m³/h e o poço do distrito de Pirapó, com vazão de 55 m³/h, com um investimento total de R\$ 2,4 milhões.

Nos sistemas de abastecimento de água, entre as obras concluídas está a de operacionalização do poço Palmares em Arapongas, com investimentos de R\$ 725 mil e a operacionalização do poço em Rio Branco do Ivaí, com investimentos de R\$ 384 mil.

Em Ibaiti foram investidos R\$ 922 mil na operacionalização de um poço e aumento de reservação de 150 m³. Em Cornélio Procópio foram concluídas as obras de reforma e ampliação da ETA, possibilitando aumento de vazão de 125 para 165 l/s, com recursos de R\$ 550 mil e a obra de remanejamento de 21,1 mil metros de rede de água e 1.372 ligações, no valor total de R\$ 1,7 milhão. Também houve obra de remanejamento de rede de água em Cambará, total de 40 mil metros de rede e 1.692 ligações, com investimentos de R\$ 3,3 milhões.

Nos sistemas de esgotamento sanitário foram investidos R\$ 717 mil na ampliação do sistema em Londrina, por meio da execução de 546 ligações, R\$ 865 mil na ampliação do sistema de Primeiro de Maio, com a execução de 575 ligações e R\$ 888 mil na otimização do Sistema de Esgotamento Sanitário de Porecatu, através da execução de 714 ligações.

Pequenas Comunidades e Programas Habitacionais

A Sanepar investiu R\$ 2,5 milhões em diversos municípios para levar água tratada para as pequenas comunidades, isoladas da área urbana. No ano foram assinados 42 convênios de parcerias para ampliação dos sistemas de água e esgoto em diversos municípios. Foram executadas obras no valor de R\$ 6,2 milhões. Através de convênio com a Cohapar foram investidos cerca de R\$ 3,8 milhões na infraestrutura dos empreendimentos do programa Morar Bem Paraná.

Relatório da Administração

Hidrogeologia

Foram investidos mais de R\$ 10 milhões na perfuração de 108 poços, em diversos municípios, entre eles Amaporã, Balsa Nova, Cornélio Procópio, Cianorte, Guaíra, Inajá, Santa Lucia, Santa Mariana, São João do Ivaí, Vitorino, Teixeira Soares. Os novos poços contribuem significativamente para a ampliação e implantação de sistemas de abastecimento de água, proporcionando melhorias nas condições de vida da população.

Projetos Especiais

Projetos de engenharia, complementares, arquitetônicos, estruturais, geotécnicos, sondagens, elétricos, de automação e estudos técnicos preliminares foram contratados em 2013 para o atendimento a 41 localidades, num investimento de R\$ 32,2 milhões. Entre as contratações que merecem destaque estão os planos diretores dos sistemas de esgoto de Londrina, Sistema de Água da Região Litorânea e Matinhos e sistemas isolados na Região Metropolitana de Curitiba. Foram finalizados mais 424 projetos, com investimento de R\$ 23,4 milhões.

Relatório da Administração

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A ampliação da base de clientes, o processo de faturamento eficiente e a recomposição tarifária, iniciadas em 2011, continuaram a render bons frutos, resultando em novo – e significativo – desempenho financeiro em 2013. No mês de março, a tarifa de água e esgoto foi reajustada em 6,9%. Com isso, a tarifa mínima passou de R\$ 22,10 para R\$ 23,63. A receita bruta da empresa evoluiu 12%, passando de R\$ 2,3 bilhões, em 2012, para R\$ 2,6 bilhões em 2013. A ampliação da base de clientes, com 102.632 novas ligações de esgoto e 93.954 novas ligações de água, contribuiu fortemente para o aumento da receita.

RECEITA OPERACIONAL

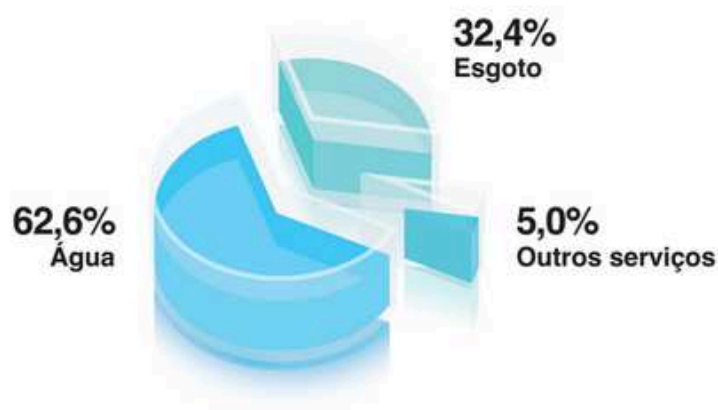
(Em R\$ milhões)



Relatório da Administração

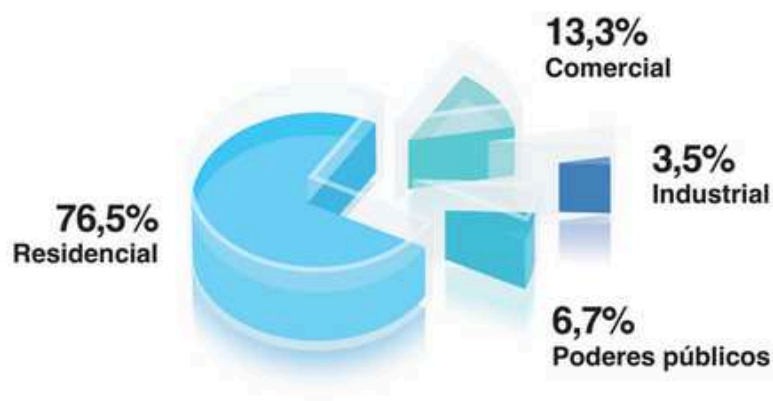
COMPOSIÇÃO DA RECEITA

(Produtos)



ÁGUA

(Composição da receita)



ESGOTO

(Composição da receita)

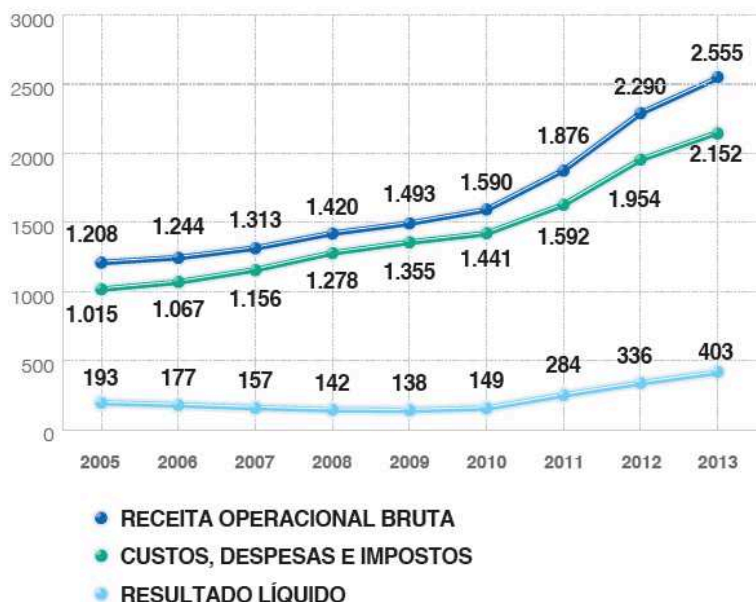


Relatório da Administração

O lucro líquido da Sanepar continuou sua progressão em 2013, alcançando R\$ 402,9 milhões, valor 20% superior ao registrado em 2012. A margem líquida aumentou, passando de 15,8% em 2012 para 17% em 2013.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(Em R\$ milhões)



RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(Em R\$ milhões)

	Receita operacional líquida	Custos e despesas (-) depreciações e amortizações	Depreciações e amortizações	Despesas financeiras e extraordinárias líquidas	IR e Contribuição Social	Resultado líquido	Margem Ebitda (em %)	
2005	1.118	599	519	105	151	70	193	46,5
2006	1.154	668	486	115	126	68	177	42,1
2007	1.218	677	541	129	193	62	157	44,4
2008	1.318	741	577	138	245	52	142	44,6
2009	1.389	796	593	150	255	50	138	42,7
2010	1.480	902	578	144	230	55	149	39,1
2011	1.742	1.004	738	148	222	84	284	42,3
2012	2.123	1.245	878	149	283	110	336	41,3
2013	2.370	1.433	937	160	233	141	403	39,6

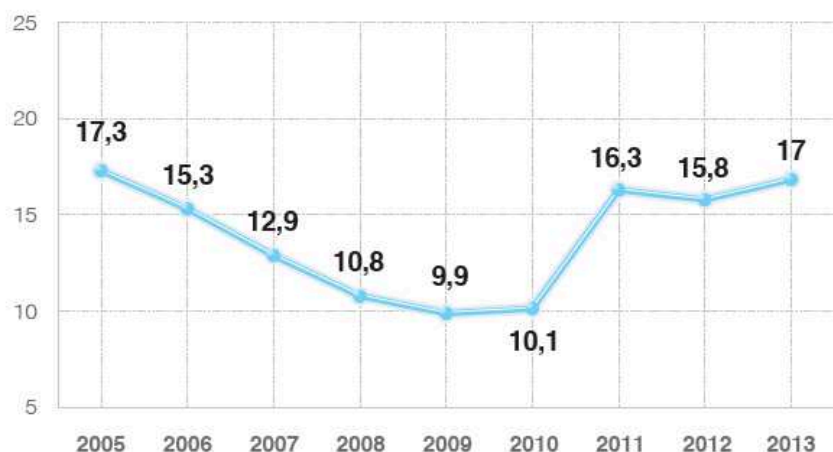
Relatório da Administração

Margem Líquida

A margem líquida de 17% alcançada em 2013 foi 1,2 ponto percentual superior ao resultado de 2012, que foi de 15,8%. O resultado do aumento de receita e o controle dos custos e despesas permitiram o crescimento deste índice.

MARGEM LÍQUIDA

(Em %)

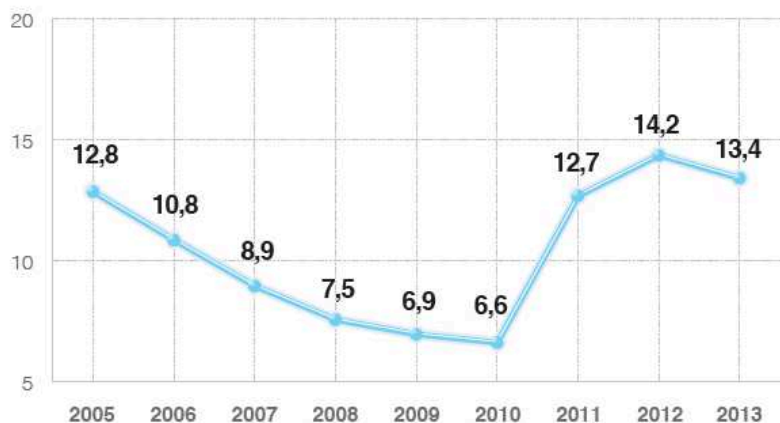


Endividamento e Rentabilidade

A evolução da rentabilidade da Sanepar em relação ao patrimônio líquido médio, em 2013, foi de 13,4%, abaixo dos 14,2% registrados no ano anterior. A queda desse indicador ocorre em função do aumento do patrimônio líquido, em especial pelo aumento do capital social no valor de R\$ 797,4 milhões. O crescimento do lucro líquido passou de R\$ 335,8 milhões, em 2012, para R\$ 402,9 milhões, em 2013.

RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em %)

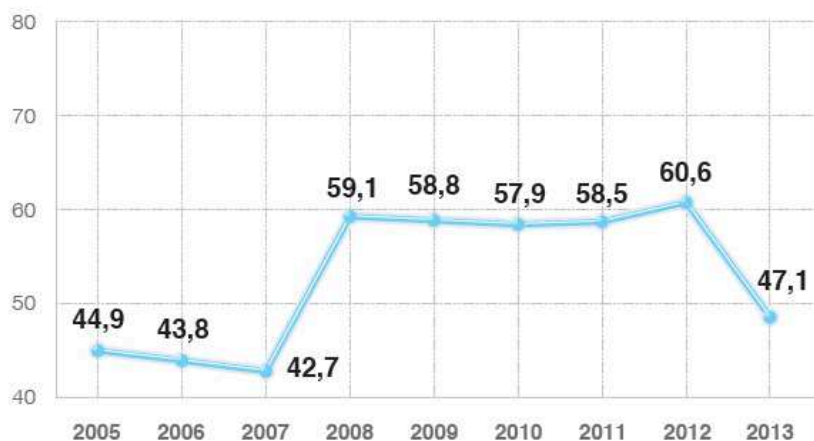


Relatório da Administração

A Sanepar encerrou o exercício com ativos de R\$ 6,7 bilhões, ao passo que a dívida total era de R\$ 3,2 bilhões. O Índice de Endividamento sobre o Ativo foi de 47,1%. A redução do Índice de Endividamento ocorreu em função do aumento do capital efetuado pelo acionista Estado do Paraná com parte do crédito que detinha junto à Companhia.

ENDIVIDAMENTO SOBRE O ATIVO

(Em %)



Emissão de Debêntures

Em 15 de novembro de 2013 a Sanepar realizou sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 300 milhões. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados a negócios de gestão ordinária, como pagamento de dívidas já contraídas e capital de giro a ser utilizado pela Companhia.

A emissão e a oferta pública de distribuição foram realizadas com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução n.º 476/09 e obteve demanda pelo papel por parte dos investidores no montante de R\$ 546 milhões.

A Moody's América Latina atribuiu Rating Aa2.br na escala nacional brasileira para a referida emissão.

Relatório da Administração

Acordo de Acionistas

Em agosto de 2013, o Estado do Paraná e a Dominó Holdings S/A celebraram um novo Acordo de Acionistas. Com este instrumento, dentre outras medidas voltadas à melhoria dos padrões de governança corporativa da Sanepar, os dois acionistas – na qualidade de detentores de 99,7% do capital votante e de 88,9% do capital total da Companhia – puseram fim a disputas judiciais iniciadas em 2004 em torno da validade do Acordo de Acionistas anterior, firmado em 1998. As disputas geravam incertezas no mercado e impediam que a Sanepar desempenhasse todo o seu potencial em favor da população.

No novo Acordo, o Estado e a Dominó Holdings ajustaram as pendências judiciais e acordaram a capitalização de parte dos créditos detidos pelo Acionista Controlador contra a Sanepar, no valor de R\$ 797,4 milhões, eliminando, assim, parcela substancial do endividamento da Companhia. A decisão abriu espaço para a captação de recursos necessários à expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O aumento de capital eliminou despesas financeiras decorrentes da remuneração da dívida capitalizada, determinada pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que gerava, anualmente, um impacto significativo no resultado da Companhia.

No Acordo de Acionistas ficou definido, ainda, que a Sanepar teria que promover em proveito do acionista Estado, o pagamento do saldo vincendo decorrente do projeto Paranasan, contratado junto à *Japan International Cooperation Agency* (Jica), no valor de R\$ 279,9 milhões, o qual ocorreu em 29/11/2013, quitando com isso todo o débito que a Companhia possuía junto ao Estado.

Aumento de Capital

A 101ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de outubro de 2013, aprovou o aumento de capital, por subscrição particular, no valor de R\$ 797,4 milhões, mediante emissão de 62.538.024 ações preferenciais, da mesma classe prevista no Estatuto Social, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 12,75 por ação, com integralização mediante capitalização de parte do crédito detido pelo acionista Estado do Paraná perante a Companhia, registrado contabilmente como Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada.

Relatório da Administração

O valor da ação foi fixado com base no valor econômico da Companhia, determinado pela média das avaliações econômico-financeiras realizadas pelos bancos Credit Suisse (Brasil) S/A, Banco Bradesco BBI S/A e Banco BTG Pactual S/A, de acordo com o valor de fluxo de caixa descontado da Companhia, em observância ao disposto no § 1.º, do art 170, da lei n.º 6.404/1976.

Das ações emitidas, o acionista Estado do Paraná subscreveu 62.530.795 ações e os demais acionistas subscreveram 7.229 ações. Com isso o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 2,6 bilhões.

Mercado de Capitais e Remuneração aos Acionistas

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o ano com queda acumulada de 25,1%, ante uma lucratividade de 106,5% registrada em 2012. O resultado decorre das fortes oscilações apresentadas no mercado acionário nacional, ao longo de 2013. A queda foi superior ao desempenho do Ibovespa, o índice de ações da bolsa brasileira, que registrou perdas de 15,5%, ante a alta de 7,4% registrada em 2012.

Em dezembro de 2013 a ação preferencial nominativa (PN) da empresa, SAPR4, fechou em R\$ 6,78, (contra R\$ 9,05 em dezembro de 2012). O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, em 2013, foi de R\$ 85 milhões (ante R\$ 145 milhões em 2012).

AÇÕES DA SANEPAR

Cotação das ações (SAPR4) na BM&FBOVESPA

(Em R\$)



Relatório da Administração

Por deliberação do Conselho de Administração, a Sanepar atribuiu crédito contábil no valor de R\$ 126,8 milhões referente a “Juros sobre o Capital Próprio” – em substituição aos dividendos mínimos, conforme previsão estatutária. Desse montante, R\$ 58,5 milhões foram creditados em 30 de junho com base nos resultados alcançados pela Companhia entre janeiro e junho de 2013, e R\$ 68,3 milhões foram creditados em 31 de dezembro, com base nos resultados obtidos no período de julho a dezembro de 2013. Em razão dos Juros sobre o Capital Próprio não atingirem 50% do lucro do exercício, face ao que estabelece o Acordo de Acionistas, a Administração da Companhia está propondo a distribuição de dividendos adicionais de R\$ 64,5 milhões, totalizando uma remuneração bruta de R\$ 191,3 milhões.

Relatório da Administração

PROGRAMAS AMBIENTAIS

Para dar atendimento às demandas inerentes às responsabilidades sociais e ambientais, a Sanepar desenvolve e mantém programas e projetos que asseguram sustentabilidade ao negócio.

Os planos de ação são aplicados diretamente na estrutura e instalações físicas da Companhia, nos mananciais e em outros ambientes onde é necessária alguma intervenção para que a Sanepar possa cumprir suas metas.

Atuação especial se dá junto aos diversos públicos de interesses, oferecendo educação ambiental, buscando parceria e comprometimento da sociedade para a preservação dos recursos hídricos e também como instrumento para assegurar eficiência efetiva dos investimentos realizados.

O conceito de sustentabilidade está integrado às mais diversas atividades e assimilado nos processos e projetos corporativos, desde a disseminação de práticas de consumo responsável de água tratada e até na contabilização das emissões de gases de efeito estufa decorrentes das suas atividades. A Sanepar contribui, hoje, para um planeta melhor no futuro.

Sistema de Gestão Ambiental

No ano de 2013, a Sanepar deu continuidade ao projeto do Sistema de Gestão Ambiental (SGA-SAN). O diagnóstico ambiental foi aplicado em 228 Estações de Tratamento de Esgoto em operação e em 67 Estações de Tratamento de Água, em um trabalho que deve ser concluído no primeiro trimestre de 2014. Os resultados são utilizados para subsidiar decisões para melhorias das estações, nos aspectos operacionais, de gestão ou necessidade de investimentos. Quanto ao licenciamento ambiental regular, a Sanepar possui licença de operação para 100% das ETAs e para 96,10% das ETEs. Posteriormente, também serão avaliados os aterros sanitários operados pela empresa.

Programa Fundo Azul

O programa Fundo Azul apoia, com recursos financeiros, projetos de recuperação, de proteção e de conservação de bacias de mananciais utilizados pela Companhia. As gerências locais atuam diretamente no processo, desde o planejamento e execução de ações, em parceria com outras instituições, até a prestação de contas, quando da conclusão do projeto. Para isso, contam com o

Relatório da Administração

apoio de uma equipe de profissionais que orientam sobre as diretrizes para montagem dos projetos, assessoram durante o período de concepção e desenvolvimento técnico dos projetos, acompanham os indicadores ambientais e prestam assessoria na prestação de contas.

Em 2013, foram concluídos três projetos, todos na Região Noroeste do Estado. Nas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) do Ribeirão Palmital e do Ribeirão Arara, recursos foram aplicados na revisão e implementação do plano de manejo existente. Já na microbacia do Rio do Campo, os investimentos foram destinados à recuperação da Estrada Velha do Farol.

Além destes, outros 11 projetos estão em andamento. São eles: readequação de 3,5 km de estradas rurais e recomposição da mata ciliar em 5 km na área do Rio Capivara, manancial no município de São João, a recuperação ambiental na Bacia do Rio Jacaré, com o plantio e cercamento de mata ciliar, em Joaquim Távora, e a readequação de 4,2 km de estradas rurais no manancial em Pato Branco. Outros projetos são a recomposição de mata ciliar, terraço protetor e proteção de minas no manancial do Ribeirão Araras, em Cornélio Procópio, a proteção e recuperação das matas ciliares do Rio Marmeleiro, no município de Marmeleiro, e a aquisição de imagens de satélite e manutenção de mudas na nascente 2 do Córrego das Amoreiras, que integra o manancial Ribeirão Cafezal, em Londrina, além da proteção e recuperação das matas ciliares do Rio Siemens, no município de Planalto, proteção e recuperação ambiental da Bacia do Rio Jacutinga, com a construção de fossas biodigestoras, em Coronel Vivida, acrescido do diagnóstico e recuperação ambiental da microbacia do Rio São Cristóvão, em Castro, a recuperação da mata ciliar do Rio da Paz, no município de Saudades do Iguazu e um projeto de educação ambiental na APA do Rio Iraí, em Quatro Barras.

Programa de Revitalização de Rios Urbanos (PRRU)

Através do Programa de Revitalização de Rios Urbanos (PRRU), a Sanepar faz a gestão da rede coletora de esgoto, avaliando a qualidade dos rios, córregos e galerias. A metodologia consiste em medir o teor de oxigênio dissolvido em diversos trechos de rios. Os pontos de lançamento irregular de esgoto são georreferenciados, permitindo que o tempo de reparo e o custo do manejo sejam reduzidos, minimizando o impacto ambiental.

No ano de 2013, a atuação do programa foi concentrada em Curitiba, contemplando 1.197 km de rede coletora de esgoto, que correspondem a aproximadamente 20% da extensão total de rede coletora de esgoto no município. As bacias vistoriadas foram a Bacia do Belém (Rio Areãozinho, Rio Bacacheri e Rio Bacacheri-Mirim, Córrego Tarumã, Rio Belém-Trecho Norte, Rio Ivo, Rio Vila Guaíra) e Bacia do Barigui (Rio Uvu, Rio Vila Izabel, Córrego dos Mueller e Rio Quero-Quero).

Relatório da Administração

Para manter o resultado de melhoria do corpo hídrico, é necessário o contínuo monitoramento dos rios, córregos e galerias. Para isso, também foram realizadas ações socioambientais, como o monitoramento participativo. A população ribeirinha realiza a verificação visual da qualidade do corpo hídrico informando alterações (aspecto e odor). O monitoramento participativo está em desenvolvimento no Rio Quero-Quero, já revitalizado.

Sinalização de Mananciais

Em 28 bacias hidrográficas de manancial já foram instaladas placas de sinalização em rodovias onde são transportados produtos perigosos. Este projeto é desenvolvido em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e concessionárias de rodovias como a Viapar e a Autopista Planalto Sul. As bacias sinalizadas fazem parte do conjunto de maior risco para as 152 captações de água que podem ser atingidas em consequência de acidente com veículos que transportam produtos perigosos. No total, são 127 bacias hidrográficas de mananciais com rodovias que cruzam à montante da captação e que necessitam de placas de sinalização.

Cortina Verde

A Sanepar mantém o programa permanente de plantio de mudas de árvores ao redor das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) com o objetivo de reduzir os efeitos dos gases gerados pelo tratamento. As cortinas são formadas por três fileiras de árvores e seguem aspectos estéticos, de segurança, conservação e manejo da estação. Em 2013, foram implantadas cortinas verdes ao redor das ETEs de Cascavel (Oeste e Norte), Cambará (Alambary), Santa Helena, São Miguel do Iguaçu, Marilândia do Sul, Balsa Nova, Rolândia (Bandeirantes) e Contenda. Nelas, foram plantadas aproximadamente 20 mil mudas de árvores para a construção de suas cortinas verdes e cinturões florestais.

Atendimento a Emergências Ambientais

Em 2013, o plantão de atendimento a emergências da Sanepar atuou em 27 ocorrências relacionadas diretamente aos serviços da Companhia. Devido às medidas preventivas e aos planos de contingência, apenas em dois casos houve paralisação da Estação de Tratamento de Água (ETA) devido à contaminação do manancial. Dentre as medidas preventivas, foram disponibilizados equipamentos para atendimento a emergências nos maiores centros do Estado (Curitiba, Londrina,

Relatório da Administração

Maringá, Ponta Grossa e Cascavel) e adquiridos outros 15 equipamentos para todas as sedes de Unidades Regionais.

Em conjunto com os órgãos do Sistema Estadual de Defesa Civil, a Sanepar está pleiteando junto ao Ministério do Meio Ambiente recursos para a construção de bacias de contenção de produtos perigosos nas margens dos cinco trechos de rodovias de maior risco no Estado. Para o aprimoramento das medidas contingenciais, a Sanepar participou das simulações de acidentes rodoviários com vazamento de produtos perigosos nas regiões de Ponta Grossa, Maringá e Cascavel. As simulações foram organizadas pela Defesa Civil.

Ao longo do ano, o relacionamento com as partes interessadas e parceiros ocorreu por meio de palestras realizadas nos Seminários Itinerantes de Transporte, promovidos pela Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado do Paraná (Fetranspar) em Cascavel, Toledo, Guarapuava, Maringá, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão. Representantes da empresa também participam das reuniões da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos, instituída pelo Decreto Estadual n.º 7117 de 2013.

Ecocidadão Paraná

Para reduzir o volume de resíduos lançados em mananciais, córregos e rios, e para ampliar a vida útil dos aterros sanitários e promover renda aos catadores, a Sanepar implantou, em parceria com o Provopar Estadual Ação Social, o programa Ecocidadão Paraná. São 40 municípios beneficiados com o apoio à organização de associações e cooperativas de catadores de material reciclável.

Alinhado à Política Nacional de Resíduos Sólidos, o programa possibilita a associações de catadores acesso à capacitação e equipamentos que potencializam a reciclagem e reutilização de materiais no ciclo produtivo. Atualmente, 47 associações de catadores de material reciclável são atendidas pelo programa, inclusive em Cianorte, onde a Companhia opera aterro sanitário certificado pela ISO 14001 e que receberá uma Central de Triagem. O modelo tecnológico misto permite a implantação da tecnologia de resíduos aliada à inclusão social do catador no processo produtivo da reciclagem. Outros benefícios são a maximização do manejo diferenciado dos resíduos sólidos, propiciando melhor valor agregado pelo volume e qualidade do reciclável com a triagem e a recuperação dos resíduos.

Relatório da Administração

Inventário das Emissões de Gases de Efeito Estufa

Trata-se da contabilização das emissões de gases de efeito estufa decorrentes das atividades de tratamento de esgoto, tratamento de água, gerenciamento de resíduos sólidos e administrativas da Sanepar, através de metodologia do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). A Companhia participa do Programa Brasileiro GHG Protocol e da Plataforma Empresas pelo Clima (EPC) e registra seu inventário diretamente no GHG Protocol.

Comitês de Bacias e Câmaras Técnicas

A Sanepar participa, formalmente, de fóruns deliberativos como Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Comitês de Bacias, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, onde os representantes da empresa contribuem para a elaboração de estudos como plano de bacias, enquadramento dos rios, implantação de políticas como cobrança pelo uso dos recursos hídricos, implantação de novas políticas e aprovação dos Comitês e suas atividades, além de regulamentação do pagamento de serviços ambientais no Estado. A Companhia também participa, junto com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP), da formulação da metodologia e determinação de requisitos mínimos para a participação de uma propriedade rural no programa que remunera pela prestação de serviços ambientais, que tem a bacia do Miringuava, manancial da Sanepar, como projeto piloto do programa estadual.

Programas de Educação e Gestão Socioambiental

Para intensificar o conceito de sustentabilidade, a Sanepar mantém programas de Educação Ambiental e de gestão socioambiental, que se integram aos mais variados processos e projetos da Companhia. Na área de educação ambiental, a atuação está distribuída em dois macroprocessos: interna e externa.

Em 2013, 4.937 empregados participaram de 152 ações de projetos como Educando para o Futuro, Ecoprosa, Ecociclo, Diálogos para Sustentabilidade, Conhecendo a Sanepar, Hoje eu também vou conhecer a Sanepar, Preparo à Aposentadoria e Programa Use o Bom Senso. Foram realizadas 44 ações das quais participaram 1.062 empregados. Já as ações de educação ambiental, destinadas aos vários públicos de interesse externo, tiveram a participação de 28.273 pessoas. Entre os destaques estão as atividades realizadas no Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra, que recebeu 5.365 alunos, professores e pesquisadores, além de 521 saneparianos.

Relatório da Administração

O Ecoprosa é um exemplo da internalização das ações de conscientização ambiental. Trata-se de uma ação de comunicação que divulga o conceito de sustentabilidade por meio de reflexões acerca de questões socioambientais. Em média, participaram 43 empregados em cada um dos 19 eventos realizados. Neste ano o projeto procurou fortalecer o programa Use o Bom Senso abordando as relações entre os princípios sustentáveis e os sentidos. Foram mantidas as ações do programa Se Ligue na Rede aplicado junto aos clientes contemplados com a implantação da rede coletora de esgoto. Em reuniões comunitárias são compartilhadas informações acerca da obra que será realizada. Agentes socioambientais visitam as residências onde a rede de esgotamento sanitário será implantada com o objetivo de garantir a correta ligação à rede. Até novembro de 2013 o programa foi responsável por 33.883 ligações de esgoto corretas.

Na área de gestão socioambiental, a atuação para promover sustentabilidade está focada nos empreendimentos com o objetivo de garantir mais efetividade aos recursos aplicados em obras de saneamento. Outras atuações de significativa importância ambiental para a empresa são apresentadas a seguir:

Campanha de educação ambiental em Cianorte

Como parte do plano global de ação ambiental e em atendimento aos requisitos da Lei n.º 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos), a Sanepar implantou o projeto Heróis da Reciclagem, para mobilizar a população de Cianorte para a separação do lixo doméstico, hábito que afeta diretamente a qualidade do lixo, a longevidade do aterro e os resultados dos serviços prestados pela Companhia na gestão de resíduos sólidos.

A campanha utiliza a comunicação lúdica, com personagens que representam os principais resíduos recicláveis (vidro, metal, plástico, papel) e explora a necessidade do descarte de maneira adequada. Na peça teatral levada a escolas municipais de Cianorte, foram abordados conceitos como os tipos de materiais recicláveis (papel, sacola plástica, metal e vidro), os três Rs da reciclagem – Reduzir, Reutilizar e Reciclar –, o desperdício e o aproveitamento do lixo. Na primeira etapa de atividades, realizada entre novembro e dezembro de 2013, foram alcançados cerca de 7 mil estudantes do ensino fundamental em 11 instituições de ensino, quase 10% da população atual de Cianorte (75.360 mil habitantes).

Teatro

O espetáculo teatral Meu Esgoto Favorito, montado especialmente para a Sanepar, motivou o público que assistiu a peça nas cidades de Londrina, Apucarana, Santo Antônio da Platina e

Relatório da Administração

Cornélio Procópio. O projeto piloto foi feito para a Região Norte do Estado.

A peça aborda situações do dia a dia de todas as famílias, apontando os hábitos inadequados ao uso da rede de esgoto. O objetivo do projeto é promover a reflexão sobre os prejuízos que o mau uso da rede coletora do esgoto podem causar ao meio ambiente e também à saúde da comunidade. Em seis meses de apresentações, 900 pessoas assistiram o espetáculo oferecido pela Companhia.

Sustentabilidade: da Escola ao Rio

O projeto Sustentabilidade: da Escola ao Rio, realizado em parceria com a Universidade Livre do Meio Ambiente, mobiliza professores e alunos, preferencialmente dos cursos Técnico em Meio Ambiente, para o desenvolvimento de ações de educação socioambiental e monitoramento nos rios que compõem as bacias hidrográficas nas quais as escolas estão inseridas. Em 2013 o projeto foi desenvolvido em 24 escolas em todas as unidades regionais da empresa. Neste período foram realizadas 113 ações das quais 47 foram de monitoramento da qualidade da água de mananciais. Participaram dos eventos realizados 2.920 pessoas.

Visitas Monitoradas

A Sanepar oferece a possibilidade de visitas monitoradas nas Estações de Tratamento de Água e de Esgoto e também ao Aterro Sanitário de Cianorte. Em 2013 foram 61 visitas, possibilitando que 1.776 pessoas conhecessem as práticas da Companhia em relação a saneamento ambiental e sustentabilidade.

Empreendimentos de Saneamento Ambiental com Intervenção Socioambiental

Entre os empreendimentos com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e Caixa Econômica Federal foram realizadas intervenções socioambientais em cerca de 250 obras para o sistema de esgoto e em 6 sistema de água. No período, foram efetivadas 31.884 ligações corretas à rede coletora de esgoto.

Projeto Técnico de Trabalho Socioambiental

A elaboração de Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental é parte fundamental da metodologia do programa de educação e intervenção socioambiental na implementação de novos empreendimentos de saneamento ambiental e visa proteger os mananciais de abastecimento. Em 2013, foram elaborados 44 projetos Técnicos de Trabalho Social, sendo 23 com recursos da Caixa, 17 com recursos do BNDES e 4 com recursos do Ministério das Cidades/Funasa/OGU.

Relatório da Administração

PROGRAMAS SOCIAIS

O programa Tarifa Social revela o papel da Sanepar junto à população que atende. Ele garante acesso à água tratada e aos serviços de coleta e tratamento de esgoto com o mesmo padrão de qualidade oferecido em todos os locais onde a Companhia atua. A diferença está no preço. Famílias cadastradas no programa pagam R\$ 9,30 pelos serviços de água e esgoto, para o limite de até 10 mil litros de água (10 m³) por mês, no caso de uma família de quatro pessoas. A economia fez com que as 165 mil famílias cadastradas em 2013 pudessem ter mais saúde e bem-estar.

Os empregados da Sanepar também se mobilizam, de forma solidária e voluntária, em apoio aos que precisam. Campanhas levaram alimentos, roupas e cobertores para famílias em situação de risco social. Em 2013 foram arrecadadas 17 mil peças de roupas e cobertores. Durante as três etapas das Olimpíadas Sanepar, os 880 participantes alcançaram um recorde: doaram 36 toneladas de alimentos, que foram entregues em instituições cadastradas junto ao serviço social da Companhia. E no Natal, mais uma vez, a participação na campanha Papai Noel dos Correios, levou alegria para mais de 1.000 crianças paranaenses, que realizaram sonhos e receberam o presente de Natal que pediram.

Patrimônio Histórico

Durante o ano de 2013, a Sanepar trabalhou no fortalecimento das ações do Patrimônio Histórico, com a concepção, pesquisa e produção da exposição sobre os 50 anos da Sanepar, inserção de 1.358 itens do acervo histórico, totalizando aproximadamente 3 mil registros catalogados, entre documentos e imagens e manutenção das unidades do Ecomuseu do Saneamento. O projeto 'Um click na memória' envolveu os empregados no resgate da história da empresa. Também foram contratados projetos para a reforma do Reservatório São Francisco, em Curitiba, de acordo com critérios de preservação de bens tombados e respeitados os aspectos relacionados à sustentabilidade. Está em andamento a reforma do Reservatório do Botuquara, o primeiro do sistema de abastecimento de água de Ponta Grossa, inaugurado em 1914.

Outubro Rosa

Foram desenvolvidas diversas ações para alertar empregados e clientes sobre a importância da prevenção e do diagnóstico do câncer de mama. Para chamar a atenção da sociedade, a empresa iluminou de rosa alguns de seus prédios, como o Reservatório Elevado de Maringá, um dos símbolos da cidade, o Reservatório da Avenida Higienópolis, em Londrina, e o Centro de

Relatório da Administração

Treinamento, em Curitiba. Também foram promovidas palestras, distribuídos adesivos e panfletos explicativos e promovida a venda de camisetas com o símbolo da campanha.

Tarifa Social

O Programa Tarifa Social garante a todos os clientes que vivem nos municípios atendidos pela Companhia o acesso à água tratada e aos serviços de coleta e tratamento do esgoto doméstico. Em média, foram beneficiadas com o subsídio 165 mil famílias, o que exigiu renúncia de receita da ordem de R\$ 53,5 milhões, apenas em 2013.

Para ter direito à tarifa reduzida pelos serviços de saneamento, as famílias precisam atender os critérios do programa: morar em imóveis com até 70 metros quadrados de área construída, ter rendimento de no máximo dois salários mínimos por mês e consumir o equivalente a 2.500 litros de água por pessoa, por mês. O valor da tarifa reduzida para quem recebe água tratada é de R\$ 6,20 mensais para 10 m³, o mesmo que 10 mil litros. A tarifa de esgoto é de R\$ 3,10. Com isso, as famílias beneficiadas com os serviços de água e de esgoto pagam apenas R\$ 9,30 por mês.

Investimento em atividades culturais e esportivas

A Sanepar apoia projetos culturais e de entretenimento que contribuam para disseminar a arte e a cultura no Paraná, por meio das leis federais do Audiovisual e Rouanet. Também destina recursos para projetos desportivos e paradesportivos, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. O Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente e o Fundo do Idoso também receberam recursos. Em 2013, foram investidos perto de R\$ 6 milhões nestes projetos, 20% superior ao montante investido em 2012 (R\$ 5 milhões).

Relatório da Administração

CULTURAL, ARTÍSTICO E AUDIOVISUAL	(R\$1.000)
Memórias de Curitiba – Arte Urbana	82
Mia Cara Curitiba	267
Artista Convidada Bienal Veneza	35
Expô-Japão ACEL: Todos os Tons, Todos os Sons	30
Projeto Anual MON 2013 – Museu Oscar Niemeyer	1.000
23.º Festival de Inverno UFPR	140
VIII EnCena: Mostra de Teatro de Jacarezinho	90
Festival de Música Instrumental	25
Travessias	120
Mostra-Me	80
Juana La Loca	60
50 FotoEnsaios	40
Plano Anual de Atividades 2013 – Instituto Prosdócimo Guerra	80
A Imagem (Des) Construída	71
15ª Mostra Londrina de Cinema	75
Mostra de Teatro Contemporâneo – Edição 2013	90
Peq. Grande Enc. de Teatro p/ Crianças de Todas as Idades – 5ª Ed.	50
Espaço Musical Gato na Tuba	15
Arq. e Historiografia da Faz. Capão Alto, um Proc. de Extroversão	150
Concertos Itinerantes Fase II	20
Turnê Vitamina	55
FILO – Festival Internacional de Londrina	70
Bienal Internacional de Curitiba	80
FEMUP – Festival de Música e Poesia de Paranavaí	75
4.º Salão Nacional de Cerâmica	180
Aladin de Hamelin	30
Brasil: Nossa Cultura é Show	100
APLAUSE – Espetáculo de Patinação Artística	10
Natal Encantado do Paraná	160
Anita e Garibaldi – Comercialização	120
	3.400
DESPORTIVOS E PARADESPORTIVOS	
Campeonato Paranaense de Enduro Equestre	30
Basquete Cidadão Ano II	90
Cascavel Futsal	131
Futebol de Rua pela Educação Ano II Brasil	100
Revelação de Talentos da Natação 2013 2S	120
Taekwondo Para Todos	50
Medalha Olímpica – Triatleta Juraci Moreira – Temporada 2014	238
Centro de Formação de Tenistas Instituto Icaro II	101
	860
FUNDO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	
Fundo da Criança e do Adolescente	860
FUNDO DO IDOSO	
FIPAR – Fundo Estadual dos Direitos do Idoso	860
TOTAL	5.980

Relatório da Administração

PESQUISA E INOVAÇÃO

A Sanepar investe permanentemente em novas tecnologias e projetos de pesquisa e desenvolvimento, com o objetivo de melhorar seus processos industriais, comerciais e de gestão, para assegurar sustentabilidade ambiental no meio onde atua.

No ano de 2013 foram investidos R\$ 3,9 milhões em 54 projetos de pesquisa e desenvolvimento. Destes, 22 foram finalizados durante o ano e 13 são projetos de aplicabilidade ampla, cujos resultados podem ser utilizados em toda a Sanepar. Os demais projetos deverão estar concluídos até 2015. Atualmente, 13 pesquisadores estão envolvidos nas atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Diagnóstico do Lodo das ETAs

Entre os projetos concluídos em 2013 está o Diagnóstico do lodo das ETAs operadas pela Sanepar. Foram levantadas as características do resíduo e informações sobre o mecanismo de gestão atualmente utilizado em 176 ETAs. Após a definição dos critérios, 44 ETAs foram escolhidas para a coleta de amostras e avaliação de pH, série de sólidos, DBO, DQO, concentração de elementos químicos (As, Ba, Cd, Cu, Ni, Se, Pb, Zn, Hg, Cr, Al, Mo e Fe), ovos de helmintos viáveis e coliformes termotolerantes. Os resultados evidenciaram a necessidade de tratamento desse tipo de resíduo e maior cautela no manuseio do mesmo, principalmente quanto à escolha de sua disposição final.

Avaliação das propriedades físicas, químicas e calorimétricas de lodos

As propriedades físicas, químicas e calorimétricas do lodo produzido nas ETEs Atuba Sul, Santa Quitéria e Belém, em Curitiba, também foram pesquisadas. Os resultados apurados integram a avaliação da autossustentabilidade energética de ETEs quanto à operação de sistemas térmicos, que abrangem a verificação de eficiência quanto à higienização, redução de volume de lodo e emissão de poluentes atmosféricos dos sistemas térmicos disponíveis no mercado por meio de pilotos movidos a biogás e a lodo seco.

Métodos de Controle de Odores nas ETEs

Os Métodos de Controle de Odores nas Estações de Tratamento de Esgoto foram normatizados. Com o Manual MN/OPE/0035, foram definidas as diretrizes para implantação de métodos de

Relatório da Administração

controle de odores nas ETEs da Sanepar. O manual contém informações sobre como utilizar as cortinas verdes, biofiltros e os métodos de controle em meio líquido com cloro gasoso e peróxido de hidrogênio.

Programa Paranaense de Pesquisas em Saneamento Ambiental

Em parceria com a Fundação Araucária foi lançado o edital do Programa Paranaense de Pesquisas em Saneamento Ambiental, que oferece R\$ 300 mil para pesquisas. Com este programa, instituições e universidades contam com apoio para o desenvolvimento de pesquisas em linhas temáticas escolhidas pelo corpo técnico da Sanepar. Para 2014, o edital contará com R\$ 1 milhão e continuará tendo a participação efetiva dos técnicos da Sanepar que avaliarão os projetos submetidos pelos pesquisadores.

Livro: Lodo de estações de tratamento de água – gestão e perspectivas tecnológicas

Como resultado da rede de pesquisas interinstitucional em lodo de água foi publicado o livro “Lodo de estações de tratamento de água – gestão e perspectivas tecnológicas”. A obra envolveu quase 100 pesquisadores do Estado e conta com 16 capítulos, nos quais discutiu-se a gestão estratégica e operacional do lodo, a minimização de sua produção nas ETAs, as melhores formas de desaguamento e alternativas de disposição final.

Caixa de Proteção de Hidrômetro

Para evitar furtos e reduzir o índice de consertos nos cavaletes, começaram a ser instaladas as Caixas de Proteção de Hidrômetro (CPH). Com elas, a ligação de água fica a 80 centímetros do solo e a ligação tem mais estanqueidade. Feita em policarbonato, material plástico altamente resistente, o formato da CPH permite que apenas as equipes da Sanepar mexam no equipamento. A caixa é fixada no muro ou parede e possui uma tampa transparente, gradeada, para facilitar a leitura do consumo de água. A tampa pode ser retirada, com chave especial, pelo lado de fora. Ou seja, eventuais consertos na ligação podem ser executados sem a necessidade da presença do proprietário do imóvel. As primeiras 5 mil caixas estão sendo instaladas para teste nas unidades da Sanepar em Curitiba, Londrina/Cambé, Guarapuava, Apucarana, Cascavel e Umuarama.

Relatório da Administração

Equipamento coleta amostra de água na rede de distribuição

Em Irati, técnicos da Sanepar desenvolveram um equipamento para coletar a água tratada diretamente no ponto de distribuição, conforme estabelece a Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde. O Engate Rápido para Ponto de Coleta de Amostra de Água de Rede possui baixo custo, fácil manuseio e dispensa a entrada no imóvel.

Na calçada, é instalado o mecanismo de acesso à rede pressurizada. O engate é encaixado e, por pressão, é coletada a água a ser analisada. O equipamento também oferece vantagens – evita a contaminação do ponto de coleta por animais, o técnico não incomoda o cliente para entrar no imóvel, garante mais agilidade aos trabalhadores em campo. O engate também é mais adequado ao atendimento dos requisitos de amostragem.

Autossuficiência nas análises exigidas pelo Ministério da Saúde

A Sanepar é uma das primeiras companhias estaduais de saneamento do Brasil autossuficientes na análise dos 99 parâmetros de qualidade da água distribuída para a população. Para atender todas as análises previstas na Portaria 2.914/11, do Ministério da Saúde, conta com vasta rede de laboratórios. São 182 operacionais, instalados em cada estação de tratamento, 84 laboratórios descentralizados e quatro centrais – Curitiba, Londrina, Maringá e Cascavel. Em 2013, entraram em operação também modernos cromatógrafos, equipamentos utilizados nas análises de agrotóxicos.

Para garantir a qualidade da água que entrega aos clientes, a Sanepar analisa 1,3 milhão de parâmetros por mês. A maioria – 1,2 milhão – é feita nos laboratórios operacionais. As análises são feitas de hora em hora, 24 horas por dia. Os outros 125 mil parâmetros são analisados nos laboratórios centrais e nos descentralizados. Os resultados podem ser consultados pelos clientes no site da empresa. Também são divulgados na conta de água e, ainda, disponibilizados no Relatório Anual da Qualidade da Água de todas as cidades atendidas pela empresa, com dados desde 2007. O custo operacional para analisar os 99 parâmetros é de aproximadamente R\$ 2 milhões por mês. Nos laboratórios centrais atuam 103 empregados, entre químicos, engenheiros químicos, biólogos, bioquímicos, técnicos químicos, técnicos em saneamento e outros profissionais altamente qualificados.

Relatório da Administração

Novos Equipamentos para Controle de Qualidade

A Sanepar adquiriu, em 2013, equipamentos de alta tecnologia, que permitiram a verificação de inúmeros parâmetros, além de análises de maior complexidade nos laboratórios próprios, visando o atendimento à Portaria 2.914/11 no Ministério da Saúde. O investimento de R\$ 2,5 milhões permitiu que a empresa passasse a ser uma das primeiras Companhias estaduais de saneamento do Brasil a cumprir na totalidade as exigências legais.

Relatório da Administração

GESTÃO CORPORATIVA

Em 2013, a Sanepar enfatizou o contexto de integração e participação conjunta de todas as Diretorias no encaminhamento das propostas e resultados a serem atingidos. Este propósito está atrelado à meta de melhoria dos processos de gestão na preparação e elaboração de uma “Agenda Positiva”. Tal ação foi atingida por meio da participação coletiva no desenvolvimento do planejamento estratégico da Companhia, visando a elaboração e consolidação dos Planos de Ação em implantação e a serem implementados nos próximos anos. Foram realizados 15 encontros, que contemplaram todas as regionais, e participação do corpo gerencial (diretores, gerentes e coordenadores), além dos conselheiros, presentes em um dos encontros.

O relacionamento com os sindicatos ganhou nova formatação, ação que foi pautada por diálogo constante com as entidades sindicais, reconhecendo a representatividade legal perante os empregados, buscando o melhor acordo entre as partes. Em caráter permanente, também foi criada a Comissão de Relações Sindicais.

A construção da Carta de Valores da Sanepar envolveu quatro mil empregados em encontros realizados por todo o estado. Competência, Comprometimento, Ética, Inovação, Profissionalismo, Respeito, Responsabilidade e Transparência são os oito valores da Companhia.

Gestão de Pessoas

A Sanepar considera o capital humano fundamental para a realização do seu compromisso com a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Com esse foco, adota as melhores práticas do mercado de trabalho na gestão de pessoas. A valorização dos empregados e o constante investimento em treinamento são peças fundamentais para a Companhia conseguir manter-se entre as empresas de referência do setor de saneamento no Brasil.

A Sanepar encerrou 2013 com 7.273 empregados, um crescimento de 4,5% em relação a 2012. Desse total, 68,7% trabalham na área operacional da companhia.

Relatório da Administração

NÚMERO DE EMPREGADOS



Dimensionamento e Concursos Públicos

Em 2013, com a participação de todos os gerentes da empresa, foi criado um modelo matemático, específico para as Unidades, que permitirá melhorar e otimizar o dimensionamento de recursos humanos necessários para a realização das tarefas de suas respectivas áreas de atuação.

Como resultado dos estudos relativos a dimensionamento e planejamento de pessoal e mantendo o alinhamento de sua política de pessoal à estratégia corporativa, foram realizados concursos públicos em abril e junho de 2013 para o preenchimento de vagas visando renovar e ampliar o corpo funcional da empresa e criar um banco de reserva para futuras necessidades.

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS



Relatório da Administração

Diversidade

A evolução no quadro de empregados foi acompanhada pela promoção da diversidade e igualdade de oportunidade entre os empregados da Sanepar. Em 2013, 71 portadores de necessidades especiais trabalhavam na Companhia. Dos 580 empregados que atuaram em Cargos em Comissão, 130 eram mulheres e 10 negros.

Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações

O Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR) da Sanepar, baseado em Gestão para Resultados, já é uma conquista dos empregados. Através de resultados esperados nas funções, mediante indicadores de desempenho que são revisados anualmente, o empregado pode progredir tanto em níveis hierárquicos como na especialização de sua área técnica, de forma transparente.

A cada ano, a contribuição do empregado é valorizada pelo programa de promoções que permite o planejamento da carreira e orienta a qualificação para a adequação ao desempenho esperado nas funções.

Treinamento e desenvolvimento

A Sanepar desenvolve permanentemente ações voltadas à qualificação dos empregados. Em 2013, foram aplicados aproximadamente R\$ 4,1 milhões no treinamento dos colaboradores, 19,1% a mais do que o que foi investido em 2012. Pela primeira vez em sua história, a empresa teve 94% do corpo funcional participando de algum treinamento com pelo menos 20 horas de duração. Foram 22.690 participações nos cursos ofertados pela empresa em todas as áreas – técnica, administrativa, operacional, ambiental e social. A Companhia também oferece treinamento a distância e conta com 20 locais de videoconferência em diversas localidades do Estado. Ao todo, foram 504 mil horas de cursos, com a oferta de mais de 90 mil oportunidades de treinamento. Em média, cada colaborador fez mais de 69 horas de treinamento.

Cursos In Company

Grandes programas de treinamento corporativos foram aplicados no decorrer do ano através de convênios e contratos com instituições reconhecidas como ABES, Senai, Sesi, PUC, FGV, ABENDI, ISA e WEG, visando maximizar resultados.

Relatório da Administração

Os acordos com a JICA (*Japan International Cooperation Agency*) e a Universidade de Stuttgart, da Alemanha, permitiram a atualização dos conhecimentos em tecnologia de aterros, tratamentos avançados de esgoto, resíduos sólidos, impactos ambientais de tratamento de resíduos, entre outros temas.

Banco de Talentos

No desafio da Gestão de Conhecimento, em 2013 a Sanepar incentivou ainda mais a disseminação do saber através do programa Banco de Talentos, que tem o objetivo de aproveitar o capital intelectual interno para a multiplicação do conhecimento. Em 2013, 199 empregados foram preparados pelo programa. Cada hora de capacitação resultou em oito horas de treinamento para os demais colegas da Sanepar, o que garantiu 3.497 oportunidades. Os multiplicadores ministraram 45.350 horas de treinamentos.

Escola da Qualidade e Produtividade

A Escola Sanepar da Qualidade prosseguiu com a missão de capacitar colaboradores para que sejam facilitadores da qualidade e desenvolvam, implementem, coordenem e mantenham projetos de gestão na sua Unidade, integrando-os com outras ações e projetos. Criada em 1999, já formou 220 facilitadores. Em 2013, 33 empregados cursaram a Escola, que já proporcionou a implantação de 156 projetos técnicos nas mais diversas áreas da empresa.

Treinamentos Operacionais

Após a revisão de conteúdos, a Sanepar retomou, em 2013, o Programa de Treinamento voltado às Unidades Operacionais. O programa capacita técnicos e profissionais nos processos de tratamento e controle de qualidade de água e esgoto. Estão inseridos nesse programa os seguintes projetos: Qualidade da água e excelência humana; Tratando o esgoto – ambiente legal; Excelência na Gestão e Operação nos laboratórios de água; Sistema de Gestão de Manutenção de Redes.

Multiplicadores Comerciais

Durante o ano, foi realizado o Programa de Capacitação Continuada para os processos comerciais, com a formação de multiplicadores. O objetivo principal do programa é propiciar treinamento dentro de uma filosofia de padronização de procedimentos e visão globalizada do processo. Foram capacitados 208 multiplicadores nos processos Comercialização e Relacionamento ao Cliente,

Relatório da Administração

Cadastro, Faturamento, Arrecadação e Cobrança. Após a capacitação, os multiplicadores realizam a disseminação do conhecimento aos demais colaboradores inseridos nos processos.

Fale Francamente

A Sanepar avalia periodicamente as relações entre os colaboradores e a empresa por meio da pesquisa de clima organizacional Fale Francamente, realizada desde 2001, em meio eletrônico e disponibilizada a 100% do quadro funcional. Através dela, os empregados têm a oportunidade de avaliar itens como remuneração, benefícios, rumo da Companhia, ética, qualidade do ambiente, liderança, entre outros. A pesquisa permite a implementação de ações e programas que contribuam para a melhoria das relações de trabalho e qualidade de vida dos empregados.

Carta de Valores

Mais um passo importante foi dado na Gestão Corporativa. A construção da Carta de Valores, para a qual foi mobilizado todo o corpo funcional. A Carta de Valores tem como objetivo consolidar a Sanepar como uma empresa social e ambientalmente correta, ética e comprometida com o presente e o futuro. Tem ainda como objetivo tornar o corpo funcional mais comprometido com a empresa, com os colegas e também com a população paranaense.

Os trabalhos foram desenvolvidos a partir da metodologia repassada nos *workshops* regionais realizados, e contaram com a participação de mais de quatro mil empregados, o que representa 55% do quadro funcional.

Durante a realização do IV Encontro de Planejamento Estratégico, ocorrido nos dias 29 e 30 de agosto, foram consolidados os oito valores que compõem a Carta de Valores da Sanepar: Competência, Comprometimento, Ética, Inovação, Profissionalismo, Respeito, Responsabilidade e Transparência.

Saúde, segurança e qualidade de vida

Historicamente, a Sanepar tem o cuidado com a saúde, segurança e bem-estar dos empregados. Em 2013, a Companhia investiu na ampliação do quadro da área de Segurança do Trabalho para manter o esforço na prevenção e redução do número de acidentes de trabalho. Além dos profissionais especializados, a empresa possui 52 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), constituídas por representantes dos trabalhadores e do empregador em todo o Estado.

Relatório da Administração

O número de acidentes de trabalho registrados em 2013 foi de 481. O número total de dias em que os empregados ficaram afastados do serviço em decorrência de acidentes de trabalho foi reduzido.

Na disseminação da cultura de segurança, a Companhia proporcionou treinamentos relacionados à segurança e saúde do trabalhador, principalmente aos que trabalham em espaço confinado e aos que exercem atividades em altura. Também foram realizados treinamentos para a intensificação do uso efetivo de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), necessários para a realização de diversas tarefas da Companhia. Em 2013, a Companhia proporcionou 114.249 horas de treinamento em diversos cursos na área de Segurança do Trabalho, correspondendo a 12.886 oportunidades.

Campanha PrevenCão

Em parceria com a Copel, Cavo e Correios, a Sanepar desenvolveu a Campanha de Prevenção de Acidentes com Cães (PrevenCão), para conscientizar a população sobre os cuidados necessários para reduzir os acidentes com mordedura canina. Os ataques contra os trabalhadores destas empresas ocorrem nas ruas durante a execução das atividades de leitura, entrega das cartas ou coleta dos resíduos sólidos. Na Sanepar, o risco é alto.

Em 2012, dos cerca de 600 leituristas, 143 foram atacados. Em 2013, 146 trabalhadores foram vítimas de cães. As ações foram dirigidas a diversos públicos, como associações de moradores, crianças e professores nas escolas municipais, profissionais de campo, profissionais do segmento veterinário, grupos de cuidadores e de adoção. Entre agosto e dezembro de 2013, 23 escolas foram contempladas pelo projeto, atingindo cerca de 16 mil crianças em idade escolar, e levando a informação a aproximadamente 20% das famílias da região do bairro Tatuquara, em Curitiba, área de maior incidência de casos.

Conhecendo a Sanepar

Como forma de integração, os novos empregados participam do programa Conhecendo a Sanepar, um treinamento com carga horária de 32 horas que engloba palestras e visitas técnicas abordando os diversos processos da Sanepar.

No período de férias escolares, no mês de julho, acontece também o programa Hoje também vou conhecer a Sanepar, voltado às famílias dos empregados. Em 2013, em todo o Estado, 554 filhos de empregados participaram do programa.

Relatório da Administração

Educando para o Futuro

A Sanepar proporciona aos adolescentes, aprendizes e estagiários de segundo grau, treinamento de 12 horas com diversos temas e informações para integrar o grupo e desenvolver aptidões, responsabilidade social e moral. Em 2013, um total de 154 adolescentes entre 14 e 18 anos participaram da iniciativa.

Ações de solidariedade e promoção social

A Sanepar promove anualmente campanhas de solidariedade que integram seus colaboradores a redes de apoio a comunidades carentes, fortalecendo as ações sociais desenvolvidas pela Companhia junto a famílias em situação de risco social. Por meio das campanhas, os empregados da Sanepar doam voluntariamente alimentos, roupas e cobertores. No ano de 2013 foram arrecadadas 17 mil peças de roupas e cobertores. No Natal, em parceria com a campanha Papai Noel dos Correios, os empregados apadrinharam mais de 1.000 cartinhas de crianças da rede pública de ensino, que receberam presentes de Natal.

Fundação Sanepar de Previdência – Fusan

Com adesão de 96,3% dos empregados, o FusanPrev é um plano de Contribuição Variável (CV), de modo que os Benefícios Programados são calculados na modalidade de Contribuição Definida e os Benefícios de Risco – aposentadoria por invalidez, pensão, pecúlio por morte, auxílio-doença e acidente – calculados como Benefício Definido. No exercício de 2013, a Sanepar, como patrocinadora, repassou R\$ 18,4 milhões a título de contribuição para o fundo.

Ao final do exercício, o plano contava com 9.460 participantes: 7.021 ativos, 2.322 assistidos (aposentados e pensionistas), 84 autopatrocinados e 33 na opção pelo Benefício Proporcional Diferido. O ativo total da Fusan, incluindo o PGA (Plano de Gestão Administrativa), somava R\$ 980,6 milhões e o Ativo Líquido Previdencial, R\$ 956,7 milhões, enquanto que os compromissos atuariais, no final do ano, eram de R\$ 1,013 bilhão. O atual quadro financeiro apresenta insuficiência técnica decorrente da conjuntura econômica nacional.

Pelo terceiro ano consecutivo, as Fundações Sanepar realizaram os Encontros com os Participantes e a Semana Fundações, reunindo mais de 4.000 pessoas, que receberam importantes informações. O melhor resultado deste trabalho foi o aumento de contribuição que os participantes fizeram no FusanPrev, demonstrando a compreensão quanto à importância da poupança previdenciária.

Relatório da Administração

Fundação Sanepar de Assistência Social

Ao final de 2013, o SaneSaúde apresentava 98,9% de taxa de adesão, o que corresponde a 9.648 titulares que, somados a 15.107 dependentes, totalizam 24.755 beneficiários inscritos e cobertos pelo plano. A média mensal de atendimentos foi de 48.969. Em 2013, as despesas do SaneSaúde foram de R\$ 65,4 milhões. Esse montante foi coberto com contribuições, fatores moderadores dos beneficiários e receitas financeiras. A Sanepar participou do SaneSaúde com o montante de R\$ 39,3 milhões.

A Fundação de Assistência administra também os Programas Complementares, que proporcionam a cobertura dos exames de admissão e demissão, acidentes e doenças do trabalho, exames periódicos, campanha de vacinação, auxílio-medicamento e outros. No ano de 2013, a Sanepar repassou R\$ 8,4 milhões para manutenção desses programas.

A Fundação possui convênio com 5.826 prestadores de serviços nas áreas médica e odontológica. Além disso, conta com um convênio de reciprocidade nacional, a Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde (Capesesp), e mais 11 convênios nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. Esses convênios permitem maior amplitude no atendimento a seus beneficiários, que contam com cobertura em todo o território nacional.

Plano de Saúde dos empregados é o melhor do país pela terceira

vez

O SaneSaúde, plano de saúde dos empregados da Sanepar, obteve a nota 0,88 – a melhor do país dentre os médios e grandes planos, na modalidade autogestão – no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), divulgado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Autogestão em saúde é o plano criado e administrado pela própria empresa ou organização beneficiada, sem fins lucrativos. Quanto mais perto da nota 1, melhor é o plano. A nota do SaneSaúde foi a mais alta entre as operadoras brasileiras de médio e grande porte pelo terceiro ano consecutivo.

Gestão de Infraestrutura

A Sanepar vem atuando de forma contínua para revitalizar e adequar sua infraestrutura às necessidades da Companhia. Em 2013, o leilão de 580 veículos desativados garantiu expressivo retorno financeiro, de aproximadamente R\$ 5,5 milhões. A medida faz parte da política de gestão de

Relatório da Administração

frotas, que tem substituído antigos veículos (anteriores a 2004), melhorando as condições de trabalho e reduzindo custos de manutenção.

O investimento realizado com a frota melhora as ações de campo, especialmente na aquisição de caminhões especiais e nos equipamentos específicos necessários para os trabalhos operacionais. O total de veículos da frota é de 2.520, entre veículos leves próprios e locados, caminhões próprios e locados e motos. A frota locada representa 30,6% do total.

Houve estímulo e investimento para revitalização predial das instalações da Companhia. Na sede, em Curitiba, o investimento foi permanente. Entre eles, a execução do projeto e implantação do sistema de proteção contra descargas atmosféricas, obras de coberturas em vidro permanente, obras de ampliações das áreas atendidas pelo motor gerador da sede, obras de instalações elétricas de baixa tensão, alimentando guaritas e iluminação dos pátios.

Gestão de Suprimentos

A gestão de estoque ocorreu em duas áreas de atuação – na ampliação da disponibilidade de estoque de manutenção e no escalonamento das aquisições dos materiais de uso corrente. Foram realizadas melhorias no processo de trabalho para coordenar o saneamento dos estoques, reduzir a quantidade adquirida e conquistar maiores índices de rotatividade. A relação com fornecedores foi reavaliada e readequada para um atendimento eficiente e eficaz quanto aos itens contratados, o que resultou na redução do custo médio do estoque por ligação de água e esgoto, que passou de R\$ 6,49, em 2012, para R\$ 5,94 em 2013, uma redução de 8,5%.

O processo de gerenciamento do estoque foi aprimorado com a implantação do software Audit Command Language (ACL) para facilitar a Gestão e o Acompanhamento das ações nos Centros de Distribuição e no almoxarifado central, avaliando a possibilidade de redistribuição dos materiais e o redimensionamento do estoque.

A gestão de distribuição e logística foi aperfeiçoada com investimentos nos Centros de Distribuição, que receberam diversas melhorias nas atuais instalações dos barracões. Também foi iniciado o processo de construção de novo almoxarifado de sais e reagentes em Curitiba e novas instalações em Cascavel, o que propiciará maior garantia de segurança, separação e qualidade no armazenamento dos materiais.

Relatório da Administração

Em 2013, a área de logística buscou modelos mais modernos e eficientes, o alinhamento de processos e a aquisição de novos equipamentos, que deram condições para a busca de melhores resultados dando mais consistência e confiabilidade ao trabalho executado.

A busca da qualidade na gestão de suprimentos contou com o aperfeiçoamento dos cadernos de materiais, com a realização de 26 treinamentos para empregados da empresa. Do total de amostras de produtos químicos recebidas para análise laboratorial (2.727), mais de 98% foram analisadas em até cinco dias úteis, um total de 2.693 amostras. A busca da qualidade na gestão de materiais exige inspeções contínuas e que devem ser realizadas assim que os materiais são recebidos.

Na área de suprimentos, houve avanços na gestão de compras descentralizadas alcançadas com a implantação do novo sistema, integrado ao Tribunal de Contas do Estado. O volume de contratações diretas foi de R\$ 142 milhões. Os avanços garantem o atendimento às exigências legais e a geração de relatórios de gestão, que permitem a realização de análises e acompanhamento permanente.

A implantação do Sistema de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia, em 2013, permite a integração com o Sistema Financeiro e o Sistema de Controle de Empreendimentos, reduzindo o retrabalho e gerando mais confiabilidade e agilidade e sistematização das informações. Com a otimização e mais eficiência nos processos, a equipe de licitações alcançou ganho na produtividade.

Gestão de Tecnologia da Informação

Em 2013 foi desenvolvido o projeto AS Eletrônica, para a melhoria no gerenciamento com automatização dos processos. As informações ficaram disponíveis para atendimento em tempo real, houve aumento da produtividade das equipes de campo, confiabilidade nas informações relativas aos materiais aplicados (tipo e quantidade), controle de estoque, reposição de materiais e baixa automática no Sistema de Materiais (SAM). Já foram formadas 20 equipes de trabalho. Quando estiver implantado na sua totalidade, o projeto pretende obter redução de custos com eliminação do formulário AS, estimado em 400 mil documentos por mês. O projeto também levará à otimização de pessoal, com a redução de 120 digitadores.

Foi criado o Data Warehouse e implantado o Sistema de Tomada de Decisões. A primeira etapa envolveu as diretorias da Presidência e Comercial. Com o novo sistema, será possível a ampliação do arquivo para suporte dos dados para o projeto de Business Intelligence (BI) na Sanepar. A partir destas atividades serão desenvolvidos e publicados painéis de controle das informações, de forma simples e direta.

Relatório da Administração

Houve a contratação de solução/ferramenta de Service Desk para melhorar o atendimento. A nova ferramenta vai ampliar a participação e o comprometimento de todas as Áreas/Unidades da Companhia no desenvolvimento, aplicação e execução dos trabalhos solicitados. Já a contratação e implementação de solução para Call Center – ApplinX facilitará a comunicação interna e externamente.

A substituição contínua com a melhoria advinda dos novos equipamentos vem se constituindo um fator de relevância para o aprimoramento das ações desenvolvidas em todas as Unidades da Companhia. As centrais telefônicas foram atualizadas para o sistema IP, com melhoria na área de telecomunicações, gerando economia real em custo de ligações. A contratação de 3 mil monitores de LED, para substituição dos antigos, melhorou o conforto visual e garantiu a economia de energia elétrica.

Relatório da Administração

DESTAQUES E PREMIAÇÕES

A Sanepar mantém um grupo de empregados dedicados a consolidar a cultura da excelência e disseminar ferramentas e métodos de gestão da qualidade e ambiental, com o objetivo de garantir a sustentabilidade. Os principais projetos desenvolvidos são o Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), NBR ISO 9001:2008 (manutenção da certificação externa, certificação interna), NBR ISO 14001:2004, Programa Use o Bom Senso e Escola Sanepar da Qualidade.

Para o sucesso da implantação e manutenção de todo projeto de qualidade, é imprescindível o comprometimento gerencial, pois é pelo exemplo que ocorre o maior estímulo para a participação das pessoas. Um ponto fundamental dos projetos da qualidade é o desenvolvimento de parcerias com outras áreas da Companhia, para a aplicação de conhecimentos específicos que completem as práticas de gestão.

Outro destaque na metodologia adotada é a participação de empregados das mais diversas áreas da Companhia nos processos de verificação e certificação. Ao atuar como auditores, examinadores e instrutores internos, também contribuem para os resultados obtidos.

Certificado ISO 14001 para o Aterro de Cianorte

A mais recente conquista em certificação da qualidade foi a ISO 14001 para o Aterro de Cianorte, tornando a Sanepar a única empresa estadual de saneamento do país a ter processos de água, de esgoto e de gestão de resíduos sólidos certificados pelas Normas ISO 9001 e ISO 14001. Cianorte é o primeiro aterro sanitário do Brasil, sob gestão de uma companhia estadual de saneamento, a receber a certificação.

Concedida pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), credenciado pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), a certificação confirma que o aterro é operado dentro das mais rígidas normas ambientais e que são adotados os procedimentos legais. Os principais processos vão desde os administrativos até os técnicos, como o recebimento dos resíduos sólidos, compactação e cobertura dos resíduos, destinação dos gases e do chorume e ainda monitoramento ambiental do chorume e do lençol freático. O modelo de Cianorte será o padrão adotado pela Sanepar nos demais aterros sob sua gestão, Apucarana e Cornélio Procópio.

Relatório da Administração

Prêmio Nacional de Qualidade de Saneamento

Gerido pelo Comitê Nacional de Qualidade da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), o Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) é reconhecido pela International Water Association (IWA) como a mais importante ferramenta de gestão dos serviços de saneamento ambiental do país, por estimular a adoção de modelos gerenciais compatíveis com os melhores exemplos mundiais. As organizações participantes buscam o reconhecimento pelas ações desenvolvidas pautadas pelos oito critérios: Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimentos, Pessoas, Processos e Resultados.

São cinco categorias de premiação:

Nível Básico (125 pontos): Primeiros Passos para a Excelência

Nível I (250 pontos): Compromisso com a Excelência

Nível II (500 pontos): Rumo a Excelência

Nível III (750 pontos): Avanços para a Excelência

Nível IV (1.000 pontos): Critérios de Excelência

Desde a criação do PNQS, em 1997, a Sanepar já conquistou 31 troféus, quatro diplomas e duas distinções. Somente em 2007, a Sanepar não apresentou candidatas. Entre os principais ganhos estão o desenvolvimento gerencial, treinamento e desenvolvimento das pessoas da força de trabalho, sistematização da análise de indicadores e planos de ação, com registros em sistema corporativo, melhoria no processo de elaboração e acompanhamento do planejamento, padronização e normatização das atividades, melhorias no sistema de medição, com a inclusão de novos indicadores e melhoria no cálculo, sistematização da análise do macro e microambiente, além de outras práticas que beneficiam toda a Sanepar.

Relatório da Administração

Certificações

ISO 9001

A Sanepar foi a primeira empresa de saneamento da América Latina a obter a Certificação NBR ISO 9001 em um sistema produtor de água. O reconhecimento foi obtido em 1997 com a Estação de Tratamento de Água Itaquí, em Campo Largo. Desde aquele ano, a certificação é confirmada anualmente. Em 2010, a NBR ISO 9001 passou a ser aplicada também nos processos de Londrina, Cambé, Tamarana e distritos, abrangendo todos os processos de água (captação e tratamento de água, distribuição de água tratada), esgoto (coleta e tratamento do esgoto) e comercial (cadastro dos clientes, a comercialização dos produtos e serviços, faturamento, arrecadação, cobrança e o relacionamento com os clientes).

Embora tenha se iniciado num pequeno sistema produtor, a ISO 9001 foi responsável pela criação da Política da Qualidade na Sanepar, criação e evolução do Sistema Normativo e a padronização de procedimentos, principalmente, do processo de produção e controle de qualidade da água, gestão de produtos químicos utilizados na produção de água e tratamento de esgoto, com a implantação da seleção e avaliação dos fornecedores, padronização do recebimento e aceite dos produtos em toda a Sanepar, além da criação de indicadores corporativos que resultaram em melhor gestão de processos.

ISO 14001

A Sanepar foi pioneira nas Américas, em 1999, ao obter a Certificação NBR ISO 14001 para o sistema de Foz do Iguaçu. Desde então é confirmada anualmente, demonstrando a preocupação da Companhia com o meio ambiente, com a preservação e a conservação dos recursos naturais. A NBR ISO 14001:2004 especifica requisitos para que seja implantado um sistema de gestão ambiental e, assim, desenvolver e implementar políticas e objetivos que considerem os requisitos legais e os aspectos e impactos ambientais provenientes de suas atividades.

A Sanepar possui dois escopos certificados, que são os de água e de esgoto. Esse sistema de gestão ambiental proporcionou a criação da Política Ambiental, com o levantamento e controle da legislação ambiental relativa a todos os processos da empresa, identificação dos aspectos e avaliação dos impactos ambientais e sociais das atividades, processos e instalações da Sanepar e definição de metodologia para identificação e tratamento de riscos ambientais, fazendo com que os ganhos extrapolem as áreas que compõem os escopos certificados.

Relatório da Administração

Em 2011, o escopo foi ampliado com a entrada dos processos administrativos da Diretoria de Meio Ambiente e Ação Social. Todos os aspectos dos processos de água, esgoto e suporte operacional e administrativo são mapeados e seus impactos ambientais avaliados, assim como controles operacionais, objetivos, metas e planos de ação definidos visando a minimização dos impactos ambientais provenientes das atividades da Sanepar.

Certificação Interna ISO 9001

A Sanepar dissemina a metodologia NBR ISO 9001:2008, incentivando as áreas a buscar a certificação interna. Os processos que são certificados internamente têm garantia de que atendem os requisitos da norma, e estão aptos a buscar a certificação externa. Iniciado em 2000, na ETA Cafezal e, em seguida, na ETA Tibagi, ambas em Londrina, evoluiu para que em 2010 todo o escopo fosse certificado externamente, incluindo os processos da Unidade regional de Londrina/Cambé e da Unidade Industrial de Londrina. Antes disso, em 2004, a ETA Iguaçu de Curitiba também foi certificada internamente nessa norma.

Em 2013, foram concedidas duas certificações internas na ISO 9001: para a Unidade de Projetos Especiais, tendo como escopo a Gestão de contratação de projetos de saneamento ambiental, e para a Unidade de Produção de Curitiba, cujo escopo é composto de barragens, captação, adução e tratamento de água (ETA Iguaçu, Miringuava, Iraí, Passaúna e Rio Pequeno), reservação e distribuição de água, e captação tratamento, reservação e distribuição de água industrial.

Programa Use o Bom Senso

O Programa Use o Bom Senso, foi implantado em 2001. A partir de 2011, por meio de auditoria de certificação, passou a avaliar e reconhecer a implementação e manutenção do programa nas unidades da Sanepar. Os objetivos desse programa são a melhoria no ambiente de trabalho e qualidade de vida, a conservação e preservação do meio ambiente e a busca do desenvolvimento sustentável. É composto de nove Sensos: 5S + 3R + Responsabilidade Social (utilização, ordenação, limpeza, saúde, responsabilidade social, redução, reutilização, autodisciplina/comprometimento, reciclagem).

Com as oito certificadas em 2013, o programa Use o Bom Senso está implantado em 31 unidades. Entre os ganhos da Sanepar com a implantação desse programa está o diagnóstico e melhoria do ambiente de trabalho e saúde e segurança dos empregados, melhoria da infraestrutura, ambiente de trabalho e equipamentos, treinamento e desenvolvimento da força de trabalho, em busca das metas definidas, separação e destinação correta dos resíduos provenientes das atividades da Sanepar, além

Relatório da Administração

de uma profunda mudança de comportamento por parte dos empregados, buscando sempre a melhoria e segurança no ambiente de trabalho.

Instituto Trata Brasil

Curitiba é a capital brasileira com os melhores índices de saneamento. O ranking é do Instituto Trata Brasil, divulgado em 2013, com base nos dados de 2011 apurados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS). O estudo, que mostra a situação do saneamento básico nas 100 maiores cidades do país, revela que 100% dos curitibanos recebem água tratada e 95,5% contam com o serviço de coleta de esgoto. A média nas 100 maiores cidades é de 92,2% com água tratada e 61,4% com coleta de esgoto. No país, os dados do SNIS revelam que 82,4% dos municípios contam com o serviço de água tratada e 48,1% com coleta de esgoto.

Segundo o Trata Brasil, Maringá é a primeira cidade da Região Sul do país nos serviços de água tratada, coleta e tratamento do esgoto doméstico e a terceira melhor cidade em saneamento básico em todo o Brasil. Londrina ocupa a 11ª posição. Também estão entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico as paranaenses Ponta Grossa (18.ª posição), Foz do Iguaçu (31.ª), Cascavel (45.ª) e São José dos Pinhais (54.ª), todas atendidas pela Sanepar.

O SNIS é a base de dados mais completa sobre o setor no Brasil, embora seja publicado pelo Ministério das Cidades mais de um ano após a geração das informações. O estudo do Trata Brasil considera vários indicadores, entre eles os índices de população atendida com água tratada, coleta e tratamento de esgoto, perdas de água e investimentos feitos nos serviços.

Serviços prestados por Auditores Independentes

A Companhia contratou a empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S para a execução dos serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício social de 2013 e emissão dos relatórios de revisão especial sobre as informações trimestrais (ITRs) do 3.º trimestre de 2013 e dos 1.º e 2.º trimestres de 2014. O presente contrato tem duração de 12 meses, contados a partir de 16 de outubro de 2013.

Não foram executados pelos auditores independentes outros serviços que não os relacionados acima.

Relatório da Administração

BALANÇO SOCIAL ANUAL

BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2013						
1) Base de Cálculo	2013			2012		
	Valor (Mil Reais)			Valor (Mil Reais)		
Receita Líquida (RL)	2.370.179			2.123.395		
Lucro Operacional (LO)	544.130			445.467		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	632.485			548.084		
2) Indicadores Sociais Internos	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	63.251	10,00	2,67	54.930	10,02	2,59
Encargos sociais compulsórios	148.289	23,45	6,26	126.422	23,07	5,95
Previdência privada	18.389	2,91	0,78	21.376	3,90	1,01
Saúde	39.297	6,21	1,66	33.117	6,04	1,56
Vale transporte	1.700	0,27	0,07	1.807	0,33	0,09
Segurança e saúde no trabalho	10.382	1,64	0,44	7.623	1,39	0,36
Educação	38	0,01	-	20	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	4.134	0,65	0,17	3.482	0,64	0,16
Creches ou auxílio-creche	1.636	0,26	0,07	1.360	0,25	0,06
Participação nos lucros ou resultados	23.911	3,78	1,01	24.423	4,46	1,15
Outros	54.174	8,57	2,29	59.311	10,82	2,79
Total - Indicadores Sociais Internos	365.201	57,75	15,42	333.871	60,92	15,72
3) Indicadores Sociais Externos	Valor (Mil R\$)	% Sobre LO	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre LO	% Sobre RL
Cultural, Artístico e Desportivo	4.259	0,78	0,18	4.200	0,94	0,20
Lazer e diversão	1.151	0,21	0,05	1.014	0,23	0,05
Outros	10.021	1,84	0,42	9.231	2,07	0,43
Total das Contribuições para a Sociedade	15.431	2,83	0,65	14.445	3,24	0,68
Tributos (excluídos encargos sociais)	324.231	59,59	13,68	274.236	61,56	12,91
Total - Indicadores Sociais Externos	339.662	62,42	14,33	288.681	64,80	13,59
4) Indicadores Ambientais	Valor (Mil R\$)	% Sobre LO	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre LO	% Sobre RL
Relacionados com a operação da empresa	634.400	116,59	26,77	456.345	102,44	21,49
Em Programas e/ou projetos externos	16.835	3,09	0,71	9.895	2,22	0,47
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	651.235	119,68	27,48	466.240	104,66	21,96
5) Indicadores do Corpo Funcional	2013		2012			
Nº de empregados(as) ao final do período	7.273		6.962			
Nº de admissões durante o período	623		864			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	36		37			
Nº de estagiários(as)	323		272			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.828		2.616			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.510		1.445			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	24,00%		24,00%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	288		262			
Nº de pessoas com deficiências ou necessidades especiais	71		66			
6) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	14,62			13,78		
Número total de acidentes de trabalho	481			492		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados (as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$)	Em 2013: 1.643.159			Em 2012: 1.444.354		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	27,1% governo	38,8% colaboradores(as)		26,3% governo	38,8% colaboradores(as)	
	11,6% acionistas	9,6% terceiros	12,9% retido	11,0% acionistas	11,7% terceiros	12,2% retido

Relatório da Administração

DIRETORIA E CONSELHOS

Diretoria Executiva

Fernando Eugênio Ghignone (Diretor-Presidente)
Antonio Hallage (Diretor Administrativo)
Paulo Alberto Dedavid (Diretor de Operações)
Dirceu Wichnieski (Diretor Financeiro)
Francisco Cesar Farah (Diretor de Relações com Investidores)
Emilia Salles Belinati (Diretor Comercial)
João Martinho Cleto Reis Júnior (Diretor de Investimentos)
Péricles Sócrates Weber (Diretor de Meio Ambiente e Ação Social)
Flávio Luis Coutinho Slivinski (Diretor Jurídico)

Conselho De Administração

Fabiano Saporiti Campelo (Presidente)
Renato Torres de Faria (Vice-Presidente)
Michele Caputo Neto
Julio César Zem Cardozo
Ezequias Moreira Rodrigues
Christian Gulin Crivellaro
Kevin Michael Altit
Maurício Jandoi Fanini Antonio
Hamilton Aparecido Gimenes

Conselho Fiscal

Ivens Moretti Pacheco (Presidente)
Fabio Antonio Dallazem
José Antonio Andreguetto
Newton Brandão Ferraz Ramos
Vanderlei Dominguez da Rosa

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR (também identificada como “Companhia” ou “Sanepar”), sediada à Rua Engenheiros Rebouças em Curitiba – Paraná, é uma Sociedade de Economia Mista que tem por objetivo social, por delegação do Estado do Paraná e de seus municípios, a exploração de serviços de saneamento básico, principalmente a distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário, além da coleta e tratamento de resíduos sólidos, realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações, ampliações de redes de distribuição de água e redes de coleta e tratamento de esgoto sanitário e prestação de serviços de consultoria e assistência técnica em suas áreas de atuação. A Companhia também colabora com órgãos e entidades federais, estaduais e municipais em assuntos pertinentes ao desenvolvimento de seus objetivos básicos.

A Companhia, por meio de concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. As renovações dos contratos têm, em média, seu prazo de validade definido entre 20 e 30 anos. De um total de 346 sedes municipais operadas, aproximadamente 13,3% dos contratos estão em processo de renovação por estarem vencidos, 6,1% vencem de 2014 a 2020 e 80,6% foram renovados tendo seus vencimentos após 2020. Para os casos de concessões que não forem renovadas, quando do seu vencimento, o município deverá ressarcir à Companhia os valores contábeis residuais dos ativos relacionados à concessão. Os bens patrimoniais decorrentes dos Contratos de Programas, elaborados de acordo com a Lei 11.445/2007 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, são registrados no ativo intangível. Para os bens cuja vida útil econômica ultrapassar o prazo contratual, é constituído Ativo Financeiro com base no valor residual.

Apenas a concessão do município de Curitiba possui regras que determinam um custo pela concessão a ser pago pela Companhia, conforme indicado na nota 11.

A Companhia é registrada na CVM como Companhia Aberta na categoria A (emissores autorizados a negociar quaisquer valores mobiliários) e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&Fbovespa).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**2.1 Declaração de Conformidade**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09. Foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e, ainda, com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 17 de fevereiro de 2014.

2.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto aqueles indicados de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que são demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras, calculadas *pro rata die* e apropriadas mensalmente. Uma aplicação financeira se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos da data da contratação.

b) Instrumentos Financeiros**b.1) Ativos Financeiros****Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia não tinha ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**b) Instrumentos Financeiros – continuação****b.1) Ativos Financeiros -- continuação****Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, os saldos das contas a receber de clientes, saldos com partes relacionadas e demais contas a receber. Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos ao valor justo e subsequentemente contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

b.2) Passivos Financeiros

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 38, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**b) Instrumentos Financeiros – continuação****b.2) Passivos Financeiros -- continuação****Empréstimos e financiamentos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia compreendem os saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures, empreiteiros e fornecedores e contratos de concessão.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Contas a Receber de Clientes

Incluem os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativas pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada cliente. O saldo de contas a receber referente a parcelamentos foi ajustado a valor presente.

d) Provisão para Perdas na Realização de Créditos

Foi constituída com base na análise dos valores vencidos e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**e) Estoques**

Os estoques são formados principalmente por materiais de manutenção e conserto, registrados por seus custos médios de aquisição, no Ativo Circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou de realização.

f) Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

g) Capitalização de Juros e Encargos Financeiros

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado e do intangível em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos, até a conclusão da construção e/ou instalação do bem, após esse período os referidos encargos são apropriados como despesa financeira.

h) Imobilizado

É demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas indicadas na nota 8.

O imobilizado não supera o seu provável valor de recuperação. Quando existe algum indicador de que o ativo imobilizado pode não ser recuperável, o mesmo é submetido a teste de recuperabilidade (*impairment test*).

i) Intangível

O intangível é registrado ao custo de aquisição, contratação, Direito de Uso e Contratos de Programas. A amortização é calculada pelos prazos de vigência dos contratos, mencionados nas notas explicativas n^{os} 8 e 11. O intangível não supera seu provável valor de recuperação. Anualmente é efetuado teste de recuperabilidade dos saldos do ativo intangível, ou quando existe algum indicador de que o ativo intangível pode não ser recuperável.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**i) Intangível -- continuação**

A Companhia, em atendimento a Lei 11.638/07, Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contrato de Concessão e Lei 11.445/07 – Marco Regulatório do Saneamento, registra no intangível os bens patrimoniais vinculados aos Contratos de Programas e efetua a amortização de acordo com os prazos dos contratos ou pela vida útil dos bens, dos dois o menor. Caso a vida útil dos ativos ultrapasse o prazo do contrato é constituído ativo financeiro.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados com base no lucro tributável e alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e 9% para a Contribuição Social.

O imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes destes impostos e registrados em função da determinação legal conforme CPC 26 (R1) e 32, que trata das diferenças temporárias base destes impostos, conforme nota 14.c. A Companhia efetua análises periódicas que demonstram serem estes tributos recuperáveis pelas suas operações futuras.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos uma vez que existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal.

k) Passivo Circulante e Não Circulante

Todos os passivos são registrados pelos valores conhecidos ou estimados e, quando aplicável, atualizados *pro rata die*, até a data de encerramento das demonstrações contábeis, com base nos indicadores e encargos pactuados, sem a necessidade de ajuste a valor presente.

l) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, conforme Nota 9. Além disso, os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

As Debêntures emitidas pela Companhia não são conversíveis e são contabilizadas como empréstimos.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**m) Receita****m.1) Receita de Produtos e Serviços**

As receitas são reconhecidas com observância ao regime de competência. A receita de fornecimento de água e coleta de esgoto inclui montantes faturados aos clientes em uma base cíclica (mensal) e receitas não faturadas reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber e são apresentadas líquidas de impostos, abatimentos ou descontos incidentes sobre as mesmas. As receitas ainda não faturadas são reconhecidas com base no consumo estimado, da data de medição da última leitura até o fim do período contábil.

m.2) Receita de Construção

De acordo com o CPC 17 (Contratos de construção), a receita de construção dos bens vinculados à prestação de serviço público deve ser reconhecida usando o método da percentagem completada, desde que todas as condições aplicáveis sejam concluídas. Segundo esse método, a receita contratual deve ser proporcional aos custos contratuais incorridos na data do balanço em relação ao custo total estimado. A Companhia adotou para mensuração das receitas e dos custos de construção a margem nula.

n) Juros sobre o Capital Próprio

Foram calculados de acordo com a legislação vigente, respeitado o limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido ajustado. Os juros sobre o capital próprio são registrados como despesa financeira e reclassificados para o patrimônio líquido para fins de apresentação e divulgação das demonstrações contábeis.

o) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com diversas partes relacionadas, destacando-se o Estado do Paraná, a Companhia Paranaense de Energia Elétrica - Copel e alguns municípios, em condições usuais de mercado, conforme demonstrado na nota 15.

p) Benefícios Pós-emprego Concedidos aos Empregados

A Companhia mantém um plano misto de aposentadoria (contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados, pensionistas e para benefícios de risco) e na área de saúde patrocina um plano de benefícios médicos e odontológicos para seus empregados, dependentes e aposentados, cujos efeitos são reconhecidos pelo regime de competência e de acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação nº 695 da CVM, conforme demonstrado na nota 23.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**q) Questões Ambientais**

As operações da Companhia estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são amenizados por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas no resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

A Administração da Companhia acredita que a provisão definida para perdas, relacionadas a questões ambientais, é necessária e adequada com base na Legislação Ambiental em vigor no Brasil.

r) Uso de Estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nestas informações e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Os principais processos de estimativas estão resumidos a seguir:

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**r) Uso de Estimativas – continuação**Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização. A provisão é constituída com base nos valores a receber de consumidores residenciais, comerciais, industriais e Poder Público Federal vencidos há mais de 180 dias, e com base nos valores vencidos há mais de 2 anos para Poder Público Municipal.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**r) Uso de Estimativas – continuação**Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Plano de aposentadoria e assistência médica

O custo do plano de aposentadoria com benefícios definidos e outros benefícios de assistência médica pós-emprego, e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base.

s) Concessões

A Companhia registra a infraestrutura utilizada para operação dos serviços públicos de saneamento básico da seguinte forma: No Ativo Imobilizado os Bens Patrimoniais decorrentes de “Contratos de Concessão” (aqueles assinados anteriormente à vigência da Lei 11.445/07), e no Ativo Intangível os decorrentes de “Contratos de Programas”, em observância as regras da Lei 11.445/07 – Marco Regulatório, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico. Os valores são depreciados ou amortizados até a data de término do período contratual de cada contrato. O valor remanescente do ativo intangível a ser reembolsado à Companhia pelo poder concedente é reclassificado para o ativo financeiro.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**t) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa. As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado

u) Pronunciamentos novos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2013

Na data de elaboração destas demonstrações contábeis, os seguintes pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não foram emitidas as revisões nos respectivos Pronunciamentos Contábeis pelo CPC e que não estavam em vigor na data de divulgação dessas demonstrações contábeis:

IFRS 9 Instrumentos Financeiros: A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição do IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição do IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de *hedges* e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 deverá ter impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: Essas revisões esclarecem o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que essas revisões tenham impactos relevantes em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS -- continuação**u) Pronunciamentos novos ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2013 -- continuação**

IFRIC 21 Tributos: O IFRIC 21 esclarece quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos relevantes em suas demonstrações contábeis.

IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de *hedge* quando a renovação de um derivativo designado como *hedge* atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2013	2012
Depósitos Bancários Livres	3.149	3.351
Depósitos Bancários Vinculados	16.128	15.141
	<u>19.277</u>	<u>18.492</u>
Aplicações Financeiras (1)		
Caixa FI Sanepar I Renda Fixa (2)	122.123	162.657
Itaú Corp Plus Referenciado (3)	5.382	38.026
	<u>127.505</u>	<u>200.683</u>
Totais de Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>146.782</u>	<u>219.175</u>

- (1) As aplicações financeiras possuem características de curto prazo, de alta liquidez e com baixo risco de mudança de valor. São constituídas por fundos de renda fixa aplicados em Fundos de Investimentos, com remuneração média de 100,28% do CDI (99,71% em 2012);
- (2) O Fundo CAIXA FI SANEPAR I RENDA FIXA é exclusivo para as aplicações da Companhia sendo que em 31/12/2013, alocava 69,23% dos recursos em Operações Compromissadas NTN-B, os quais possuem opção de recompra das quotas pelo banco, 7,62% em Títulos Públicos Federais (LFT e LTN) e 23,15% em CDB de Instituição Financeira de primeira linha (79,42%, 10,21% e 10,37% respectivamente em 2012);
- (3) O Fundo ITAÚ CORP PLUS REF DI FICFI tem como objetivo acompanhar a variação do CDI através de aplicações que alocam, no mínimo 95% de seus recursos em títulos ou operações atreladas a esse indicador. A carteira é composta por títulos públicos e até 50% em títulos privados de baixo risco de crédito sendo que em 31/12/2013, alocava 47,84% dos recursos em renda fixa, 51,82% em Operações Compromissadas e 0,34% em outras aplicações (73,81%, 24,80% e 1,39% respectivamente em 2012).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDO

a) Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

Descrição	2013	2012
Contas a Receber Vincendas	137.977	121.790
Contas a Receber de Parcelamentos	19.302	18.278
Ajuste a Valor Presente	(1.481)	(1.167)
Contas a Faturar (Consumo não Faturado)	105.351	90.276
	<u>261.149</u>	<u>229.177</u>
Contas a Receber Vencidas		
De 1 a 30 dias	72.185	66.261
De 31 a 60 dias	17.266	16.651
De 61 a 90 dias	8.354	8.299
De 91 a 180 dias	14.067	14.077
Mais de 180 dias	127.627	109.251
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	(123.926)	(92.796)
	<u>115.573</u>	<u>121.743</u>
Totais de Contas a Receber, líquidas	<u>376.722</u>	<u>350.920</u>
Circulante	368.622	334.066
Não Circulante	8.100	16.854

Do total de contas a receber vencidas, líquidas das perdas na realização de créditos, o montante de R\$9.703 (R\$25.561 em 2012), refere-se a pendências de Prefeituras Municipais; R\$87.738 (R\$82.225 em 2012) de Particulares; e R\$18.132 (R\$13.957 em 2012) dos setores Estadual e Federal.

b) A movimentação da provisão para perdas na realização de créditos foi a seguinte:

Descrição	2013	2012
Saldos no Início do Exercício	(92.796)	(81.782)
Valores Registrados como Despesa	(33.297)	(11.762)
Baixas, Líquidas das Recuperações	2.407	748
Outros Créditos	(240)	-
Saldos no Final do Exercício	<u>(123.926)</u>	<u>(92.796)</u>

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDO -- continuação

c) O saldo de provisão para perdas na realização de créditos a receber apresenta a seguinte composição:

Descrição	2013	2012
Clientes Particulares (1)	53.030	45.214
Órgãos do Governo Federal (1)	12	19
Prefeituras Municipais (2)	70.884	47.563
Totais	123.926	92.796

(1) Registro de perdas das contas vencidas há mais de 180 dias.

(2) É constituída provisão para a totalidade dos créditos das Prefeituras com histórico de inadimplência e para as demais em relação aos créditos vencidos há mais de 2 anos.

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento e a expectativa de recuperação em cada classe de consumo.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Apresenta a seguinte composição:

Descrição	2013	2012
Imposto de Renda a compensar	14.388	19.332
Contribuição Social a compensar	3.548	5.611
Impostos e Contribuições retidos – órgãos públicos	1.455	1.371
Outros tributos a compensar	282	282
Totais	19.673	26.596
Circulante	18.587	25.573
Não Circulante	1.086	1.023

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

7. OUTROS CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	2013	2012
Adiantamentos a Empregados	3.538	3.027
Pagamentos Reembolsáveis	5.091	1.546
Depósitos Dados em Garantia	1.987	2.734
Despesas Antecipadas	16.137	5.318
Cheques, Títulos e Outros	1.135	8.840
Totais	27.888	21.465
Circulante	22.155	20.731
Não Circulante	5.733	734

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**a) Imobilizado**

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			2013	2012
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	2.752.681	(948.597)	1.804.084	1.881.826
Sistemas de Esgoto	2.840.851	(585.704)	2.255.147	2.132.628
Resíduos Sólidos	3.214	(2.387)	827	965
Administração	159.154	(78.584)	80.570	64.289
Outras Imobilizações	41.535	(11.465)	30.070	10.012
Projetos e Obras em Andamento	877.997	-	877.997	628.609
Estoques para Obras	45.463	-	45.463	41.793
Totais	6.720.895	(1.626.737)	5.094.158	4.760.122

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**a) Imobilizado -- continuação**

Por Natureza			2013	2012
Descrição	Taxa de Depreciação Anual	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Terrenos	-	62.596	-	62.596
Poços	2,86%	87.212	(25.451)	61.761
Barragens	2%	136.276	(41.057)	95.219
Construções Civas	*1,84%	1.277.040	(308.810)	968.230
Benfeitorias	2%	10.770	(1.490)	9.280
Tubulações	*1,95%	3.090.716	(709.231)	2.381.485
Ligações Prediais	3,33%	395.516	(133.203)	262.313
Instalações	*5,83%	51.964	(22.086)	29.878
Hidrômetros	10%	123.377	(62.005)	61.372
Macromedidores	10%	3.320	(1.965)	1.355
Equipamentos	*6,23%	356.174	(179.516)	176.658
Móveis e Utensílios	7,14%	29.111	(15.852)	13.259
Equipamentos de Informática	*19,82%	86.656	(68.466)	18.190
Veículos	*13,05%	58.457	(37.773)	20.684
Máquinas, Tratores e Similares	*19,35%	27.627	(19.432)	8.195
Ferramentas	6,67%	623	(400)	223
Projetos e Obras em Andamento	-	877.997	-	877.997
Estoques para Obras	-	45.463	-	45.463
Totais		6.720.895	(1.626.737)	5.094.158
				4.760.122

* Taxa Média Ponderada

O saldo da conta “Projetos e Obras em Andamento” em 31 de dezembro de 2013, refere-se a 268 obras de ampliação e implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em 140 localidades, no montante de R\$364.937; 283 obras relativas a Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgotos em 106 localidades, no montante de R\$418.223, e ainda R\$94.837 de investimentos em diversos projetos e obras operacionais nos sistemas operados pela Companhia.

Durante o exercício de 2013 foram capitalizados juros e demais encargos financeiros, incorridos sobre os recursos e empréstimos que financiaram os projetos e obras da Companhia, no montante de R\$14.567 (R\$15.709 em 2012). A taxa média utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 10,6%.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**b) Intangível**

Apresenta a seguinte composição:

Por Contas			2013	2012
Descrição	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Sistemas de Água	321.137	(133.567)	187.570	54.130
Sistemas de Esgoto	185.217	(48.643)	136.574	63.027
Resíduos Sólidos	918	(124)	794	433
Direitos de Uso e Operação de Sistemas	125.120	(50.416)	74.704	78.877
Outros Ativos Intangíveis	30.607	(18.026)	12.581	7.060
Totais	662.999	(250.776)	412.223	203.527

Por Natureza			2013	2012	
Descrição	Taxa de Amortização Anual	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
Terrenos	-	6.880	-	6.880	1.357
Poços (1)	3,33%	14.569	(5.332)	9.237	4.082
Barragens (1)	3,33%	1.926	(1.058)	868	271
Construções Civas (1)	3,33%	91.853	(24.826)	67.027	25.324
Benfeitorias (1)	3,33%	775	(146)	629	196
Tubulações (1)	3,33%	242.334	(70.959)	171.375	61.776
Ligações Prediais (1)	3,33%	40.802	(15.861)	24.941	8.792
Instalações (1)	*5,83%	5.938	(2.572)	3.366	1.612
Hidrômetros (1)	10%	15.258	(7.867)	7.391	3.086
Macromedidores (1)	10%	436	(294)	142	82
Equipamentos (1)	*6,23%	46.389	(19.650)	26.739	7.323
Móveis e Utensílios (1)	7,14%	258	(128)	130	58
Equipamento de Informática (1)	*19,82%	23.969	(20.617)	3.352	114
Programas de Informática (1)	20%	31.932	(19.202)	12.730	7.069
Veículos (1)	*13,05%	2.614	(2.403)	211	222
Máquinas, Tratores e Similares (1)	*19,35%	2.131	(2.032)	99	105
Ferramentas (1)	6,67%	11	(9)	2	2
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	6,25%	153	(108)	45	50
Proteção e Preservação Ambiental	20%	9.651	(7.297)	2.354	3.129
Concessão do Município de Curitiba (2)	3,33%	125.000	(50.347)	74.653	78.819
Concessão do Município de Cianorte (3)	5%	120	(68)	52	58
Totais		662.999	(250.776)	412.223	203.527

* Taxa Média Ponderada

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**b) Intangível -- continuação**

- (1) Bens patrimoniais referentes às renovações contratuais, anteriormente denominadas de concessão plena para concessão de operação, através de contratos de programas que têm por objeto a prestação de serviços públicos de saneamento básico, onde a Companhia detém a posse e a gestão dos bens adquiridos ou construídos durante a vigência dos contratos. A amortização ocorre pelo prazo de vigência dos contratos (30 anos) ou pela vida útil dos bens (dos dois o menor), caso a vida útil dos ativos ultrapasse o prazo do contrato é constituído ativo financeiro.
- (2) Custo do Contrato de Concessão onerosa, com prazo de vigência de 30 anos, cuja taxa de amortização é parte integrante dos custos relacionados à prestação de serviços de saneamento para o município de Curitiba, conforme mencionado na nota 11.
- (3) Custo do Contrato de Concessão com a Prefeitura Municipal de Cianorte para operação dos serviços públicos de coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos, pelo prazo de 20 anos.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**c) Movimentação do Imobilizado e Intangível no exercício de 2013:**

Descrição	2012	Adições	Depreciação e Amortização	Baixas	Transferências	2013
Imobilizado						
Terrenos	59.202	7.926	-	-	(4.532)	62.596
Poços	58.471	119	(1.372)	(85)	4.628	61.761
Barragens	97.939	-	(2.392)	-	(328)	95.219
Construções Civis	967.841	2.110	(23.575)	(392)	22.246	968.230
Benfeitorias	8.036	260	(207)	-	1.191	9.280
Tubulações	2.352.398	30.440	(62.830)	(36)	61.513	2.381.485
Ligações Prediais	250.917	13	(11.362)	(605)	23.350	262.313
Instalações	24.414	1.330	(2.436)	(56)	6.626	29.878
Hidrômetros	56.918	-	(10.520)	(1.105)	16.079	61.372
Macromedidores	1.338	-	(233)	-	250	1.355
Equipamentos	163.568	35.834	(16.161)	(3.142)	(3.441)	176.658
Móveis e Utensílios	10.249	4.266	(1.068)	(154)	(34)	13.259
Equipamentos de Informática	23.174	6.626	(8.102)	(390)	(3.118)	18.190
Veículos	11.446	13.196	(1.933)	(1.830)	(195)	20.684
Máquinas, Tratores e Similares	3.560	5.566	(768)	(77)	(86)	8.195
Ferramentas	249	-	(22)	(4)	-	223
Subtotais Imobilizado Operacional	4.089.720	107.686	(142.981)	(7.876)	124.149	4.170.698
Projetos e Obras em Andamento	628.609	660.128	-	(381)	(410.359)	877.997
Estoques para Obras	41.793	3.670	-	-	-	45.463
Totais Imobilizado	4.760.122	771.484	(142.981)	(8.257)	(286.210)	5.094.158
Intangível						
Terrenos	1.357	55	-	-	5.468	6.880
Poços	4.082	-	(146)	-	5.301	9.237
Barragens	271	-	(11)	-	608	868
Construções Civis	25.324	823	(990)	-	41.870	67.027
Benfeitorias	196	9	(10)	-	434	629
Tubulações	61.776	1.699	(2.655)	-	110.555	171.375
Ligações Prediais	8.792	-	(527)	(18)	16.694	24.941
Instalações	1.612	116	(190)	56	1.772	3.366
Hidrômetros	3.086	-	(770)	(44)	5.119	7.391
Macromedidores	82	-	(20)	-	80	142
Equipamentos	7.323	1.224	(903)	(150)	19.245	26.739
Móveis e Utensílios	58	8	(8)	-	72	130
Equipamentos de Informática	114	3	(137)	(2)	3.374	3.352
Programas de Informática	7.069	11.408	(5.436)	(135)	(176)	12.730
Veículos	222	12	(139)	(79)	195	211
Máquinas, Tratores e Similares	105	-	(91)	(1)	86	99
Ferramentas	2	-	-	-	-	2
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	50	-	(4)	-	(1)	45
Proteção e Preservação Ambiental	3.129	160	(1.086)	-	151	2.354
Concessão do Município de Curitiba	78.819	-	(4.167)	-	1	74.653
Concessão do Município de Cianorte	58	-	(6)	-	-	52
Totais Intangível	203.527	15.517	(17.296)	(373)	210.848	412.223
Total Geral	4.963.649	787.001	(160.277)	(8.630)	(a) (75.362)	5.506.381

(a) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente a expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**d) Movimentação do Imobilizado e Intangível no exercício de 2012:**

Descrição	2011	Adições	Depreciação e Amortização	Baixas	Transferências	2012
Imobilizado						
Terrenos	56.953	2.928	-	-	(679)	59.202
Poços	57.635	320	(1.221)	(36)	1.773	58.471
Barragens	100.543	45	(2.394)	-	(255)	97.939
Construções Civis	972.006	3.962	(23.207)	(59)	15.139	967.841
Benfeitorias	6.171	224	(167)	(2)	1.810	8.036
Tubulações	2.265.475	20.037	(59.916)	(36)	126.838	2.352.398
Ligações Prediais	231.267	26	(10.500)	(463)	30.587	250.917
Instalações	22.063	1.158	(2.360)	(3)	3.556	24.414
Hidrômetros	58.584	11	(10.508)	(1.072)	9.903	56.918
Macromedidores	1.544	-	(271)	(1)	66	1.338
Equipamentos	159.164	15.625	(14.540)	(2.217)	5.536	163.568
Móveis e Utensílios	7.141	3.925	(860)	(78)	121	10.249
Equipamentos de Informática	30.012	1.487	(8.098)	(230)	3	23.174
Veículos	14.285	269	(2.826)	(2)	(280)	11.446
Máquinas, Tratores e Similares	4.514	-	(800)	-	(154)	3.560
Ferramentas	232	42	(22)	(1)	(2)	249
Subtotais Imobilizado Operacional	3.987.589	50.059	(137.690)	(4.200)	193.962	4.089.720
Projetos e Obras em Andamento	553.303	417.497	-	(498)	(341.693)	628.609
Estoques para Obras	38.118	3.675	-	-	-	41.793
Totais Imobilizado	4.579.010	471.231	(137.690)	(4.698)	(147.731)	4.760.122
Intangível						
Terrenos	-	86	-	-	1.271	1.357
Poços	126	31	(41)	-	3.966	4.082
Barragens	-	-	(5)	-	276	271
Construções Civis	35	(544)	(273)	(19)	26.125	25.324
Benfeitorias	24	-	(3)	-	175	196
Tubulações	144	109	(656)	-	62.179	61.776
Ligações Prediais	42	-	(145)	(5)	8.900	8.792
Instalações	91	46	(59)	(4)	1.538	1.612
Hidrômetros	22	-	(232)	(30)	3.326	3.086
Macromedidores	-	-	(6)	-	88	82
Equipamentos	54	483	(230)	(32)	7.048	7.323
Móveis e Utensílios	-	15	(2)	-	45	58
Equipamentos de Informática	-	-	(110)	-	224	114
Programas de Informática	6.578	4.324	(3.833)	-	-	7.069
Veículos	-	-	(59)	-	281	222
Máquinas, Tratores e Similares	-	-	(49)	-	154	105
Ferramentas	-	-	-	-	2	2
Direitos de Uso de Linhas de Transmissão	47	5	(4)	-	2	50
Proteção e Preservação Ambiental	3.647	548	(1.066)	-	-	3.129
Concessão do Município de Curitiba	82.986	-	(4.167)	-	-	78.819
Concessão do Município de Cianorte	64	-	(6)	-	-	58
Totais Intangível	93.860	5.103	(10.946)	(90)	115.600	203.527
Total Geral	4.672.870	476.334	(148.636)	(4.788)	(a) (32.131)	4.963.649

(b) Valor transferido para a conta de Ativos Financeiros Contratuais, referente a expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

e) Reserva de Reavaliação e Atribuição do Novo Custo*Reserva de Reavaliação*

A Companhia procedeu reavaliações parciais de seus ativos em 1990 e 1991 e atribuição de custos ao Imobilizado em 2010, cujos saldos em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, líquidos de depreciação acumulada, são de R\$184.798 e R\$200.232, respectivamente. A Administração da Companhia entende que a manutenção da reavaliação é adequada, visto que os bens reavaliados estão contabilizados a valores razoáveis de mercado e plenamente recuperáveis por suas operações, os quais serão mantidos até a sua efetiva realização.

f) Análise do Valor de Recuperação dos Ativos

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1), aprovado pela Deliberação CVM 639/10, a Companhia realizou estudo técnico para determinar o valor recuperável de seus ativos, utilizando as seguintes premissas:

- As unidades geradoras de caixa, identificadas para o teste de recuperabilidade dos ativos, foram os segmentos de negócio de água e esgoto;
- Para a apuração do valor recuperável dos ativos, ou unidades geradoras de caixa da Companhia, foi adotado o método do valor em uso, ou seja, o valor gerado de caixa pelo uso destes ativos;
- As estimativas de fluxo de caixa foram projetadas ao longo de cinco anos, como sugere o CPC 01 (R1) no seu item 33 b;
- Os comparativos, para obtenção de possíveis valores de ativos não recuperáveis, foram realizados com base em moeda constante, ou seja, foram desconsiderados os efeitos da inflação;
- As projeções das receitas, nos fluxos de caixa, foram baseadas nos seguintes indicadores: aumento médio no número de ligações (crescimento vegetativo), consumo médio em m³ por ligação e a tarifa média cobrada por m³;
- O valor contábil dos ativos (ou unidades geradoras de caixa), na data final das estimativas dos fluxos de caixa, também foram considerados como valor recuperável. O referido procedimento é baseado nos contratos de concessão, haja vista que os mesmos preveem ressarcimento pelos Municípios no caso de não renovação ou quebras de contrato;

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**f) Análise do Valor de Recuperação dos Ativos -- continuação**

- As projeções das despesas, nos fluxos de caixa, foram realizadas por grupo de análises e projetadas com base na média dos últimos cinco anos de cada análise em relação a receita bruta;
- A taxa de desconto utilizada, para trazer os valores apurados nos fluxos a valor presente, foi de 11,8%. O referido percentual foi baseado no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), antes dos impostos, como sugere o CPC 01 (R1) nos itens 55 e 56.

O estudo técnico concluiu que o Ativo Imobilizado e Intangível que estão em operação, gerando fluxos de caixa, são plenamente recuperáveis, não sendo necessário constituir provisão para redução ao valor recuperável.

g) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais

Em atendimento a Lei 11.638/2007, a Companhia, em 17 de agosto de 2009, constituiu comissão interna, composta por funcionários da empresa, com reconhecida competência em suas áreas de atuação, para realizar estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas no âmbito da Sanepar.

Para o desenvolvimento do estudo técnico o Ativo Imobilizado e o Intangível foram segmentados em grupos de bens de acordo com a sua natureza e representatividade. No primeiro grupo, de maior relevância e peso no estudo, encontram-se os bens que representam uma parte significativa do valor total do imobilizado e intangível da Companhia, entre os quais cita-se as tubulações de redes de água e de esgoto e unidades construtivas (barragens, estações de tratamento de água e de esgoto e demais construções civis).

No segundo grupo estão os itens de importância relativa conforme a quantidade de bens e seu valor total com relação ao imobilizado e intangível, entre os quais encontram-se máquinas, equipamentos e veículos, sendo que para esse grupo os estudos foram focados no histórico da Companhia e nas características construtivas que interferem na expectativa de durabilidade.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL -- continuação**g) Estudo sobre a vida útil econômica dos Bens Patrimoniais -- continuação**

Para os demais itens do imobilizado e intangível, tais como móveis, utensílios, microinformática, telecomunicações, equipamentos eletromecânicos e ferramentas, foi considerado o histórico de utilização, reposição e baixa dos bens.

No exercício de 2012 a Companhia constituiu uma comissão interna para revisão do estudo técnico realizado no exercício de 2011, a qual concluiu que neste intervalo de tempo não ocorreram novos fatos, evidências, tecnologias, paradigmas e renovação significativa dos bens que justifique alterações no tempo de vida útil utilizado, exceto para bombas dosadoras que tiveram a taxa de depreciação/amortização alterada de 5,6% para 10% ao ano impactando negativamente no resultado no montante de aproximadamente R\$46. Desta forma, a comissão recomendou a manutenção da vida útil e das taxas de depreciação atualmente utilizadas para o exercício de 2013, exceto para bombas dosadoras.

g) Ativos Financeiros Contratuais

A Companhia registra nesta conta os valores referentes à expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas. O saldo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$107.599 (R\$32.237 em 2012) registrado no Ativo Não Circulante.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES**a) A composição de empréstimos, financiamentos e debêntures é a seguinte:**

Descrição	Taxa de Juros Anual		Vencimento Final	2013	2012
	Efetiva	Indexador			
Caixa Econômica Federal – CEF (1)	6,62% a 13,68%	TR	2036	712.552	669.469
Banco do Brasil S/A (2)	7,87%	TR	2014	11.253	54.115
Município de Maringá - CEF/CURA	6,17%	TR	2014	16	78
Debêntures 2ª Emissão - 1ª série (3)	1,92%	TJLP	2024	119.498	59.806
Debêntures 2ª Emissão - 2ª série (3)	9,19%	IPCA	2024	77.578	-
Debêntures 3ª Emissão - 1ª Série (4)	1,08%	DI	2018	202.108	-
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série (4)	6,99%	IPCA	2020	101.961	-
BNDES (5)	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	191.838	177.011
Banco do Brasil – PSI/13 (6)	3,00%	-	2023	13.399	-
Banco Itaú – PSI/13 (7)	3,00%	-	2023	5.511	-
BNDES – PAC2 (8)	2,05%	TJLP	2028	30.106	-
Subtotais				1.465.820	960.479
Circulante				(112.310)	(130.116)
Empréstimos e Financiamentos				(104.165)	(129.583)
Debêntures				(8.145)	(533)
Não Circulante				1.353.510	830.363

TR = “Taxa Referencial”, taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR para o ano, findo em 31 de dezembro de 2013, foi de 0,19% (0,29% em 2012).

TJLP = “Taxa de Juros de Longo Prazo”, taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. Em 2013, a taxa anual da TJLP foi de 5,00% (5,75% em 2012).

Os *covenants* e as cláusulas restritivas vinculadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo divulgados no final desta nota.

- (1) Caixa Econômica Federal – formado por 218 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. Mediante o Contrato de Repactuação de Garantia e Outras Avenças nº 411 PGFN/CAF, de 25/04/2008, 35 contratos que a União adquiriu da Caixa, por força da MP nº 2196-3, de 2001, passaram a ser garantidos por 16% do total da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas de água e esgoto no Estado, até o limite do saldo devedor total atualizado dos referidos contratos. A taxa média ponderada de juros é de 6,63% ao ano, acrescida da taxa de administração de até 2,00%, havendo contratos sem taxa de administração e outros com percentuais de 1,00%, 1,01%, 1,41% e 2,00% ao ano. A taxa de risco de crédito é de até 1,70% ao ano, havendo contratos com taxas de risco de 0,30%, 0,50%, 1,00% e 1,70% ao ano.

O prazo final para pagamento é em 2036. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto à Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo em 31/12/2013 é de R\$10.498 (R\$8.426 em 31/12/2012), equivalente a um encargo mensal, valor esse registrado em depósitos vinculados no Ativo Não Circulante.

- (2) Banco do Brasil S/A – empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto à CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração é de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros.
- (3) Debêntures 2ª Emissão – emitidas em 15/08/2011 para colocação em 3 séries, com valor nominal unitário de trinta e nove mil, quinhentos e quinze reais e cinquenta e três centavos, sendo: a 1ª série com 3.000 debêntures, a 2ª série com 3.000 debêntures e a 3ª série com 4.000 debêntures, totalizando 10.000 debêntures no montante total de R\$395.155. Essas debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, com garantia real para distribuição privada. As debêntures da 1ª e 3ª séries serão amortizadas em 121 parcelas mensais e sucessivas com remuneração de 1,92% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central, com carência de 36 meses. A 2ª série será amortizada em 10 parcelas anuais e sucessivas com remuneração de 9,195575% (taxa de referência + 1,92%) ao ano, base 252 dias úteis, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado pelo IPCA, com carência de 37 meses.

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES, em 22/06/2012 ocorreu a colocação de 1.500 debêntures e em 26/03/2013 houve a colocação de mais 1.500, totalizando 3.000 debêntures da 1ª série, correspondendo a R\$118.546.

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDESPAR, em 29/10/2013 ocorreu a colocação de 1.678 debêntures correspondentes a R\$66.307, com saldo de 1.322 debêntures a liberar da 2ª Emissão – 2ª série, sendo 3.000, a quantidade total de debêntures da 2ª série.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

- (4) Debêntures 3ª Emissão – emitidas em 15/11/2013 e com colocação em 27/11/2013 de 30.000 debêntures em 2 séries com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, sendo a 1ª Série com 19.967 debêntures e a 2ª Série com 10.033 debêntures no montante total de R\$300.000. Essas debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, em duas séries, para distribuição pública. Sobre o valor unitário nominal, de cada um das debêntures da 1ª Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 110,80% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) e serão pagos em parcelas semestrais e sucessivas com primeiro vencimento em 15/05/2014 e o último vencimento em 15/11/2018. Sobre o valor unitário nominal atualizado pelo IPCA de cada uma das debêntures da 2ª Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 6,99% ao ano, base 252 dias úteis, e serão pagos em parcelas semestrais e sucessivas com primeiro vencimento em 15/05/2014 e o último vencimento em 15/11/2020.

As debêntures serão amortizadas da seguinte forma: (i) 1ª Série: em 03 parcelas anuais e sucessivas, com vencimentos em 15/11/2016, 15/11/2017 e 15/11/2018; (ii) 2ª Série: em 02 parcelas anuais e sucessivas, com vencimentos em 15/11/2019 e 15/11/2020.

- (5) BNDES – formado por 03 contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação PIS/PASEP, que estão sendo utilizados na perfuração de poços no Aquífero Guarani e sua operacionalização e, também, para a ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 31/12/2013 é de R\$11.193 (R\$10.511 em 31/12/2012), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. Os contratos são amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos tiveram o início da amortização após o período de carência, em 108 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de maio de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, e estão sendo remunerados a taxa de 2,5% ao ano, acima da TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e (ii) um contrato teve o início da amortização após o período de carência, em 138 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento a partir de agosto de 2011, e remunerado à taxa de 1,82% ao ano, acima da TJLP.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. Os percentuais de 2,5% e 1,82% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

- (6) Banco do Brasil – PSI (Programa de Sustentação do Investimento) – formado por 07 contratos firmados com o Banco do Brasil S/A, com recursos originários do BNDES-Finame, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos para diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos através do penhor de duplicatas de prestação de serviços, vencíveis a prazo de 180 dias e desde que não exceda o vencimento final do contrato, cobrindo, 100% do saldo devedor da dívida. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos com as seguintes características: a) carência de 6 meses com amortização em 114 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15 de novembro de 2013. ii) cinco contratos com carência de 24 meses com amortização em 96 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15 de maio de 2015. Os Contratos são remunerados à taxa fixa de 3,00% ao ano. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

- (7) Banco Itaú – PSI (Programa de Sustentação do Investimento) – formado por 02 contratos com recursos originários de repasses da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME-BNDES PSI, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: carência de 06 meses e amortização em 114 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15/01/2014 e 15/02/2014.

Os contratos são remunerados à taxa fixa de 3,00% ao ano. Os montantes de juros apurados serão pagos trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

- (8) BNDES – PAC 2 – Formado por 02 contratos com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador, destinados a ampliação do sistema de abastecimento de água, e implantação e expansão do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vincendas, cujo saldo em 30/12/2013 é de R\$ 2.665, registrado em Depósitos Vinculados no Ativo. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) um contrato com seguintes características: a) carência de 30 meses com amortização em 90 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de julho de 2014, b) carência de 30 meses com amortização em 150 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de julho de 2014. ii) contrato com carência de 30 meses e amortização em 150 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos à partir de 15 de agosto de 2014.

Os Contratos são remunerados à taxa de 2,05% ao ano, acima da TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. No caso da TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. O percentual de 2,05% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

b) Os empréstimos, financiamentos e debêntures apresentam a seguinte movimentação:

Descrição	2013		2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldos no início do exercício	130.116	830.363	175.647	773.513
Liberações	-	628.832	-	187.878
Juros e Taxas	93.990	-	88.112	-
Variações Monetárias	-	3.067	-	2.128
Transferências	108.752	(108.752)	133.156	(133.156)
Amortizações	(220.548)	-	(266.799)	-
Saldos no final do exercício	112.310	1.353.510	130.116	830.363

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

c) Os vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures classificados no Não Circulante estão assim distribuídos:

Anos de Vencimento	Empréstimos e Financiamentos	Debêntures	Total
2015	91.569	19.534	111.103
2016	86.476	86.091	172.567
2017	82.001	86.091	168.092
2018	85.483	86.091	171.574
2019	88.747	70.106	158.853
2020 a 2036	426.234	145.087	571.321
Total	860.510	493.000	1.353.510

Obrigações Contratuais: em relação à 2ª emissão de debêntures simples em emissão privada, não-conversíveis em ação, a Companhia deve manter, durante toda a vigência e até o vencimento final, os seguintes índices: dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0; EBITDA/ROL igual ou superior a 35%; EBITDA/Serviço da Dívida igual ou superior a 1,5. As debêntures da 2ª Emissão contam com garantia real, consubstanciada na cessão fiduciária dos direitos creditórios emergentes da prestação dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto, em valor correspondente à parcela mensal de R\$29.000, corrigido anualmente pelo IPCA, com data-base de maio de 2011.

A Companhia firmou no ano de 2007, três contratos de financiamento com o BNDES e deve manter os seguintes índices econômicos-financeiros, apurados anualmente com base nas Demonstrações Contábeis: cobertura do serviço da dívida igual ou maior que 1,5; margem EBITDA igual ou maior que 35%; dívida bancária líquida/EBITDA menor ou igual a 3; grau de endividamento menor ou igual a 70%. Os financiamentos contam com vinculação da receita da prestação dos serviços de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto em valor mensal não inferior a R\$14.100, corrigidos anualmente pelo IPCA, com data-base de dezembro de 2007. Além disso, os financiamentos estabelecem a necessidade de se manter uma conta reserva, com movimentação exclusiva pelo banco depositário, na qual ficam depositados valores que não podem ser inferiores ao montante equivalente à soma das prestações de amortização do principal e acessórios da dívida, vencíveis nos 3 meses seguintes e cujo saldo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$11.193 (R\$10.511 em 2012).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

9. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES -- continuação

Em relação à 3ª emissão de debêntures simples em emissão não-conversíveis em ação, da espécie quirografária, sendo que a mesma não confere qualquer privilégio especial ou geral a seus titulares, a Companhia deve manter, durante toda a vigência e até o vencimento final, os seguintes quocientes: Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0; EBITDA/Despesa Financeira Líquida igual ou superior a 1,50.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia está atendendo integralmente às cláusulas restritivas estipuladas quando da emissão das debêntures e financiamento do BNDES.

10. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	2013	2012
Programas Vinculados à Agência Nacional de Águas - ANA	9.370	8.789
Contratos e Convênios com Terceiros	16.061	18.571
Convênios com Prefeituras Municipais	10.679	4.949
Cauções e Valores a Reembolsar	9.370	8.549
Totais	45.480	40.858
Circulante	33.471	34.285
Não Circulante	12.009	6.573

11. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Companhia possui contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto sanitário com a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001. Com base neste contrato, foi fixado o montante a ser pago pela concessão, num total de R\$125.000, devidos em parcelas distintas no decorrer do contrato, corrigidos com base na variação do IPCA divulgado pelo IBGE. O saldo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$95.341 (R\$95.675 em 2012), sendo R\$5.988 (R\$5.654 em 2012) registrados no passivo circulante e R\$89.353 (R\$90.021 em 2012) no passivo não circulante.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

A composição apresenta os seguintes valores:

Descrição	2013	2012
COFINS a Pagar	13.177	12.468
PASEP a Pagar	2.861	2.707
COFINS – Parcelamento (1)	7.653	11.372
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	21.877	10.854
Outros Tributos a Pagar	-	1
Totais de Impostos e Contribuições	45.568	37.402
Circulante	45.568	32.233
Não Circulante	-	5.169

(1) Refere-se ao parcelamento da multa da COFINS relativo ao período de setembro/1994 a setembro/1996, em conformidade com a Lei nº 11.941/2009. O débito foi parcelado em 60 prestações mensais, atualizadas pela taxa de juros SELIC frente à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional restando, em 31 de dezembro de 2013, 10 parcelas a vencer. A Companhia impetrou mandado de segurança perante a 2ª Vara da Justiça de Curitiba em 28/06/2011, contestando o valor consolidado da dívida pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conseguindo liminar em 29/06/2011 para redução do montante da dívida. O processo foi julgado em 06/12/2011 favoravelmente à Companhia. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional apresentou recurso de apelação em 07/02/2012, o qual foi julgado e teve o provimento negado. Em 15/01/2013 a União apresentou recurso especial, que está em análise de admissibilidade no TRF4, conforme consulta realizada em 06/01/2014 junto ao sítio do TRF4.

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**a) Provisões**

A Companhia é parte em certos processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis. Para as ações de natureza trabalhista, considerando o histórico de julgamento, é constituída provisão da totalidade desses processos.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS --
continuação**a) Provisões – continuação**

A movimentação das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais em 2013, é a seguinte:

Natureza	2012	Adições	Reversões	2013
Ações Trabalhistas (1)	149.083	53.036	(39.903)	162.216
Ações Cíveis (2)	186.925	15.253	(5.319)	196.859
Ações Ambientais (3)	57.483	20.411	(729)	77.165
Ações Tributárias (4)	2.283	1.457	(2.114)	1.626
Total	395.774	90.157	(48.065)	437.866

A movimentação das provisões para ações cíveis, trabalhistas, tributárias e ambientais em 2012, é a seguinte:

Natureza	2011	Adições	Reversões	2012
Ações Trabalhistas (1)	137.194	46.079	(34.190)	149.083
Ações Cíveis (2)	151.396	118.192	(82.663)	186.925
Ações Ambientais (3)	3.789	55.192	(1.498)	57.483
Ações Tributárias (4)	272	2.011	-	2.283
Total	292.651	221.474	(118.351)	395.774

- (1) As provisões trabalhistas estão relacionadas a reclamações movidas, principalmente, por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços (responsabilidade solidária), reclamando diferenças salariais e encargos trabalhistas.
- (2) As provisões cíveis relacionam-se a pedidos de indenizações de montantes provisionados em decorrência de ações por reclamações de danos causados a terceiros.
- (3) As provisões ambientais estão relacionadas a autos de infração emitidos por diferentes órgãos ambientais decorrentes principalmente de vazamento/extravazamento de redes coletoras de esgoto, além de efluentes de estações de tratamento de esgoto em desacordo com o padrão.
- (4) As provisões tributárias relacionam-se, principalmente, a questionamentos movidos pelas Prefeituras Municipais de Porecatu, Toledo e Tamboara referente ao ISSQN e do município de Pinhais referente ao IPTU.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS --
continuação**b) Passivos Contingentes – continuação**

A Companhia suportada por opinião de seus assessores jurídicos divulga seus passivos contingentes para os quais possui expectativa de perda possível. Para estas ações não foram constituídas provisões para eventuais perdas, conforme estabelece o CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A posição em 31 de dezembro de 2013 e 2012 dos passivos contingentes com expectativa de perda possível para ações cíveis, ambientais e tributárias, é a seguinte:

Natureza	Passivos Contingentes	
	2013	2012
Ações Cíveis	129.393	93.653
Ações Ambientais	181.626	59.208
Ações Tributárias	16.077	11.955
Totais	327.096	164.816

c) Depósitos Judiciais

A Companhia efetuou depósitos judiciais, que serão recuperados somente no caso de julgamento favorável à Companhia.

A composição é a seguinte:

Natureza	Depósitos Judiciais	
	2013	2012
Ações Trabalhistas	89.549	88.611
Ações Cíveis	48.995	44.463
Ações Ambientais	885	560
Ações Tributárias	4.368	3.858
Totais	143.797	137.492

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração da Conciliação das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social Registradas no Resultado**

Descrição	2013		2012	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	544.130	544.130	445.467	445.467
Imposto de Renda e Contribuição Social – Alíquotas Vigentes	(136.033)	(48.972)	(111.367)	(40.092)
Benefício da Dedutibilidade dos Juros sobre o Capital Próprio	31.709	11.415	30.436	10.957
Subvenções e Doações Recebidas de Órgãos Públicos (1)	44	16	270	97
Ajustes a Valor Presente de Contas a Receber (1)	(78)	(28)	132	48
Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT (2)	582	-	558	-
Incentivo Empresa Cidadã (3)	260	-	226	-
Outros	(86)	(55)	(691)	(285)
Totais das Despesas	(103.602)	(37.624)	(80.436)	(29.275)
Totais do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(141.226)		(109.711)	
Alíquota Efetiva	26,0%		24,6%	

(1) De acordo com a Lei nº 11.941, de 27/05/2009;

(2) De acordo com o Decreto 3.000, de 26 de março de 1999 - Regulamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica;

(3) De acordo com o Decreto 7.052, de 23 de dezembro de 2009, que regulamentou a Lei nº 11.770, de 09/09/2008.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

A composição no resultado do período apresenta os seguintes valores:

Descrição	2013	2012
Imposto de Renda	(140.423)	(132.876)
Contribuição Social	(50.390)	(47.646)
Realização do Imposto de Renda Diferido	36.821	52.440
Realização da Contribuição Social Diferida	12.766	18.371
Totais	(141.226)	(109.711)

Os impactos tributários relativamente ao reconhecimento de ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido estão sendo divulgados na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação**c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

A composição das bases para imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre ativos e passivos com realização futura, é a seguinte:

Descrição	Prazo Estimado de Realização	Base de Cálculo	Imposto de Renda	Contribuição Social	2013	2012
					Total	Total
ATIVO						
Planos de Saúde e Previdência	15 anos	780.952	195.238	70.285	265.523	292.162
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	10 anos	4.163	1.041	374	1.415	1.415
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	5 anos	437.866	109.466	39.408	148.874	134.563
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	3 anos	54.539	13.635	4.909	18.544	17.691
Provisão para PPR	1 ano	23.911	5.978	2.152	8.130	10.471
Provisão para Plano de Demissão Voluntária	-	-	-	-	-	1.347
Totais			325.358	117.128	442.486	457.649
PASSIVO						
IRPJ Diferido sobre Construções e Benefitorias	28 anos	154.647	38.661	-	38.661	40.020
Reserva de Reavaliação	18 anos	159.194	39.799	14.327	54.126	57.155
Atribuição Novo Custo ao Imobilizado	5 anos	25.604	6.401	2.304	8.705	10.925
Totais			84.861	16.631	101.492	108.100
Total líquido			240.497	100.497	340.994	349.549

d) Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A composição da estimativa de realização futura do ativo fiscal diferido e passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2013, é a seguinte:

Períodos de Realização	Ativo Fiscal Diferido			Passivo Fiscal Diferido		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais	Imposto de Renda	Contribuição Social	Totais
2014	20.033	7.212	27.245	5.373	1.419	6.792
2015	26.651	9.594	36.245	5.373	1.419	6.792
2016	13.016	4.686	17.702	5.373	1.419	6.792
2017 a 2019	148.514	53.465	201.979	12.919	3.104	16.023
2020 a 2022	39.048	14.057	53.105	11.319	2.528	13.847
2023 a 2025	39.048	14.057	53.105	11.319	2.528	13.847
2026 a 2028	39.048	14.057	53.105	11.319	2.528	13.847
2029 a 2031	-	-	-	8.978	1.686	10.664
2032 a 2034	-	-	-	4.296	-	4.296
2035 a 2037	-	-	-	4.296	-	4.296
2038 a 2040	-	-	-	4.296	-	4.296
Totais	325.358	117.128	442.486	84.861	16.631	101.492

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL -- continuação**e) Regime Tributário de Transição**

A Medida Provisória nº 449/2008, convertida na Lei nº 11.941/2009, instituiu o Regime Tributário de Transição (RTT) estabelecendo o tratamento dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela nova legislação. A Companhia fez a opção pelo RTT na entrega da DIPJ do ano-base de 2008, exercício financeiro de 2009. Adicionalmente, transmitiu o Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) instituído pela Instrução Normativa 949/2009 da Receita Federal do Brasil, referentes aos anos-calendários de 2008 a 2012.

A Medida Provisória nº 627, publicada em 12/11/2013, revoga obrigatoriamente o RTT a partir de 2015, com a possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014. A Companhia analisou os impactos da adoção antecipada e está aguardando a conversão da Medida Provisória nº 627 em Lei, para oficializar a opção a partir de 2014.

15. PARTES RELACIONADAS

Composição dos Créditos do Estado do Paraná:

Descrição	2013	2012
Empréstimos e Financiamentos		
Paranásan – Contrato subempréstimo – Estado/JBIC	185.051	185.051
Paranásan – Acordo Formal – Estado do Paraná	156.159	156.159
Outros – Acordo Formal – Estado do Paraná	25.810	25.810
Total de Empréstimos e Financiamentos (1)	367.020	367.020
Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio (2)	17.608	17.608
Paranásan – Liberações ocorridas na vigência do contrato (3)	177.296	177.296
Remuneração (4)	459.489	422.789
Subtotal	1.021.413	984.713
Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio de 2004 (5)	55.830	49.942
Total dos Créditos do Estado do Paraná	1.077.243	1.034.655
Créditos Estado do Paraná (6)	(279.883)	-
Créditos para Aumento de Capital (7)	(797.360)	-
Saldo Final do Exercício	-	1.034.655
Circulante		
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	49.942
Não Circulante		
Crédito para Aumento de Capital	-	984.713

- (1) Saldo de Empréstimos e Financiamentos, transformado em Créditos para Aumento de Capital, conforme Termo de Resilição celebrado entre a Sanepar e o Estado do Paraná em 18 de dezembro de 2003.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

15. PARTES RELACIONADAS -- continuação

- (2) Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio decorrente do encontro de contas realizado, em 15 de dezembro de 2003, entre a Sanepar e o Estado do Paraná. Os créditos de Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2002, no valor de R\$34.743, possibilitaram a quitação de débitos relativos a faturas de água e esgoto, no montante de R\$17.135, e o saldo remanescente de R\$17.608, a favor do Estado do Paraná, foi transferido para a conta de Créditos para Aumento de Capital.
- (3) Recursos repassados na forma do acordo de empréstimo BZ-P13, firmado entre o Estado do Paraná e o “JBIC – Japan Bank for International Cooperation”. Estes valores foram registrados diretamente como Créditos para Aumento de Capital, conforme previsto na Cláusula Terceira do Termo de Resilição Amigável, de 18 de dezembro de 2003.
- (4) Remuneração dos saldos dos créditos destinados a aumento de capital, existentes em 31 de dezembro de 2003 e aportes realizados na vigência do contrato, pela TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, conforme acordo entre a Sanepar e o Estado do Paraná, aprovado pela 9ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 13 de setembro de 2005.
- (5) Saldo de Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a pagar ao Estado do Paraná do exercício de 2004 atualizado pela TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo.
- (6) O saldo destes créditos foi pago ao Estado do Paraná em 30 de novembro de 2013, nos termos da letra “b” item 2.1 do Acordo de Acionistas, assinado em 27 de agosto de 2013.
- (7) Valor correspondente à parcela corrigida que resultou no aumento do Capital Social da Companhia em 31/10/2013, subscrito como ações preferenciais, conforme autorizado pela Lei Estadual nº 17.680 de 13 de setembro de 2013, aprovado na 8ª/2013 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 24 de setembro de 2013 e na 101ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de 2013.

A Companhia destinou ao Estado do Paraná Juros sobre o Capital Próprio do exercício de 2013, no montante de R\$74.394 e dividendos adicionais propostos de R\$37.805 totalizando R\$112.199. Este valor depende de aprovação da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

Adicionalmente, as transações com partes relacionadas são relativas ao fornecimento de água e serviços de esgoto, providos ao Estado do Paraná, cuja receita montou de R\$75.168 e R\$58.891 para os exercícios de 2013 e 2012, respectivamente.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

15. PARTES RELACIONADAS -- continuação

A Companhia também possui transações com a Dominó Holdings S/A referente a Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$37.583 e dividendos adicionais propostos de R\$19.098 totalizando R\$56.681, sendo que este valor depende de aprovação da Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

Os custos com energia da Companhia, os quais são gerados pela Companhia Paranaense de Energia – COPEL (uma das acionistas da Dominó Holdings S/A e controlada pelo Estado do Paraná) foram de R\$161.946 e R\$184.236, durante os exercícios de 2013 e 2012, respectivamente.

Essas operações de vendas e compras têm sido realizadas, aplicando-se as mesmas condições daquelas realizadas com terceiros.

A Companhia também transaciona com diversas prefeituras municipais do Estado do Paraná o fornecimento de água e a coleta e tratamento de esgoto sanitário, com as quais mantêm contratos de concessões e contratos de programas municipais para prestação de serviços de distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, cuja receita, com esses órgãos municipais, durante o exercício de 2013, montou de R\$61.762 (R\$62.442 em 2012).

Essas operações são consideradas, pela Administração da Sanepar, como normais de mercado, exceto para algumas prefeituras municipais que possuem descontos nas faturas de fornecimento de água e esgotamento sanitário, dependendo do consumo máximo estabelecido em cada contrato especial com o poder público, para obtenção do benefício. Quanto à forma de liquidação financeira desses créditos, além do pagamento na rede bancária autorizada, poderá acontecer por intermédio de encontro de contas com as prefeituras devedoras que possuam créditos junto à Companhia.

Remuneração dos Administradores

A remuneração global anual dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi aprovada pela 49ª/2013 Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 25 de abril de 2013, no montante global de R\$9.317, sendo pago a título de remuneração o montante de R\$6.273 e R\$1.864 referente a encargos e benefícios, totalizando o montante de R\$8.137. Para o exercício de 2012 a aprovação se deu pela 48ª/2011 Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 25/04/2012, no montante de R\$7.872 sendo pago a título de remuneração o montante de R\$4.602 e R\$1.866 referente a encargos e benefícios, totalizando o montante de R\$6.468.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

Em 31/10/2013 ocorreu aumento do Capital Social da Companhia, com subscrição de 62.538.024 ações preferenciais conforme autorizado pela Lei Estadual nº 17.680 de 13 de setembro de 2013, aprovado na 8ª/2013 Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 24 de setembro de 2013 e na 101ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de 2013.

O Capital Social é composto de 476.620.206 ações, sendo 289.836.870 ações ordinárias e 186.783.336 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de dezembro de 2013 é de R\$7,48 (R\$5,87 em 31 de dezembro de 2012).

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 é de R\$2.597.360 (R\$1.800.000 em 31 de dezembro de 2012), e sua composição acionária, é a seguinte:

Acionistas	Número de Ações					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado do Paraná	173.902.122	60,0	106.006.325	56,8	279.908.447	58,7
Dominó Holdings S/A	115.106.273	39,7	28.776.568	15,4	143.882.841	30,2
Prefeituras Municipais	-	-	2.339.005	1,2	2.339.005	0,5
Investidores Estrangeiros	-	-	12.635.152	6,8	12.635.152	2,7
Demais Investidores	828.475	0,3	37.026.286	19,8	37.854.761	7,9
Totais	289.836.870	100,0	186.783.336	100,0	476.620.206	100,0

b) Reserva de Reavaliação

Foi realizado no exercício, transferindo-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$5.879 (R\$5.970 em 2012), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado e no intangível, objeto das reavaliações.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação**b) Reserva de Reavaliação -- continuação**

A movimentação da realização da Reserva de Reavaliação foi a seguinte:

Descrição	2013	2012
Saldos no início do exercício	110.947	116.917
Realização da Reserva de Reavaliação	(8.907)	(9.046)
Realização dos Tributos sobre Reserva de Reavaliação	3.028	3.076
Saldos no final do exercício	105.068	110.947

c) Reserva para Plano de Investimentos

A reserva para plano de investimentos corresponde ao lucro remanescente, após constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da distribuição dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos.

A Administração propõe, sujeito à posterior aprovação da Assembleia dos Acionistas, a destinação do montante de R\$201.477 dos Lucros Acumulados para a constituição de Reserva para Plano de Investimentos. Esses recursos serão aplicados em projetos de construção e expansão dos Sistemas de Abastecimento de Água, Coleta e Tratamento de Esgoto, conforme estabelecido nos planos de investimentos da Companhia.

d) Remuneração aos Acionistas

O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social. Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – continuação**d) Remuneração aos Acionistas -- continuação**

Os Juros sobre o Capital Próprio a pagar foram calculados dentro do limite de variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP nos termos da Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais posteriores. O total de Juros foi contabilizado em despesas financeiras, gerando benefício fiscal de R\$43.125, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações contábeis, esses juros estão sendo apresentados no Patrimônio Líquido, a débito da conta de lucros acumulados.

A Administração da Companhia está propondo à aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas, a seguinte distribuição dos lucros:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro Líquido do Exercício	402.904	335.756
Constituição da Reserva Legal	(20.145)	(16.788)
Doações e Subvenções Governamentais	(177)	(1.079)
Base para o Cálculo de Dividendos Obrigatórios	<u>382.582</u>	<u>317.889</u>
Dividendos Obrigatórios (25%)	95.646	79.472
Dividendos Complementares	95.645	79.472
Dividendos Propostos e Juros sobre o Capital Próprio	<u>191.291</u>	<u>158.944</u>

O montante de Juros sobre o Capital Próprio apurado em 2013 foi de R\$126.837 (R\$121.745 em 2012), sendo retido o valor de R\$6.943 a título de Imposto de Renda Retido na Fonte que resultou em uma alíquota efetiva de 5,47% (6,01% em 2012). Em razão dos Juros sobre o Capital Próprio não atingirem 50% do lucro líquido do exercício, face ao que estabelece o acordo de acionistas, a Administração da Companhia está propondo o pagamento de Dividendos Adicionais de R\$64.454, totalizando uma remuneração bruta no montante de R\$191.291.

A parcela dos Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos excedente ao dividendo mínimo obrigatório, no valor de R\$95.645, será mantida em reserva de Patrimônio Líquido da Companhia, até a deliberação da Assembleia Geral Ordinária, quando então, se aprovada, será transferida para a rubrica do Passivo Circulante.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – continuação**d) Remuneração aos Acionistas – continuação**

Os Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais Propostos, por ação, foram os seguintes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ações Preferenciais	0,42484	0,40993
Ações Ordinárias	0,38621	0,37267

O montante total de R\$34.844 (R\$122.386 em 2012) registrado no Passivo Circulante como Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos em 2013 inclui R\$21.043 (R\$91.257 em 2012) do acionista Estado do Paraná, R\$9.036 (R\$21.062 em 2012) do acionista Dominó Holdings S/A, R\$4.352 (R\$9.776 em 2012) de outros acionistas e R\$413 (R\$291 em 2012) relativos a valores de anos anteriores ainda não pagos efetivamente aos acionistas. A Companhia antecipou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos no montante de R\$ 55.092 (líquido do imposto de renda retido na fonte) referentes ao 1º semestre de 2013 em 20/12/2013, conforme autorizado pela 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração.

e) Resultado por Ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro por ação (em milhares, exceto valores por ação):

<u>Resultado básico e diluído por ação</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Ações ordinárias	266.611	228.166
Ações preferenciais	136.293	107.590
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias	289.837	289.837
Média ponderada de número de ações preferenciais	134.697	124.245
Resultado básico e diluído		
Por ação ordinária	0,919865	0,787223
Por ação preferencial	1,011851	0,865946

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO -- continuação**f) Reserva Legal**

Constituída no montante de R\$20.145 em 2013 (R\$16.788 em 2012), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, à base de 5% do lucro líquido de cada exercício, até atingir o limite de 20% do capital social integralizado. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorver prejuízos acumulados. Ainda em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações a Administração respeita o limite do capital social para constituição das reservas de lucros.

g) Reserva de Incentivos Fiscais

Constituída no montante de R\$177 em 2013 (R\$1.079 em 2012), referente à parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações. Esse valor foi excluído da base de cálculo dos Dividendos.

h) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituída em conformidade com o artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, referente aos ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo.

Foi realizado no exercício, transferido-se para Lucros Acumulados, o montante de R\$4.307 (R\$4.063 em 2012), líquido do Imposto de Renda e da Contribuição Social. A realização desta conta ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens registrados no ativo imobilizado e intangível, aos quais foram atribuídos novos valores.

A movimentação da realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial foi a seguinte:

Descrição	2013	2012
Saldos no início do exercício	21.206	25.269
Realização dos Ajustes ao Custo Atribuído	(6.526)	(6.155)
Realização dos Tributos sobre Ajustes ao Custo Atribuído	2.219	2.092
Saldos no final do exercício	16.899	21.206

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

17. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia provisionou o montante de R\$23.911 (R\$24.423 em 2012, sendo R\$19.868 do exercício de 2012 e R\$4.555 referente complemento do exercício de 2011), a título de Participação nos Resultados do exercício de 2013, o qual encontra-se registrado na conta de Salários e Encargos Sociais, no passivo circulante.

A proposta deverá ser submetida previamente à Procuradoria Geral do Estado, para emissão de parecer, indicando claramente: a origem dos resultados; o valor total que pretende distribuir; os ganhos nos índices de produtividade, qualidade ou lucratividade; a avaliação das metas, resultados e prazos pactuados previamente para o período; a evolução dos índices de segurança no trabalho e a evolução dos índices de assiduidade. Adicionalmente será submetida à aprovação do Governador do Estado e da Assembleia Geral Ordinária.

18. RECEITAS OPERACIONAIS

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

Descrição	2013	2012
Receitas		
Receitas de Água	1.600.522	1.458.488
Receitas de Esgoto	827.166	721.420
Receitas de Serviços	77.869	75.876
Receitas de Resíduos Sólidos	7.021	4.606
Serviços Prestados a Prefeituras	4.902	4.267
Outras Receitas	37.913	25.005
Totais das Receitas Operacionais	2.555.393	2.289.662
Deduções das Receitas Operacionais		
COFINS	(152.176)	(136.609)
PASEP	(33.038)	(29.658)
Totais das Deduções	(185.214)	(166.267)
Totais das Receitas Operacionais, líquidas	2.370.179	2.123.395

A Companhia incorreu em receitas e custos com contratos de construção vinculados aos contratos de programas de R\$3.950 (R\$231 em 2012), durante o exercício de 2013, ou seja, com margem nula.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

19. CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

Descrição	2013			2012		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Pessoal	184.163	57.818	241.981	159.868	50.060	209.928
Materiais	62.549	23.307	85.856	54.943	20.084	75.027
Energia Elétrica	151.241	14.805	166.046	171.455	14.963	186.418
Serviços de Terceiros	132.219	92.564	224.783	89.039	54.707	143.746
Depreciações e Amortizações	80.142	63.690	143.832	75.836	58.573	134.409
Outros Custos	59.509	19.208	78.717	53.226	16.121	69.347
Totais	669.823	271.392	941.215	604.367	214.508	818.875

20. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E OUTRAS

A composição destas despesas, por natureza, é a seguinte:

Descrição	2013	2012
Comerciais		
Pessoal	78.150	67.662
Materiais	3.352	3.416
Serviços de Terceiros	42.317	35.095
Depreciações e Amortizações	5.109	4.952
Perdas na Realização de Créditos	33.297	11.758
Outras Despesas	41.402	29.183
Totais das Despesas Comerciais	203.627	152.066
Administrativas		
Pessoal	408.298	358.318
Materiais	28.958	25.520
Serviços de Terceiros	100.840	90.085
Depreciações e Amortizações	11.336	9.275
Perdas na Realização de Créditos	-	4
Outras Despesas	43.706	45.980
Transferências para Custos e Despesas Comerciais (a)	(92.695)	(78.015)
Despesas Capitalizadas (b)	(78.527)	(56.849)
Totais das Despesas Administrativas	421.916	394.318
Outras Despesas Operacionais		
Despesas		
Baixas de Ativos	(8.793)	(4.803)
Receitas		
Venda de Ativos	6.579	-
Totais das Outras Despesas Operacionais, líquidas	(2.214)	(4.803)

(a) Estes valores são primeiramente registrados como despesas administrativas e posteriormente transferidos para custos e despesas comerciais;

(b) Estes valores referem-se aos gastos administrativos capitalizados, por se relacionarem com projetos e obras em andamento, alocados diretamente pelas Unidades de Serviços.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

21. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	2013	2012
Receitas Financeiras		
Variações Monetárias Ativas	6.973	5.807
Aplicações Financeiras	21.434	20.051
Outras Receitas Financeiras	4.044	4.308
Totais das Receitas Financeiras	32.451	30.166
Despesas Financeiras		
Juros e Taxas de Financiamentos e de Debêntures	(77.742)	(72.546)
Variações Monetárias Passivas	(45.196)	(74.343)
Outras Despesas Financeiras	(7.924)	(9.786)
Totais das Despesas Financeiras	(130.862)	(156.675)
Resultado Financeiro, líquido	(98.411)	(126.509)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações contábeis, encontra-se a seguir:

Descrição	Valor Contábil		Valor Justo	
	2013	2012	2013	2012
Ativos Financeiros				
Caixa e Equivalentes de caixa	146.782	219.175	146.782	219.175
Contas a Receber de Clientes, líquido	376.722	350.920	376.722	350.920
Depósitos Vinculados	45.430	40.608	45.430	40.608
Ativos Financeiros Contratuais	107.599	32.237	107.599	32.237
Total	676.533	642.940	676.533	642.940
Passivos Financeiros				
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.465.820	960.479	1.465.820	960.479
Empreiteiros e Fornecedores	132.427	101.793	132.427	101.793
Título a Pagar	15.095	19.649	15.095	19.649
Contratos de Concessão	95.341	95.675	95.341	95.675
Total	1.708.683	1.177.596	1.708.683	1.177.596

A Companhia utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

Caixa e Equivalentes de Caixa: os montantes divulgados no balanço patrimonial, aproximam-se do valor justo. O saldo refere-se, basicamente, a aplicações financeiras com características de curto prazo de alta liquidez.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação

Depósitos Vinculados: Os depósitos vinculados de longo prazo referem-se a programas da Agência Nacional da Água – ANA no valor de R\$5.922 (R\$5.550 em 2012); bem como as reservas mantidas junto à Caixa Econômica Federal, no valor de R\$10.498 (R\$8.426 em 2012), R\$11.193 (R\$10.511 em 2012) e R\$2.665 mencionadas na nota 9 (1), nota 9 (5) e nota 9 (8), respectivamente.

Contas a Receber: os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber aproximam-se do valor justo, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

O saldo de contas a receber de clientes a curto e longo prazo decorrente de parcelamentos foi ajustado a valor presente. Os parcelamentos das contas de particulares são atualizados pela SELIC, acrescidos de taxa de administração e de risco e os das contas de órgãos públicos com base nos juros da poupança de 6% ao ano. A Companhia adotou para cálculo do Ajuste a Valor Presente a taxa SELIC para as contas de particulares e os juros da poupança para as contas de órgãos públicos.

A movimentação do Ajuste a Valor Presente foi a seguinte:

Descrição	2013	2012
Saldos no Início do Exercício	(1.167)	(1.694)
Ajuste a Valor Presente	(314)	527
Saldos no Final do Exercício	(1.481)	(1.167)

Ativos Financeiros Contratuais: representam a expectativa de valor residual a receber ao final dos contratos de programas, com base nos prazos das concessões.

Contas a Pagar: as contas a pagar a empreiteiros e fornecedores são compromissos vencíveis em um prazo máximo de 30 (trinta) dias, sendo, em razão disso, reconhecidos como valor justo. O prazo médio de pagamentos praticado pela Companhia é de 27 (vinte e sete) dias.

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures: são contabilizados ao valor justo no início da operação, líquidos dos custos das transações incorridas e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva, e não incluem encargos futuros em seus saldos. As características e taxas de atualização estão descritas na nota 9, e não representam riscos adicionais para a Companhia neste momento. Todos os empréstimos e financiamentos, em 31/12/2013, estão relacionados aos investimentos no ativo imobilizado e intangível.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação

Títulos a Pagar: representam títulos a pagar à Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, representada por 180 prestações mensais a partir de maio de 2001, calculadas mensalmente pela “Tabela Price” na taxa de juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC (vide nota 24 para detalhes).

Contratos de Concessão: representa o saldo a pagar relativo ao contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos junto a Prefeitura Municipal de Curitiba, pelo prazo de 30 anos, assinado em 06 de dezembro de 2001 (vide nota 11 para detalhes).

Risco de negócio: o negócio da Companhia refere-se basicamente a captar, tratar e distribuir água, coletar e tratar esgotos sanitários para 345 sedes municipais operadas no Estado do Paraná e 01 sede municipal no Estado de Santa Catarina, para as quais a Companhia detêm as respectivas concessões municipais, atendendo aproximadamente 10,4 milhões de pessoas com água tratada e 6,7 milhões com o serviço de coleta e tratamento de esgoto.

Existem diversos riscos associados, normais ao ramo de negócio da Sanepar, porém todos administrados ou amenizados de forma a não impactar, significativamente, os resultados das operações da Companhia. Estes riscos são basicamente associados aos seguintes fatores:

Risco de Taxa de Juros: risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Este risco é proveniente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de oscilações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos.

A composição dos empréstimos e financiamentos da Companhia expressos em reais sujeitos à taxa de juros variável e fixa estão apresentados abaixo:

Indexador	2013	2012
TR	723.821	723.662
TJLP	341.442	236.817
IPCA	179.539	-
DI	202.108	-
Sem Correção Monetária	18.910	-
	1.465.820	960.479

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS -- continuação

Análise de Sensibilidade a taxa de juros: a seguir é apresentado o cálculo de sensibilidade a uma possível mudança na taxa de rentabilidade das aplicações financeiras e juros sobre os principais empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas de juros variáveis, que possam gerar impactos significativos para a Companhia. Se as taxas de rentabilidade das aplicações financeiras e dos juros sobre os empréstimos mantidos em reais variassem em torno de 25% e 50% para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no lucro antes dos impostos teria sido de R\$992 e R\$1.985 a mais ou a menos, principalmente em decorrência de receitas de aplicações financeiras e de despesas de juros mais baixas ou mais altas nas aplicações financeiras e nos empréstimos de taxa variável conforme descrito abaixo:

Análise					
Descrição	Indexador	+ 25%	-25%	+50%	-50%
Caixa FI Sanepar I Renda Fixa	CDI	3.520	(3.520)	7.041	(7.041)
Itaú Corp Plus Referenciado	CDI	821	(821)	1.642	(1.642)
Ativos		4.341	(4.341)	8.683	(8.683)
Caixa Econômica Federal	TR	(291)	291	(582)	582
Banco do Brasil	TR	(8)	8	(17)	17
BNDES	TJLP	(1.693)	1.693	(3.385)	3.385
BNDES-PAC2	TJLP	(37)	37	(73)	73
Debêntures – 2ª Emissão – 1ª Série	TJLP	(683)	683	(1.366)	1.366
Debêntures – 2ª Emissão – 2ª Série	IPCA	(89)	89	(177)	177
Debêntures – 3ª Emissão – 1ª Série	DI	(490)	490	(980)	980
Debêntures – 3ª Emissão – 2ª Série	IPCA	(58)	58	(118)	118
Passivos		(3.349)	3.349	(6.698)	6.698
Efeitos no Lucro antes da Tributação		992	(992)	1.985	(1.985)

A TR considerada foi de 0,19% e a TJLP de 5%, obtidas junto ao BACEN - Banco Central do Brasil, e o IPCA à taxa de 5,91%, obtida junto ao IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Risco de Crédito: praticamente toda a população do Estado é cliente da Companhia. Considerando nosso tipo de negócio não efetuamos nenhuma análise de crédito, adotando a prática de corte no abastecimento no caso de inadimplência. O nível de perdas na realização das contas a receber é considerado normal para o setor de saneamento.

A prática do corte de abastecimento não é aplicada ao Poder Público, entretanto, a Administração vem concentrando esforços no sentido de reduzir os níveis de inadimplência, por meio de negociações com as prefeituras devedoras e a viabilização da prática de encontro de contas com aquelas que possuam créditos junto à Companhia, caso não haja acordo, a Companhia ingressa com cobrança judicial.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS – continuação

Risco de Concessão: os resultados da Companhia dependem da manutenção das concessões nos municípios em que opera, geralmente os contratos de concessão e contratos de programas têm prazo de duração de 30 anos. Nesses contratos há previsão de cumprimento de metas de ampliação e manutenção dos sistemas de água e esgoto, relacionadas aos índices de atendimento com rede de abastecimento de água e atendimento com rede coletora de esgoto. Em algumas situações, o município concedente tem o direito de rescindir os contratos antes de seu término ou ainda não autorizar a sua renovação, mediante indenização dos saldos de investimentos ainda não depreciados/amortizados.

Derivativos: a Companhia não possui contratos de troca de índices (SWAP) ou operações que possam ser caracterizadas como instrumentos financeiros com derivativos, muito menos em aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos, e nem suas operações de mercado e de empréstimos e financiamentos estão expostas as flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção cambial (hedge).

Risco de Liquidez: O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações. A Companhia estrutura os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota explicativa 9, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado no cronograma de pagamentos divulgado nesta nota, de modo a não afetar a sua liquidez. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

Gestão de capital: O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas. A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Com esse objetivo, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida os saldos de: empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 9), deduzidos caixa e equivalentes de caixa (nota 4).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS – continuação

Com o objetivo de manter a liquidez e sua capacidade de pagamento a Companhia utiliza como métrica de alavancagem a relação dívida líquida/patrimônio líquido. Para efeito de dívida líquida considera-se: empréstimos, financiamentos, debêntures e créditos para aumento de capital, menos caixa e equivalentes de caixa:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Empréstimos, financiamentos, debêntures e créditos p/ aumento de capital	1.465.820	1.945.192
Caixa e equivalentes de caixa	(146.782)	(219.175)
Dívida líquida	1.319.038	1.726.017
Patrimônio Líquido	3.566.842	2.428.830
Relação dívida líquida/Patrimônio Líquido	0,37	0,71

23. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

A Sanepar é patrocinadora da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social – FUSAN, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

O plano de aposentadoria administrado pela FUSAN, tem as seguintes características principais: contribuição definida durante a fase laboral e benefício definido com renda vitalícia para os aposentados, pensionistas e para benefícios de risco (aposentadoria por invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e acidente). Neste exercício a Patrocinadora repassou o montante financeiro de R\$18.389 (R\$21.376 em 2012) como contribuição à FUSAN.

A Companhia também é patrocinadora da Fundação Sanepar de Assistência Social, entidade sem fins lucrativos, que têm como atividade principal a administração do plano de saúde destinado aos colaboradores da Sanepar, ativos e aposentados, denominado SaneSaúde.

O SaneSaúde é um plano coletivo de assistência médica e odontológica, de autogestão, custeado mediante pré-pagamento, sendo as contribuições efetuadas em média 63,3% pela patrocinadora e 36,7% pelos beneficiários ativos e aposentados, por meio de contribuições mensais definidas no regulamento do plano, as quais são determinadas anualmente, com base em cálculos atuariais, que leva em consideração as faixas etárias de cada beneficiário, e a existência de fatores moderadores de utilização dos serviços oferecidos.

A título de contribuição para esta Fundação, a Companhia repassou financeiramente, neste exercício, o montante de R\$39.297 (R\$33.117 em 2012).

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

23. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC – Secretaria de Previdência Complementar foram determinadas por atuário interno, o qual emitiu parecer datado de 30 de janeiro de 2014, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração. Adicionalmente, para fins de atendimento às determinações, contidas no CPC 33 (R1), aprovado pela Deliberação 695 da CVM, foram contratadas as empresas Actuarial – Assessoria e Consultoria Atuarial S/C Ltda. e Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda, que emitiram relatórios detalhados, suportando as informações incluídas nesta nota.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria e plano de assistência médica. O Método da Unidade de Crédito Projetada (PUC) foi utilizado para apuração da obrigação atuarial

Demonstração do passivo atuarial:

Descrição	Plano de		2013	2012
	Aposentadoria	Assistência Médica		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	723.164	486.872	1.210.036	1.289.032
Valor Justo dos Ativos	(424.795)	(4.289)	(429.084)	(429.734)
Totais	298.369	482.583	780.952	859.298
Circulante	19.891	32.172	52.063	57.287
Não Circulante	278.478	450.411	728.889	802.011

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

**23. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação**

Apuração do passivo atuarial:

Descrição	Plano de		2013	2012
	Aposentadoria	Assistência Médica		
Valor presente da obrigação no início do ano	774.561	514.471	1.289.032	949.559
Custo de juros sobre a obrigação	75.520	50.161	125.681	106.825
Custo do serviço corrente	4.295	17.249	21.544	14.120
Benefícios pagos no exercício	(57.413)	(10.962)	(68.375)	(50.671)
Ganhos e (Perdas) atuariais do exercício	(73.799)	(84.047)	(157.846)	269.199
Obrigação total no exercício	723.164	486.872	1.210.036	1.289.032
Valor justo dos ativos do plano no início do ano	(425.081)	(4.653)	(429.734)	(352.940)
Juros sobre os ativos do plano	(41.445)	(454)	(41.899)	(39.706)
Contribuição dos participantes	(1.352)	-	(1.352)	(3.671)
Contribuição da patrocinadora	(484)	(10.828)	(11.312)	(23.757)
Benefícios pagos no exercício	57.413	10.962	68.375	50.671
Ganho (Perda) sobre os ativos do plano no exercício	(13.846)	684	(13.162)	(60.331)
Valor justo dos ativos no exercício	(424.795)	(4.289)	(429.084)	(429.734)
Passivo reconhecido no final do exercício	298.369	482.583	780.952	859.298

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses Econômicas

Taxa de Desconto	11,38% ao ano (Previdência) e 11,52% ao ano (Saúde)
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	11,38% ao ano (Previdência) e 11,52% ao ano (Saúde)
Crescimentos Salariais Futuros	3,55% ao ano
Inflação	5,80% ao ano
Crescimento Real dos Custos Médicos	2,10% ao ano

Hipóteses Demográficas

Tábua de mortalidade	AT-2000 Male (Previdência) e AT-2000 (Saúde)
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss
Tábua de entrada em invalidez	Light Média
Idade de aposentadoria	55 anos

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

23. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação

A seguir apresentamos um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos de benefícios oferecidos pela Companhia aos seus empregados:

Descrição	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica
Participantes Ativos		
Número	7.106	(a) 2.485
Idade Média	41,2	50,1
Tempo de Serviço Médio	12,6	-
Idade Média de Aposentadoria	52,6	-
Salário de Participação Médio	R\$3.704,80	-
Folha Mensal	R\$26.326.308,80	-
Participantes Aposentados		
Número	1.756	(b) 4.624
Idade Média	64,7	56,7
Benefício Médio Mensal	R\$1.668,56	-
Pensionistas		
Número de Pensionistas	567	-
Média de Idade dos Pensionistas Titulares	68,4	-
Benefício Médio por Grupo Familiar	R\$1.028,88	-

(a) Impacto atuarial sobre 2.485 participantes ativos admitidos até 01/03/2002.

(b) Inclui, além dos participantes aposentados, os pensionistas e os dependentes.

Distribuição da Massa de Beneficiários e os Prêmios Mensais Totais do Plano de Assistência Médica, em 31 de dezembro de 2013:

Faixa Etária	Total de Beneficiários¹	Valor em reais
0 a 18 anos	2.058	106,18
19 a 23 anos	1.049	152,43
24 a 28 anos	47	160,35
29 a 33 anos	135	182,21
34 a 38 anos	283	191,72
39 a 43 anos	586	248,84
44 a 48 anos	1.231	261,77
49 a 53 anos	1.538	341,78
54 a 58 anos	1.677	359,56
59 anos ou mais	3.032	389,91

¹ Cujo titular foi admitido até 01/03/2002

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

23. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação**Rentabilidade dos Investimentos**

No ano de 2013 a FUSAN obteve rentabilidade de 0,14% na sua carteira de investimentos, abaixo da meta atuarial de 11,63% (INPC/IBGE + 5,75% de juros ao ano). Este resultado deve-se à marcação a mercado dos fundos de renda fixa atrelados à inflação e a baixa performance da bolsa de valores.

O Conselho Deliberativo da FUSAN aprovou a Política de Investimentos para 2013, com o objetivo de parametrizar os investimentos para os próximos 5 anos, conforme estabelece a legislação em vigor.

A alocação estratégica da carteira avalia a adequação de cada investimento às necessidades do plano, a tabela abaixo detalha a alocação estratégica:

Segmento/ Mandato	Alocação %			Índice de Referência	Meta de Rentabilidade
	Objetivo	Mínimo	Máximo		
Renda fixa	76,7	30,0	100,0	CDI	INPC + 5,0% aa
Renda variável	10,8	0,0	35,0	Ibovespa	INPC + 10,0% aa
Investimentos Estruturados	3,7	0,0	10,0	INPC + 5,8% aa	INPC + 8,0% aa
Investimento no Exterior	0,0	0,0	10,0	INPC + 5,8% aa	INPC + 5,8% aa
Imóveis	2,5	0,0	8,0	INPC + 5,8% aa	INPC + 5,8% aa
Operações com Participantes	6,3	0,0	15,0	INPC + 5,8% aa	INPC + 5,8% aa

Composição da carteira de investimentos em 31/12/2013:

Descrição	Plano de Previdência	%
Renda fixa	695.107	73,7%
Renda variável	140.079	14,8%
Imóveis	39.995	4,2%
Operações com participantes	55.203	5,9%
Estruturados	13.224	1,4%
Total	943.608	100%

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

**23. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação**

Tipos de investimentos não permitidos:

- *Day-Trade*: é vedada a realização de operações de *day-trade* nos fundos exclusivos investidos pelo plano;
- Financiamentos imobiliários: é vedada a concessão de financiamentos imobiliários, previstos no Segmento de Operações com Participantes, durante a vigência dessa Política de Investimentos;
- O investimento em Parcerias Público-Privadas (PPPs) somente será permitido quando a operação fizer sentido econômico-financeiro, em termos relativos às demais alternativas que se apresentem para a FUSAN. Além disso, essa operação deverá necessariamente contar com a aprovação do Conselho Deliberativo;
- As operações com derivativos em fundos exclusivos podem ser realizadas somente se estiverem em conformidade com as restrições estabelecidas na Política de Investimentos;

Não serão permitidos investimentos em papéis ou instrumentos classificados como “Grau Especulativo”, considerando-se a classificação descrita na seção Risco de Créditos do Plano de Investimentos.

O Plano de Assistência à Saúde da Sanepar, administrado pela Fundação Sanepar de Assistência Social, é custeado em pré-pagamento, de acordo com a tabela por faixa etária, por contribuições mensais da Patrocinadora (Sanepar) de 70% do valor mensal, cabendo os 30% restantes aos Beneficiários Titulares.

Para os Beneficiários Dependentes, a participação da Patrocinadora no custeio do Plano varia de 50% até 70%, escalonada em função da faixa salarial dos Beneficiários Titulares.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

23. PLANO DE APOSENTADORIA E PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA --
continuação

A seguir demonstramos a projeção das despesas para o exercício de 2014:

Descrição	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica	2014
Custo do Serviço Corrente	-	15.762	15.762
Custo dos Juros	70.172	56.088	126.260
Rendimento Esperado do Ativo do Plano	(49.707)	(494)	(50.201)
Totais	20.465	71.356	91.821

A seguir apresentamos análise de sensibilidade de hipóteses:

Descrição	Plano de Aposentadoria	Plano de Assistência Médica
Valor da Obrigação no Período	723.164	486.872
Taxa de Juros		
Com Acréscimo de 1%	656.135	429.704
Variação %	(9,3%)	(11,7%)
Com Redução de 1%	811.635	556.882
Variação %	12,2%	14,4%
Crescimento de Custos		
Com Acréscimo de 0,5%	772.372	521.166
Variação %	6,8%	7,0%
Com Redução de 0,5%	684.830	455.759
Variação %	(5,3%)	(6,4%)

24. TÍTULOS A PAGAR

A Companhia mantém operações financeiras junto à FUSAN, as quais estão suportadas por contratos assinados entre as partes para pagamento de dívida referente à dotação especial, determinada atuarialmente e indicada no plano de custeio da FUSANPREV. Essa dívida foi parcelada em 180 prestações mensais a partir de maio de 2001, calculadas anualmente pela “Tabela Price” na taxa real de juros equivalente a 6% ao ano, com atualização do saldo devedor pelo INPC, sendo que até 31/12/2013 foram pagas 151 parcelas. A composição total do saldo em 31 de dezembro de 2013, registrado como “títulos a pagar”, é de R\$15.095 (R\$19.649 em 2012), sendo R\$6.681 (R\$6.298 em 2012) no Passivo Circulante e R\$8.414 (R\$13.351 em 2012) no Passivo Não Circulante.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

25. RECEITAS A APROPRIAR

Em 08 de março de 2012 a Companhia firmou contrato de cessão para exploração de serviços financeiros com a Caixa Econômica Federal pelo prazo de vigência de 60 (sessenta) meses, no montante de R\$16.250. A receita correspondente a este contrato é reconhecida mensalmente, pelo prazo do contrato de acordo com o regime de competência. O montante reconhecido no resultado durante o exercício de 2013 foi de R\$3.252 (R\$2.708 em 2013). O saldo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$10.292 (R\$13.542 em 2012), sendo R\$3.250 (R\$ 3.250 em 2012) registrados no passivo circulante e R\$7.042 (R\$10.292 em 2012) no passivo não circulante.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Companhia possui dois segmentos de negócios claramente identificáveis, que são tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto sanitário. O lucro operacional por segmento é representado pela receita, deduzida dos custos diretos e despesas operacionais diretas e indiretamente alocáveis a estes segmentos. Os ativos e passivos identificáveis por segmento estão apresentados separadamente. Os ativos e passivos corporativos não foram diretamente atribuídos a cada segmento de negócio.

A Companhia avalia a performance por segmento, com base em informações geradas pelos registros contábeis, sendo que diversas despesas são alocadas por meio de rateio, na seguinte apresentação:

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
 (Em Milhares de Reais)

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS -- continuação

Descrição	2013			2012		
	Água	Esgoto	Total	Água	Esgoto	Total
Receita Operacional Direta	1.663.990	848.588	2.512.578	1.520.899	739.491	2.260.390
Outras Receitas Operacionais	26.032	16.783	42.815	17.993	11.279	29.272
Total da Receita Operacional Bruta	1.690.022	865.371	2.555.393	1.538.892	750.770	2.289.662
Deduções da Receita (PASEP e COFINS)	(112.601)	(72.613)	(185.214)	(102.183)	(64.084)	(166.267)
Receita Operacional Líquida	1.577.421	792.758	2.370.179	1.436.709	686.686	2.123.395
Custo	(669.823)	(271.392)	(941.215)	(604.367)	(214.508)	(818.875)
Lucro Bruto	907.598	521.366	1.428.964	832.342	472.178	1.304.520
Despesas Comerciais	(123.809)	(79.818)	(203.627)	(93.473)	(58.593)	(152.066)
Despesas Administrativas	(256.533)	(165.383)	(421.916)	(242.382)	(151.936)	(394.318)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.346)	(868)	(2.214)	(2.952)	(1.851)	(4.803)
Resultado Financeiro, líquido	(44.746)	(53.665)	(98.411)	(59.819)	(66.690)	(126.509)
Programa de Participação nos Resultados	(14.539)	(9.372)	(23.911)	(15.013)	(9.410)	(24.423)
Provisões	(25.619)	(16.473)	(42.092)	(63.271)	(39.852)	(103.123)
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	(56.371)	(36.292)	(92.663)	(33.091)	(20.720)	(53.811)
Lucro Antes dos Impostos e Contribuições	384.635	159.495	544.130	322.341	123.126	445.467
Imposto de Renda e Contribuição Social	(99.830)	(41.396)	(141.226)	(79.387)	(30.324)	(109.711)
Lucro Líquido do Exercício	284.805	118.099	402.904	242.954	92.802	335.756
Investimentos no Exercício (a)	385.411	401.590	787.001	220.581	255.753	476.334
Endividamento – Financiamentos e Debêntures	683.554	782.266	1.465.820	441.064	519.415	960.479
Imobilizado e Intangível, líquidos	2.510.072	2.996.309	5.506.381	2.268.580	2.695.069	4.963.649
Depreciações e Amortizações do Exercício	(90.144)	(70.133)	(160.277)	(84.582)	(64.054)	(148.636)
Contas a Receber (Circulante e Não Circulante) (d)	342.080	160.049	502.129	307.367	137.516	444.883
Total do Ativo	3.408.226	3.339.801	6.748.027	2.939.457	3.232.312	6.171.769
Total do Passivo (Circulante e Não Circulante)	1.483.457	1.697.728	3.181.185	1.708.803	2.034.136	3.742.939
Quantidade de Usuários – Não Auditado (b)	2.816.414	1.667.163	-	2.722.460	1.564.531	-
Volume Milhares de m ³ Faturados – Não Auditado (c)	564.037	363.627	-	553.330	346.851	-

(a) Os valores investidos em bens de uso administrativo foram alocados proporcionalmente aos investimentos de cada segmento;

(b) Os usuários incluídos no segmento de esgoto estão praticamente todos incluídos no segmento de água;

(c) Os volumes faturados do segmento de esgoto são derivados dos volumes faturados do segmento de água.

(d) Apresentadas pelo valor bruto.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

27. TARIFA SOCIAL

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Estado do Paraná, por intermédio do Decreto nº 2.460, autorizou a Companhia a manter o benefício da Tarifa Social para famílias de baixa renda, usuárias dos serviços de água e esgotos. A Tarifa Social tem o objetivo de beneficiar as famílias que moram em imóvel com área construída de até 70 m² (setenta metros quadrados) e percebam mensalmente até ½ (meio) salário mínimo por pessoa ou no máximo 2 (dois) salários mínimos por família, cujo consumo mensal de água não deverá ultrapassar os 10 m³ (dez metros cúbicos). O valor da tarifa reduzida para os serviços de água, na faixa de consumo de até 10 m³ (dez metros cúbicos), é de R\$6,20 (seis reais e vinte centavos) por mês. Caso este beneficiário utilize serviço de coleta e tratamento de esgoto pagará mais R\$3,10 (três reais e dez centavos), perfazendo um total de R\$9,30 (nove reais e trinta centavos).

Neste exercício, com o benefício da Tarifa Social, a Companhia destinou o montante de R\$53.454, representando um percentual de 2,1% da receita operacional bruta, para atendimento à população enquadrada no respectivo Programa. No exercício de 2012, o impacto foi de R\$45.844, o que representou um percentual de 2,0% da receita operacional bruta.

28. SEGUROS

A Companhia possui contrato de seguro com a ACE Seguradora S/A para a cobertura de seus principais ativos situados em diversas localidades em todo o Estado do Paraná, no montante de R\$639.117, com vigência abrangendo o período de 06/12/2013 a 06/12/2014, para cobertura básica, incêndio, vendaval e danos elétricos em equipamentos.

Ativo	Importância Segurada
Edifícios	444.191
Máquinas e Equipamentos e Veículos	179.958
Estoque	14.968
Total	639.117

Adicionalmente a Companhia possui contrato para a emissão de apólices de Seguro Garantia Judicial no montante de até R\$100.000, com a finalidade de garantir valores a serem depositados e/ou substituir os valores já depositados e/ou bens penhorados em processos judiciais de ações trabalhistas, cíveis, tributárias e ambientais. Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia ofereceu garantias através de seguro garantia em 30 processos judiciais, no montante de R\$35.298, sendo 27 apólices referentes ao contrato com a J Malucelli Seguradora S/A e 03 apólices com a seguradora Fairfax Brasil Seguros Corporativos S/A.

A Companhia também firmou contrato com a ACE Seguradora S/A para cobertura securitária na modalidade de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores da Sanepar (D & O – Directors and Officers) com abrangência Nacional e Internacional, tendo como limite máximo de indenização R\$20 milhões, e vigência do contrato por 365 dias, a partir de 12/03/2013.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Foi aprovado na 1ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, realizada em 21 de janeiro de 2014, o encaminhamento ao ente regulador da proposta de reajuste tarifário, em percentual de até 8,17%.

Notas Explicativas**Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR****DIRETORIA E CONTADOR****DIRETORIA EXECUTIVA****FERNANDO EUGÊNIO GHIGNONE**

Diretor - Presidente

DIRCEU WICHNIESKI

Diretor Financeiro

JOÃO MARTINHO CLETO REIS JÚNIOR

Diretor de Investimentos

PAULO ALBERTO DEDAVID

Diretor de Operações

ANTÔNIO HALLAGE

Diretor Administrativo

EMILIA SALLES BELINATI

Diretora Comercial

PÉRICLES SÓCRATES WEBER

Diretor de Meio Ambiente e Ação Social

FRANCISCO CESAR FARAH

Diretor de Relações com Investidores

FLÁVIO LUIS COUTINHO SLIVINSKI

Diretor Jurídico

CONTADOR**OZIRES KLOSTER**

Gerente Contábil

Contador CRC-PR 030.386/O-8

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Curitiba, 24 de fevereiro de 2014

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015.199/O-6 F- PR

Claudio Camargo
Contador CRC 1PR 038.371/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam aos exames do Relatório de Administração, das Demonstrações Contábeis e da Proposta para Destinação dos Lucros Acumulados e para participação nos Resultados referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 e, baseados nos documentos examinados, nas informações recebidas da Administração e no "Relatório" sem ressalvas dos Auditores Independentes, "Ernst & Young Auditores Independentes S/S", datado de 24 de fevereiro de 2014, são de opinião que os mesmos refletem em todos os seus aspectos materiais a posição patrimonial e financeira da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, naquela data e opinam favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 24 de fevereiro de 2014.

IVENS MORETTI PACHECO
Presidente

FÁBIO ANTONIO DALLAZEM
Conselheiro

JOSÉ ANTONIO ANDREGUETTO
Conselheiro

NEWTON BRANDÃO FERRAZ RAMOS
Conselheiro

VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, declaram para os devidos fins, que no dia 17 de fevereiro de 2014, na 8ª/2014 Reunião de Diretoria, reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Contábeis, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, elaboradas pela Administração da Companhia e auditadas pela empresa de auditoria independente Ernst & Young Auditores Independentes S/S.

Curitiba, 17 de fevereiro de 2014.

FERNANDO EUGENIO GHIGNONE
Diretor-Presidente

ANTONIO HALLAGE
Diretor Administrativo

PAULO ALBERTO DEDAVID
Diretor de Operações

DIRCEU WICHNIESKI
Diretor Financeiro

JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR
Diretor de Investimentos

PÉRICLES SÓCRATES WEBER
Diretor de Meio Ambiente e Ação Social

EMILIA SALLES BELINATI
Diretora Comercial

FLÁVIO LUIS COUTINHO SLIVINSKI
Diretor Jurídico

FRANCISCO CESAR FARAH
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, abaixo relacionados, declaram para os devidos fins, que no dia 24 de fevereiro de 2014, na 9ª/2014 Reunião de Diretoria, reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, sobre as Demonstrações Contábeis da Companhia, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Curitiba, 24 de fevereiro de 2014.

FERNANDO EUGENIO GHIGNONE
Diretor-Presidente

ANTONIO HALLAGE
Diretor Administrativo

PAULO ALBERTO DEDAVID
Diretor de Operações

DIRCEU WICHNIESKI
Diretor Financeiro

JOÃO MARTINHO CLETO REIS JUNIOR
Diretor de Investimentos

PÉRICLES SÓCRATES WEBER
Diretor de Meio Ambiente e Ação Social

EMILIA SALLES BELINATI
Diretora Comercial

FLÁVIO LUIS COUTINHO SLIVINSKI
Diretor Jurídico

FRANCISCO CESAR FARAH
Diretor de Relações com Investidores

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração de texto do Relatório dos Auditores Independentes